FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1965

ANO 45.º — NÚMERO 15 442

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 a 321155
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

STAFFORD

SCHIRRA

Os cosmonautas que vão ao encontro da «Gémeos 7»

O primeiro-ministro da Nigéria tenta evitar que os países africanos cortem as relações com a Grã-Bretanha

LONDRES, 12 — (A. N. I., F. P. e R.) — O primeiro-ministro nigeriano, «sir» Abubakar Balewa, convocou para o fim do mês uma conferência dos dirigentes dos países africanos da «Commonwealth», a fim de se encontrar uma alternativa para o corte de relações com a Inglaterra — anuncia-se em círculos ligados ao Governo de Londres.

Balewa deve chegar amanhã á Inglaterra para discutir o assunto com o primeiro-ministro, Harold Wilson.

A Nigéria foi o primeiro país africano da «Commonwealth» a pôr limitações á resolução tomada na Organização da Unidade Africana (O. U. A.), em Addis Abeba, quanto ao corte de relações com a Inglaterra se a crise rodesiana não for solucionada até 15 de Dezembro.

O Quénia e outros países africanos pareceram depois hesitantes, quanto á aplicação da resolução.

WILSON TER-SE-IA MOSTRADO SATISFEITO COM A VISITA DE BALEWA

Afirma-se que Wilson, ao saber dos planos de Balewa, mostrou-se satisfeito com a visita e com a oportunidade de se debater a situação. Os dois chefes de Governo devem conferenciar na terça-feira.

Círculos ligados ao Governo deram a entender que Wilson não põe de parte a ideia de assistir á conferência, mas salientam que não foi tomada ainda uma decisão final, o que só acontecerá depois das conversações que o primeiro-ministro da Nigéria realizará em Londres depois de amanhã.

O Governo britanico ainda não recebeu oficialmente a proposta nigeriana, e até lá mantém uma posição de reserva.

NYERÈRE MANTÉM A DECISÃO DE ROMPER COM A GRÃ-BRETANHA

Entretanto, em Dar-es-Salaam, o presidente Julius Nyerère da Tanzania renovou hoje a sua ameaça de romper diplomáticamente com a Grã-Bretanha, devido á crise da Rodésia.

Falando aos jornalistas, após o seu regresso áquela cidade, Nyerè-

(Continua na 24.ª página)

Registar-se-á cerca de 6 horas após o lançamento da «Gémeos 6» o encontro no espaço com a «Gémeos 7»

CAPE KENNEDY, 12 — (A. N. I. e R.) — A contagem final para o lançamento da cápsula «Gémeos 6» teve início esta manhã, ás 8 e 29 T. M. G., depois de terminada sem incidentes a delicada operação de reabastecimento do foguetão (um «Titã II») que a colocará em órbita.

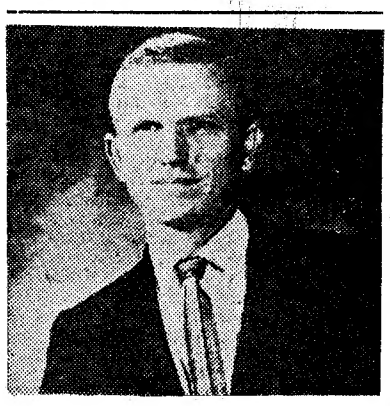
A «Gémeos 6» vai ao encontro da «Gémeos 7», para tentar, pela primeira vez, uma manobra que permita a aproximação de duas naves vogando no espaço.

O êxito desta missão abrirá novas perspectivas ao programa americano de colocação de uma nave tripulada na Lua.

As condições atmosféricas para o lançamento, no decorrer do dia, apresentám-se com nuvens, com um tecto de 900 metros e ventos ligeiros, segundo dizem os peritos. Nos pontos de rastreio, em todo o Mun-

(Continua na 15.ª página)

LOVELL



BORMAN

Os astronautas que esperam no espaço a «visita» da «Gémeos 6»

A situação em Moçambique vista por um jornal inglês

GLASGOW, 12 — «O curso normal dos acontecimentos, a eficiência da sua máquina militar (pelos padrões africanos), a sua importante posição económica, bloqueando o Malawi e a Zambia, e a falta de unidade entre os países africanos apesar das belas frases de mutuo entendimento que entre eles têm sido pronunciadas, darão a Portugal o tempo suficiente para tornar realidade o seu sonho...» — escreve o «Glasgow Herald», num comentário á situação criada pela independência da Rodésia e ao papel que ela desempenha sobre o futuro da província portuguesa de Moçambique.

O jornal começa por salientar: «Ainda não há muito tempo, Moçambique representava para os rodesianos pouco mais do que umas férias na Beira, uma distracção «continental» do clima invernoso de Salisbury. Os tempos mudaram. Esses mesmos rodesianos compreendem hoje perfeitamente como se encontram dependentes dos grandes caminhos de ferro e portos de Moçambique, como necessitam desse apoio em face de uma condenação internacional quase universal. Acima de tudo, conforta-os o êxito com que Portugal enfrenta os desafios armados dos africanos.

«O ataque lançado contra Moçambique a partir da Tanzania, em Setembro do ano passado, foi o terceiro de tais desafios. Desde 1961, as plantações de café do Norte de Angola têm sido progressivamente limpas de terroristas e nas densas matas da Guiné portuguesa, um pequeno território na vasta faixa ocidental do continente africano, as tropas portuguesas estão a vencer uma guerra, que em dado momento pareceu ameaçá-los de serem lançados ao mar».

Pela pena de Patrick Orr, o «Glasgow Herald» acentua que «em 1963, a ameaça á presença de Portugal em Africa passou, incontestávelmente, da costa ocidental para a oriental». E continua: «A «Comissão dos Nove» foi estabelecida em Dar-es-Salaam, pela Organização da Unidade Africana, então criada, tendo em vista prestar assistência aos vários movimentos de «libertação». Imediatamente, os «nacionalistas» de todos os credos e cores convergiram para aquela cidade e foram estabelecidos campos de treino em toda a Tanzania».

«Os terroristas da Frelimo (a chamada «Frente de Libertação de

(Continua na 24.ª página)

32 PÁGINAS

2.ª EDIÇÃO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS
DESPORTO

VISADO PELA CENSURA

As forças americanas no Vietnam mantêm-se na defensiva —segundo fontes militares

PARIS, 12 — (A. N. I.) — Depois de nove meses de acção de um numero crescente de tropas em combate, os Estados Unidos encontram-se, ainda, numa posição defensiva, embora forte, no Vietnam — segundo autoridades militares citadas hoje pelo «New York Times», na sua edição para a Europa.

Entre as autoridades militares há a convicção de que a guerra será ganha, mas não sem um esforço maior dos Estados Unidos, e não antes de serem enfrentados novos desafios comunistas.

Admite-se que o primeiro aumento do numero de soldados, decidido pelo presidente Johnson, em Julho, não deu os resultados que se esperavam, devido a algumas suposições erradas.

A primeira foi o aumento da infiltração norte-vietnamiana, que, até

(Continua na 15.ª página)

CONTINUA A AGRAVAR-SE O ESTADO DE SOMERSET MAUGHAM

NICE, 12 — (A. N. I. e R.) — O estado do escritor inglês William Somerset Maugham, que conta 91 anos, continua a agravar-se lentamente, prevendo-se o desenlace fatal de um momento para o outro.

Maugham, que está internado no Hospital dos Ingleses, em Nice, desde ontem, sofre de um «sindroma neurológico de origem vascular» — informam os médicos.

O boletim médico fornecido esta madrugada dizia lacónicamente: «A situação do doente é grave. Um novo boletim será fornecido ás 10 e 30 T.M.G. de hoje».

O médico pessoal de Maugham, dr. Georges Rosanoff, recusou-se, ontem á noite, a comentar o estado do escritor.

Sabe-se que o doente foi ontem á noite submetido a uma transfusão de sangue.

Um informador do hospital disse, esta manhã, que Maugham recuperou a consciência por alguns minutos, a noite passada, mas que recaiu novamente no estado de coma.

O doente será examinado hoje pelos srs. drs. Jean Baptiste Guiran, cardiologista, e Michel Berthon, neurologista.

MATOU JÁ CINQUENTA E DUAS PESSOAS UMA VAGA DE CALOR NO BRASIL

SÃO PAULO, 12 — (R.) — A primeira vaga de calor registada este ano no Brasil já causou, nos ultimos 10 dias, a morte de 52 pessoas, na sua maioria crianças.

As autoridades de São Paulo e do Rio de Janeiro avisam a população de que não devem deixar as crianças exporem-se ao sol durante as horas de maior calor.

Nos hospitais encontram-se também internadas muitas crianças com doenças intestinais provocadas por fruta.

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

A LISBOA DO TEMPO DE BOCAGE

Acúrcio Pereira voltou ontem á noite á Casa da Imprensa em que há meses evocou o seu amigo Aquilino Ribeiro. Desta feita foi para dar início á série de conferências que assinalarão o segundo centenário do nascimento de Manuel Maria Barbosa du Bocage, o poeta admirável cujo talento fulgurou e muitas vezes se desperdiçou naquela esquina da História que é a transição dos séculos XVIII para o XIX. Quando as luzes vinham da França em ebulição, num reboliço que era prenúncio de idades novas, Bocage viveu intensamente a vida lisboeta de frades e policias, rameiras e mendigos, nobres e militares. Acúrcio Pereira, jornalista e enamorado de Lisboa — ele que é dos poucos lisboetas! — traçou um quadro magnífico da capital quando nela mandava Pina Manique com seus agentes, absolutamente impenetrável ás ideias novas e julgando até que seria capaz de deter o curso da História com medidas policiais. Não foi, mas Bocage e outros sentiram nas reclusões forçadas — as dele foram no Limoeiro, na Inquisição e no Hospício de Nossa Senhora das Necessidades — ser do seu tempo. Disse Acúrcio Pereira: «A verdade é que os ensinamentos de Voltaire e dos enciclopedistas penetravam na massa intelectual portuguesa cada vez com mais força, fazendo tremer as instituições da corte de D. Maria I. Soube-se, então, que grupos de operários, assinaladamente os chapeleiros, já entoavam subversivas canções francesas, traduzidas para português. As vitórias de Bonaparte, que começava a passear as suas tropas pela Europa receosa e desprevenida, electrizavam os amantes da liberdade e, até, Bocage, turbulento, que não vencia nos amores, se apaixonou por ela.» Prosseguindo a sua brilhante conferência, Acúrcio Pereira entremeou o quadro da Lisboa de fins do século XVIII para começos do século XIX com a análise da vida de Bocage que, nos últimos anos, decorreu «na modestíssima casa da Travessa André Valente, quando ele já estava impossibilitado de sair, (aonde) amarinham amigos dedicados, entre os quais o José Pedro das Luminárias, dono do Parras, que não o teve mais solícito nem mais desinteressado; o desembargador José Vicente Cardoso; António de Barros, Mileu, Curvo Semedo, etc. Espantoso esse Luminárias! Todos os dias, com uma regularidade comovente, saindo do seu estabelecimento do Rossio, subia o Chiado ou a Calçada do Duque para visitar o enfermo, levar-lhe auxílio e o conforto da sua amizade. Foi ele quem, recolhendo os improvisos do poeta genial, publicou com eles dois volumes, que vendia a pessoas amigas. O dinheiro que obtinha com esse piedoso comércio ia, ao fim da tarde, entregá-lo áquele que o esperava ansioso para acudir ao pouco mantimento e ás tisanas dos médicos. E o doente, reduzido ao ultimo extremo físico, aguardava a derradeira hora, resignado, desiludido, amarfanhado. Do lado de lá da vida, a morte chama-o com o seu apelo inevitável, e o poeta prepara-se para abraçá-la». Acúrcio Pereira terminou por descrever, em quadro largo, forte e bem marcado, como o poderia fazer a óleo o seu amigo Varela Aldemira ali perto, a seu lado, a amargura daqueles últimos dias de Dezembro de 1805, os da agonia de Bocage».

Acúrcio Pereira foi apresentado á assistência numerosa pelo prof. Hernâni Cidade, presidente da comissão nacional para as comemorações do II centenário do nascimento de Bocage, que presidiu, ladeado pelos dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa» e presidente da assembleia geral da Casa da Imprensa, dr. José Gomes Branco, director-geral do Ensino Liceal, prof. Varela Aldemira, da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, e pelo nosso camarada de redacção Raul Rego, presidente da direcção da Casa da Imprensa.

A INOCENTE MORTA DE FRIO

Foi na Torre do Terrenho, concelho da Meda, a deitar para o Douro, que uma criança de 2 anos, acompanhada de um irmão, de 11, foi ao monte buscar caruma. Depois a petiza quis regressar a casa e não mais fora vista. De noite veio um nevão de todo o tamanho. A mãe, que havia ido a uma freguesia perto, e tem o marido em França — o sr. Joaquim dos Santos Brás, a agenciar a vida — correu vizinhos e margens do ribeiro. Supôs-se que a corrente levara a menina. A sr.ª Conceição de Jesus Sousa chorou a filhinha do seu amor. Ora ontem, andava gente num pinhal próximo e, em dada altura, José Fonseca, de 14 anos, deu com a petizinha, morta, enregelada.

Descera a noite, apertara o frio e a neve viera desfolhar pétalas, muito brancas, sobre o corpinho humilde, aninhado, da inocente...

DUAS CRIANÇAS MORTAS E TRÊS FERIDAS

Um grupo de crianças regressava da escola de Roriz, perto de Santo Tirso, depois de vacinadas contra a parilisia infantil. Em dada altura estava parada uma furgoneta que andava na distribuição do pão. Parara e o condutor e ajudante tinham saído. Ficara mal travada e começou a deslizar e ganhou velocidade. Apanhou, a rolar, como fantasma de morte, o bando das crianças. Mortos António da Costa e Silva, de 5 anos, e Maria Margarida Machado Moreira, de 11 meses. Feridas ficaram Maria do Céu Ferreira Barroso, de 7 anos, Maria Olinda Cunha de Sousa Rompante, de 9, e José Miguel, de 5 anos. A Maria Margarida Moreira seguia ao colo da mãe que trazia pela mão o José Miguel.

MEIO SÉCULO DE TRABALHO

Nas instalações da F. I. L. juntaram-se ontem á noite cerca de 600 pessoas no jantar comemorativo do meio século de actividade da firma Carrasqueiro & Teixeira. Em instalações frigoríficas nos navios de pesca, em serrações de madeiras e outros materiais de construção a firma tem tido uma acção marcante na vida industrial e comercial. Ao banquete comemorativo presidiu, em representação do sr. ministro das Corporações o dr. Mário Madeira e, na mesa de honra, além dos sócios srs. Manuel e José Teixeira, muitas personalidades de relevo na vida económica portuguesa, entre elas o antigo ministro do Exército, general Mário Silva, o vice-presidente da C. M., sr. Aníbal David, o dr. Cortês Pinto, o eng.º Eduardo Scarlatti.

JOAQUIM JOSÉ DELGADO

Em torno do sr. Joaquim José Delgado, que deixou as funções de director-geral do Tribunal de Contas juntaram-se ontem á noite, no hotel do Estoril-Sol, cerca de duas centenas de pessoas, a maioria delas trasmontanos como o homenageado que já presidiu aos destinos da Casa de Trás-os-Montes, em Lisboa. Entre os trasmontanos, salientavam-se ainda mais os flavienses. É que em Chaves nasceu o sr. Joaquim José Delgado que a lei do limite de idade forçou agora a abandonar as funções oficiais que com tanto brilho exerceu.

O jantar decorreu no meio de grande animação que subiu de ponto na altura das saudações em que os méritos do homenageado foram devidamente enaltecidos por personalidades como os antigos ministros drs. Nuno Simões e Adriano Moreira, e pelos drs. Manuel António Fernandes e Montalvão Machado, presidentes, respectivamente, da assembleia geral e da direcção da Casa de Trás-os-Montes, e por fim pelo sr. José Henriques, que representava o jornal «Notícias de Chaves». Os agradecimentos do homenageado, muito comovido, foram transmitidos por sua sobrinha, a sr.ª D. Élia Roste Pessegueiro.

Homenagem ao dr. José Santos Marques

O Grupo Desportivo de «A Seguradora Industrial», promoveu um banquete de homenagem ao administrador-delegado daquela companhia, sr. dr. José Santos Marques, para lhe agradecer o carinho com que tem acompanhado aquele grupo desportivo.

O jantar, que se efectuou num dos principais restaurantes da capital, teve a assistência de todos os membros do conselho de administração da companhia. No final, usaram da palavra o sr. eng.º Maurício Vieira de Brito e diversos directores do grupo desportivo, que enalteceram a figura do dr. Santos Marques, que a todos agradeceu, muito comovido.

Durante a refeição foram recebidos inumeros telegramas, entre os quais um do presidente da assembleia geral da companhia, prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho.

Problemas da produtividade do trabalho

Na sede da União de Grémios de Lojistas de Coimbra efectua-se amanhã uma reunião da União Católica dos Industriais e Dirigentes de Trabalho, a segunda promovida pela direcção e que tratará dos «Problemas da produtividade do trabalho humano», que incidirá especialmente sobre o resumo da sessão anterior e uma pequena história sobre a produtividade, conceito actual do desequilíbrio do homem-trabalho e tendência futura deste equilíbrio.

4784 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

E' fatal na quadra festiva do Natal. Todos os anos por alturas dos meados de Dezembro, o movimento geral do Totobola sofre uma ligeira quebra, provocada pelas circunstancias especiais das festas de Natal e Ano Novo, que absorvem as atenções gerais do público, distraindo-o dos jogos de futebol e do desenrolar das suas provas.

Mas, o facto de se ter verificado uma ligeira baixa no concurso desta semana, não significa que estes números sejam baixos.

E, senão, vejamos: matrizes, 948 592; apostas, 6 934 000; receita global, 10 400 000$00; montante para prémios, 4 784 000$00; valor de cada prémio, 2 392 000$00.

Estes numeros são provisórios, e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

O próximo concurso (15.º)

O concurso da próxima semana engloba nada menos de seis jogos da I Divisão, qual deles o mais importante, em interesse e expectativa!

Leixões-Setúbal, Barreirense-Belenenses, Beira-Mar-Académica, Sporting-C. U. F., Lusitano-Porto e Guimarães-Varzim.

Espinho-Lamas, Sanjoanense-Uvarense, Peniche-Leça, Penafiel-Covilhã, Torriense-C. Piedade, Beja-Portimonense e Sintrense-Atlético.

DESPISTOU-SE UM CARRO CUJOS OCUPANTES FICARAM FERIDOS

Esta manhã, o sr. Romualdo Gilberto Bonança, de 21 anos, desenhador, residente na Rua de Sant'Ana, á Lapa, 155, r/c., direito, vinha de Setubal para Vila Franca de Xira, num automóvel por ele conduzido e que trazia também o empregado de seguros sr. Carlos José Ferreira de Almeida, de 59 anos, morador na Rua Sampaio Bruno, 34, 2.º, esquerdo.

Perto do Montijo, o carro despistou-se, pelo que os seus ocupantes ficaram feridos. Depois de tratados no hospital do Montijo, vieram ambos para Lisboa numa ambulancia dos bombeiros voluntários locais, tendo ficado internados na sala de observações do Hospital de S. José.

Odete Mendes
Canta na «SEVERA»
ADULTOS

Albufeira do Divôr

ÉVORA, 12. — A Albufeira do Divôr, obra hidroagrícola construída pelo Ministério das Obras Publicas, e que se destina, além de irrigar as terras de cultura, ao reforço do abastecimento de água á cidade de Évora, tem presentemente armazenados cerca de 4 milhões de metros cubicos de água.

A capacidade total da referida albufeira é de cerca de 12 milhões de metros cubicos.

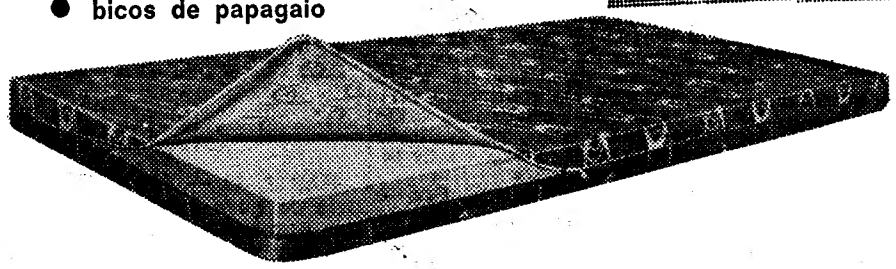
saúde e conforto

alegria de viver com "LUSOSPUMA"

Uma sensação única de bem-estar que predispõe para um dia alegre e confiante, simplesmente porque se dormiu bem... Porque, afinal, se dormiu num LUSOSPUMA! Garante um repouso perfeito, proporciona conforto e assegura as melhores condições higiénicas.

São leves, inócuos, resistentes, laváveis, isentos de pó, e particularmente vantajosos em casos de:

- alergias
- asmas
- reumatismo
- bicos de papagaio



HAVAS

COLCHÕES "LUSOSPUMA"

UM PRODUTO Sundlete

moltopren® BAYER

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLASTICOS, S. A. R. L. • S. MAMEDE DE INFESTA • TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187

EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-39-A-TELEFONE 849606-7-8 • LISBOA-2

Ora, diga-nos...

— Costuma armar a árvore de Natal em casa?

● *Fomos apanhar o sr. António Testa sob o presépio do Chiado. Disse-nos:*

— Sim, costumo fazer a árvore de Natal em casa. Todos os anos. Há lá muitas crianças... Depois, já os meus pais a faziam. É-me muito grato encher de prendas o pinheirinho verde... Lembro-me, então, dos meus tempos de criança. Aliás, aqui vou eu a caminho de um bazar. Queria um brinquedo que tocasse musica... Sempre gostei dos brinquedos de corda, até porque sou mecanico.

● *Afirmou-nos, seco, o sr. Luís da Silva Figueira, espelhador:*

— Não. Em minha casa nunca se armou uma árvore de Natal. Casa de gente humilde, casa de gente que sempre trabalhou... Pouco dinheiro. Quando garotos, quando pequeninos, sómente brincávamos na rua. As pedras foram os nossos brinquedos...

● *Finalmente, disse-nos o sr. Armando Silva:*

— Sempre achei bonita uma árvore de Natal. Mas em minha casa, não as faço. Não as faço, porque nunca a tal me habituaram. Talvez um dia, no entanto, ainda venha a armar uma árvore de Natal. Tudo depende da vida. Se a vida se mostrar menos difícil para mim...

DECORAÇÕES E BRINDES DE NATAL

Próprios da época, encontrará V. Ex.ª, na

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE

R. Paiva de Andrada, 4
(Ao largo do Chiado)

Uma exposição na Fundação Sain sobre recuperação de cegos

Amanhã — Dia de Santa Luzia — os srs. ministros da Saude e das Corporações inauguram, ás 18 horas, uma exposição que a Fundação Sain organizou, sobre reabilitação e inserção social dos cegos portugueses.

A exposição, que estará patente ao publico na Rua Braamcamp, 11, até o dia 20, das 14 ás 23 horas, poderá, no dia da inauguração, ser já visitada, mas a partir das 21 horas.

A CIDADE

A barba forte

(por mais escanhoada) pode comprometer um motorista

Circulava um táxi pela Praça Marquês de Pombal, conduzido por um motorista de barba crescida e sem gravata. Foi autuado. Passou-se isto em 19 de Março findo, por volta das 11 horas.

Ao responder agora no Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz, sr. dr. Nunes Correia, o motorista, que se apresentou com aprumo, correcção e compostura assinaláveis, declarou:

— Levava precisamente este facto!

Uma camisa cinzenta, fechada até ao pescoço, tapava-lhe a gravata, e a barba, muito cerrada e retintamente preta salientava-se, embora o seu rosto seja muito moreno. Forte e densa, é daquelas barbas que, por mais escanhoadas, dão a impressão de estar sempre por fazer.

Enquanto o magistrado consultava a lei, o arguido exclamou:

— Eu tinha feito a barba ás quatro horas e eram onze quando fui autuado. E, no entanto, não podia estar ainda muito crescida...

Foi absolvido, acrescentando o juiz, ao proferir a sentença, as suas recomendações para que o motorista cumpra a letra do regulamento que lhe diz respeito, o qual lhe leu, de modo a avivar-lho na memória.

Mais de 8 mil contos

custarão as obras a concretizar no próximo ano pelos Serviços Municipalizados de Almada

A expansão da área urbana e o crescimento populacional de todo o concelho de Almada suscitam uma problemática de infra-estruturas, muito em especial no que se refere ao abastecimento de água e electricidade, á implantação de novos ramais da rede de esgotos e melhoria da rede existente. Embora outras dificuldades pudessem ser referidas, desde o ensino aos sectores assistenciais, dos transportes urbanos aos mercados abastecedores, a nossa atenção situa-se, por agora, no Plano de Obras para 1966 dos Serviços Municipalizados daquela região, aos quais incumbe algumas tarefas de primordial importancia.

Com efeito, o citado planeamento foi elaborado de acordo com as necessidades mais instantes do concelho no que respeita ao abastecimento de água e saneamento, tendo em conta, de modo seguro, as disponibilidades financeira para tal destinadas. Segundo informações que nos foram prestadas, e de harmonia com o que foi discutido e aprovado numa das ultimas reuniões da edilidade almadense, «as previsões feitas não foram atingidas nem quanto á execução nem quanto ao recebimento de comparticipações, motivo por que algumas obras de carácter urgente se não puderam iniciar, embora se tivesse exposto superiormente, e por mais de uma vez, a premência da sua realização e as dificuldades financeiras dos Serviços».

«Por isso — escreve-se no plano em causa —, continuarão as grandes deficiências no abastecimento de água ao Feijó e não será possível abastecer também o bairro do Laranjeiro de Fora, nem fazer a drenagem dos seus esgotos, assim como os da Banática, em estado lastimoso, sem que sejam concedidas e pagas as respectivas comparticipações do Estado e o empréstimo pedido, visto que as receitas ordinárias dos Serviços Municipalizados não comportam, por si sós, os encargos com aqueles trabalhos. Outras obras se iniciaram e continuam em curso os respectivos trabalhos, que se prolongarão pelo ano seguinte, e que têm de ser consideradas neste plano de actividades».

Obras principais

Dentro da orientação esquematizada, foi apresentado á apreciação e aprovação da Camara o seguinte plano de obras para o próximo ano e respectivas dotações: *abastecimento de água* (trabalhos em curso) — construção dos novos depósitos do Pragal (acabamento), 560 contos; construção da conduta E-1; Corroios-Pragal, 4300 contos; total, 4860 contos. *Saneamento* (trabalhos em curso), rede pluvial da Costa da Caparica (2.ª fase e acabamento da 1.ª), 3200 contos. Investimento geral, 8060 contos.

«É evidente que, não tendo os Serviços Municipalizados, como já se disse, disponibilidades financeiras para levar a cabo, por si sós, todos os empreendimentos considerados urgentes, alguns têm que ficar adiados se o Estado não comparticipar substancialmente». Destacam-se os seguintes:

Construção dos novos depósitos do Feijó (ainda não comparticipada), 3460 contos; equipamento electromecanico da central de Corroios-Pragal (ainda não foi apresentado projecto), 1700 contos; construção de um novo depósito no Laranjeiro (reforço para abastecimento da Lisnave; ainda não foi feito projecto), 800 contos; construção do emissário do Laranjeiro de Fora, 2230 contos; rede de esgotos do Monte de Caparica (1.ª fase, Banática), 1650 contos; no total, portanto, de 9840 contos.

Quem perdeu?

Encontra-se depositada, na secretaria do Regimento de Cavalaria da G. N. R., no quartel do Cabeço de Bola, determinada quantia em dinheiro, encontrada na Calçada do Carmo, e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Combóios extraordinários para os portugueses que trabalham na Alemanha virem passar o Natal

Os Caminhos de Ferro da Republica Federal da Alemanha, de acordo com outras administrações de caminhos de ferro estrangeiras, põe á disposição dos trabalhadores estrangeiros, em actividade na Alemanha, 177 comboios especiais, para passarem o Natal com as suas famílias.

Esses comboios destinam-se á Itália, Grécia, Espanha, com ligação para Portugal, bem como para a Turquia e trazem muitas vantagens aos trabalhadores, pois permitem grandes descontos nos preços das passagens, lugar marcado, viagem directa até á pátria de origem, bem como compartimentos especiais para mulheres com filhos pequenos.

Os trabalhadores portugueses utilizam os comboios extraordinários que partem da Alemanha nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 do corrente, chegando dois dias depois, ás 16 horas, a Lisboa.

Os comboios possuem carruagens-cama, em grande parte do seu itinerário. A todos os trabalhadores estrangeiros na Alemanha é dado conhecimento dos horários e itinerários nas firmas onde trabalham, bem como através de cartazes afixados em todas as estações de caminhos de ferro.

Confraternização de antigos alunos da Escola Comercial Ferreira Borges

Os antigos alunos da Escola Comercial Ferreira Borges, assinalando o 24.º aniversário da fundação do seu núcleo, reuniram-se hoje em ambiente de amistosa confraternização.

Depois de terem visitado o velho edifício da Rua da Creche, os antigos alunos visitaram a escola nova.

Ao princípio da tarde, efectuou-se um almoço de confraternização a que assistiram professores e alunos de há vinte e quatro anos atrás.

BOSCH

BOSCH É BOM

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA - PORTO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA POR TODOS OS SERVIÇOS BOSCH DO PAIS.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O dramaturgo Américo Durão tem pronta uma nova peça que deverá ser representada num teatro de Lisboa, na próxima temporada.*
- *Indicam-se os nomes de Madalena Sotto, Irene Cruz e João Lourenço para o elenco da peça «Descalços no Parque».*
- *Fala-se na possibilidade de a actriz Lígia Teles gravar um disco com interpretações «bossa-nova».*
- *A actriz norte-americana Lítticia Roman, que está a filmar entre nós «Fim de semana com a morte», irá a Los Angeles passar o Natal com a família.*

NO AVENIDA

Últimas representações da peça «A Escada»

Depois da penultima tarde popular, a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro continua a apresentar, ás 22 horas, no Teatro Avenida, a peça de Jorge Andrade «A Escada», que completou cinquenta representações, num clima do maior entusiasmo.

A carreira extraordinária de «A Escada» aproxima-se do seu fim, pelo menos nesta sua primeira fase, estando em adiantados ensaios a segunda peça que a empresa apresentará esta temporada.

No Natal, para festejar a quadra de tantas tradições para a Casa de Garrett, apresentar-se-á uma das peças mais delicadamente emotivas de sempre e também sempre festejadas pelo publico apreciador do mais delicado romantismo e da mais pura inspiração humana.

NO TEATRO VILLARET

Um grande espectáculo em segundo mês de representações

Eunice Muñoz criou com grande beleza a personagem «Lizzie», Alain Oulman encenou e dirigiu e Pinto de Campos concebeu o cenário da peça «O Homem que Fazia Chover». Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro (por ordem de entrada em cena), interpretam as restantes personagens daquela comédia romantica, de Richard Nash, em versão portuguesa de Costa Ferreira. Assim, se construiu um espectáculo pleno de beleza, que há já dois meses é aplaudido pelo publico no moderno Teatro Villaret.

«O Homem que Fazia Chover» conta a história de uma mulher dividida entre conquistar o amor por necessidade ou ser conquistada por ele tão naturalmente como a chuva que cai do céu e fertiliza a terra. Uma manta de trapos pelos ombros pode ser tão belo como o manto de uma rainha, se é um homem apaixonado que a coloca.

«O Homem que Fazia Chover» é um espectáculo de bom e actual teatro que todas as noites, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, sobe á cena no moderno Teatro Villaret.

NO MONUMENTAL

Êxito triunfante da comédia «O Comprador de Horas»

No palco do Teatro Monumental continua, em 26.ª semana, um dos maiores êxitos nos palcos do Mundo: a já discutida peça de Jacques Deval «O Comprador de Horas».

Laura Alves, Paulo Renato e Rui de Carvalho nos protagonistas, bem acompanhados por um verdadeiro elenco artístico, de que fazem parte António Montez, Carlos Queirós, Helder de Oliveira, Delfina Cruz, Carlos José Teixeira, Alexandre Vieira, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre e Rolando Alves, dão em duas horas de espectáculo a realidade da arte de bem representar. Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, «O Comprador de Horas» representa-se em espectáculo para adultos.

NO CAPITÓLIO

Uma comédia alegre e picante «Um Domingo em Nova York»

O êxito continua já em segunda semana. Uma história alegre, vivida num «Domingo em Nova York», onde dois jovens se encontram e se apaixonam, é-nos contada por Norman Krana, durante duas horas de verdadeira gargalhada. Henrique Santana, Florbela Queirós, Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmen Mendes e Luís Horta, são os intérpretes da divertidíssima e picante comédia que Vasco Morgado levou á cena no palco do Capitólio. Hoje, haverá espectáculo ás 21 e 45.

NO TRINDADE

O espectáculo vicentino

Álvaro Benamor, um dos melhores actores portugueses, no «Ermitão» da «Farsa de Inês Pereira», que a Companhia Nacional de Teatro está a apresentar no Trindade (F. N. A. T.), agora em espectáculos patrocinados pelo Ministério da Educação Nacional, confere á personagem que interpreta uma verdade extraordinária.

No mesmo espectáculo, dedicado a Gil Vicente, que a Companhia Nacional de Teatro leva á cena, Álvaro Benamor é também o leitor da «Evocação Vicentina», de David Mourão-Ferreira, e a sua magnífica dicção e a perfeição das entoações fazem dele o melhor leitor que a «Evocação» poderia ter.

NO MARIA VITÓRIA

A revista «...E Viva o Velho!» é um bom espectáculo do momento

Continua em pleno êxito, no Teatro Maria Vitória, a engraçadíssima revista «...E Viva o Velho!», que o publico não se cansa de aplaudir. Com os seus hilariantes quadros de comédia, rábulas de grande oportunidade, lindas canções e formosas mulheres, a revista constitui um sucesso indiscutível, que toma, ainda, maior expressão, pelos excepcionais intérpretes de que a Companhia dispõe.

Camilo de Oliveira, Maria Dulce, a artista brasileira Carla Baroni, Luísa Durão, António Anjos, Carlos Nascimento, Maria da Nazaré e todos os demais artistas, com as atracções nacionais Paula Ribas e o festejado António Mourão e, ainda, o popularíssimo actor Costinha, são inexcedíveis na interpretação dos seus numeros. Todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas, Eduardo Damas apresenta este sensacional espectáculo de que Lisboa fala.

NO VARIEDADES

Excelente desempenho de Mariema na revista «A Ponte a Pé!»

Mariema, indiscutivelmente um dos grandes nomes da moderna geração teatral, interpreta primorosamente alguns dos melhores e

(Continua na 6.ª página)

TEATRO
VARIEDADES
ÀS 20.45 e 23 HORAS
a fabulosa super-revista
A PONTE A PÉ!
com
SALVADOR ● HUMBERTO
LÍGIA TELES ● MARIEMA
e estrela americana
VERA SANDERS
SPINA ● NATALINA
e 40 raparigas jamais enquadradas em palcos portugueses!

PALMIRA FERREIRA
ex-miss PORTUGAL em
A PONTE A PÉ!
ADULTOS

★ 2.º MÊS ★
«MATINÉE» ÀS 16 HORAS
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de Lisboa
A NOITE, EM 2 SESSÕES ÀS 20.45 E ÀS 23 HORAS
M/ 17 ANOS

EUNICE MUÑOZ
numa apaixonante história de amor
O HOMEM QUE FAZIA CHOVER
UM ELENCO EXCEPCIONAL
(Por ordem de entrada em cena)
Costa Ferreira ★ Fernando Gusmão ★ João Perry ★ Rogério Paulo ★ Jaime Santos ★ José de Castro

O PÚBLICO RI A BANDEIRAS DESPREGADAS no
TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93
(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta
As 21.45 h. UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
HENRIQUE SANTANA · FLORBELA QUEIROZ
UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!
DOMINGO, A TARDE, ÀS 16 HORAS
Depois do espectáculo frequente com sua Ex.ma Família O PORÃO DA NAU

EMOCIONANTE! ATREVIDO! DISCUTIDO!
DA 1.ª A ÚLTIMA CENA!
MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
TEATRO
ÀS 21,45 H.
26.ª SEMANA
(ADULTOS)
LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DOMINGO, A TARDE, ÀS 16 HORAS

• HOJE HÁ «MATINÉE» NO •TEATRO MARIA VITÓRIA•
onde EDUARDO DAMAS apresenta todas as noites, ás 20.45 e ás 23 h. a revista de enorme êxito ● 17 ANOS ●
«...E VIVA O VELHO!»

COSTINHA no «Carteiro»

escrita por ANÍBAL NAZARÉ, ANTÓNIO CRUZ e EDUARDO DAMAS e musicada por MANUEL PAIÃO e JOÃO VASCONCELOS
NOTÁVEL TRIUNFO DE UM GRANDE ELENCO, com
● CAMILO ● MARIA DULCE ● CARLA BARONI ● Luísa Durão ● António Anjos ● Carlos Nascimento ● Maria da Nazaré ● Dina Maria ● Maria de Lurdes ● Mira Teixeira ● as atracções nacionais PAULA RIBAS ● ANT. MOURÃO ● e a colaboração do popular actor COSTINHA
• VÁ VER! VERÁ QUE GOSTA!
● HOJE, ÀS 16, 20,45 E ÀS 23 HORAS

AVENIDA Às 22 horas (ADULTOS)
Tel 320379
A grande peça brasileira que continua a entusiasmar Lisboa
A ESCADA
com a companhia do TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Em últimas representações

COLISEU
HOJE, despedida da
3.ª COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
dos célebres voadores
IBARRAS
e todas as grandes atracções
À tarde (16 horas), entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos. À noite (às 21 e 30), maiores de 12 anos
Sexta-feira, 17, estreia da companhia de circo do Natal

Manuel Fernandes
Canta na «SEVERA»
ADULTOS

Ministério da Educação Nacional
COMEMORAÇÕES NACIONAIS DO V CENTENÁRIO DE GIL VICENTE
TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
HOJE, às 21.45 — (Maiores de 12 anos)
ESPECTÁCULO OFERECIDO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL A PROFESSORES E ESTUDANTES
(Os bilhetes são distribuídos pelos Estabelecimentos de Ensino)
FARSA DE INÊS PEREIRA e EVOCAÇÃO VICENTINA
pela Companhia Nacional de Teatro (sub. pelo Fundo de Teatro)

Sousa
APRESENTA AS ÚLTIMAS NOVIDADES PARA:
BRINDES DE NATAL
Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

VIDA MUSICAL

Audições escolares no Conservatório Nacional

O Conservatório Nacional promove amanhã, ás 17 e 30, a segunda audição escolar do presente ano lectivo, preenchida inteiramente pela classe de órgão, regida pela professora Gertrud Mersiovsky.

O programa compreende a execução integral do «Orgelbüchlein», de João Sebastião Bach, com um ciclo de 19 preludios-corais, baseados em corais relativos ao Advento e ao Natal. A execução de cada

(Continua na página seguinte)

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

A sedutora Kim Novak e Richard Johnson numa cena do filme «A Vida Amorosa de Moll Flanders», crónica alegre e picante de uma época aventurosa e galante. Foi depois da rodagem desta película que Kim Novak e Richard Johnson uniram os seus destinos na vida real

Cliff Richard e «The Shadows» no cinema Império

Às seis da tarde, em frente do Império, havia já um mar de gente. Gente nova e gente velha, que a todos vai contaminando a fúria de modernidade musical, uns por necessidade de expandir as energias, outros por necessidade de saborear o escândalo de ver raparigas e rapazes a guinchar, num frenesi «yé-yé».

Há muitas semanas que se vai gritando no Monumental, através da possibilidade oferecida pelo nosso colega «O Século», que foi ao encontro do entusiasmo da juventude musical. Há apenas alguns dias esteve ali um grupo que se chama «Os Animais». Não desmentiu o nome e ajudou o espectador, por um lado, os leitores de jornais, por outro, através das fotografias, a acreditar cada vez mais que em música moderna é preciso espernear, gritar, despentear, espojar no chão e não tocar, nem cantar, nem afinar, para levar uma sala ao extase do delírio primitivo.

Ora ontem, através de Cliff Richard e do seu conjunto «The Shadows», o publico pôde convencer-se de que toda a medalha tem o seu reverso, aprendendo ao mesmo tempo como se pode construir um espectáculo cem por cento moderno, cem por cento musical, cem por cento jovem e cem por cento profissional sem recorrer a subterfúgios que ás vezes apenas servem para esconder a falta de talento. Essa lição deram-na o jovem solista inglês e o seu conjunto, com um equilíbrio, um calor, um nervo e uma simpatia que inteiramente conquistaram o publico.

Na primeira parte, preenchida só com «The Shadows», pudemos ouvir estilos vários de musica moderna, desde o «rock» ao «jazz» passando pelo «yé-yé», tocados com uma técnica e uma afinação que levou o publico, mais que a participar directamente, a ouvir. Cada um dos componentes apresentou alternadamente os numeros e igualmente cada um deles teve oportunidade de nos brindar com um solo, entre eles se destacando o do magnífico bateria do conjunto, que *constrói* para todas as peças magníficas secções ritmicas.

O delírio viria, apesar de tudo, na segunda parte, com Cliff, que está notávelmente mais magro e substancialmente modificado em relação ao que conhecemos dos filmes e das suas primeiras vindas a Portugal. É a mesma a simpatia, que lhe confere uma formidável capacidade de contacto com o publico, e a voz está ainda, se possível, mais bonita e mais expressiva. Doseando sábiamente os «slow» de índole romântica, á maneira de um Bing Crosby, a que não faltam os fundos corais, com as peças de ritmos mais trepidantes, Cliff não deixou nunca de ser um autêntico cançonetista. Tão autêntico que o grupo parte dentro de dias para Nova York, onde vai cumprir dezenas de contratos. Diz-se que ganharam em Lisboa, pelos dois espectáculos, trezentos contos. Por esta média se verá que os jovens ingleses estão a caminho da fortuna. Daqui a meses, cansados de *cavar* tanta massa, vão regressar todos ao Algarve, onde os esperam as suas magníficas vivendas.

L. d'O. N.

VALENTINA FÉLIX regressou a Portugal

Após catorze meses de actuação em terras americanas, nomeadamente para os nucleos de portugueses espalhados nos Estados Unidos da América do Norte e no Canadá, regressou a Lisboa a cançonetista Valentina Félix, que, na Rádio, na Televisão e no «music-hall» do novo continente atingiu plano de merecido relevo. A sua estada em Portugal está dependente, quase exclusivamente, de um contrato para intervenção num espectáculo de revista, a subir á cena, no próximo mês de Janeiro, num dos mais populares palcos lisboetas.

Festas associativas

Esta noite, a partir das 22 horas, haverá festas dançantes, abrilhantadas por excelentes conjuntos musicais, na Casa de Lafões, no Clube Estefania, no Lisboa Clube Rio de Janeiro e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

Assembleias gerais

Casa da Comarca da Sertã

No dia 20 do corrente, pelas 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa da Comarca da Sertã, na Rua da Madalena, 171-3.º, para eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1966-1967. Não havendo o número suficiente para o funcionamento da assembleia, esta começará, com qualquer número, 30 minutos depois.

DAVID e LISA

7.ª SEMANA

127.ª a 147.ª SESSÕES

DO

FILME ELEITO PELO MELHOR PÚBLICO DE LISBOA

NO

estúdio

TODOS OS DIAS ÀS 15,30 - 18,30 E 21,45

Exc. LUSOMUNDO — ADULTOS

AMANHÃ SENSACIONAL ESTREIA NO

MUNDIAL

UM APAIXONANTE FILME DE ESPIONAGEM

O ÚLTIMO ESPIÃO

COM

DANY ROBIN
JEAN SERVAIS
AGNES SPAAK
MAURICE TEYNAC

QUEM FOI O AUTOR DO MISTERIOSO TELEFONEMA DE LYON?
QUEM FOI O ASSASSINO?
SERÁ UMA E A MESMA PESSOA?

MISTÉRIO
INTRIGA
e
«SUSPENSE»

Distribuição de EXCLUSIVOS TRIUNFO — MAIORES DE 17 ANOS

Natércia da Conceição
Canta na «SEVERA»
ADULTOS

motor
O jornal que não havia em Portugal

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

mais alegres quadros da revista «A Ponte a Pé!», em cena no Teatro Variedades. Autêntica vedeta da simpatia, ela atinge nível destacadíssimo no desempenho da «menina do Ié-Ié», momento que caricatura admirávelmente os modernos ídolos da juventude de todas as latitudes. A seu lado, no cartaz desta sensacional produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, encontram-se Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, a estrela americana Vera Sanders, Spina e Natalina José, artistas que são ídolos das plateias. Depois, um friso gentil de jovens actrizes, cativa totalmente o espectador: Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Mitó, Sara Rocha e Gina Loureiro. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, representa-se, no Variedades, a revista mais admirada e aplaudida de todos os tempos.

NO COLISEU

A Companhia de Circo despede-se hoje do público

Na pista do Coliseu dos Recreios a Grande Companhia Internacional de Circo, que tanto êxito tem conquistado, dá esta noite o seu ultimo espectáculo. O publico não deve, pois, perder esta unica oportunidade de ver e de mostrar aos seus filhos os célebres voadores mexicanos Ibarras, os «reis» do trapézio voador, que o publico e a crítica consagraram como os melhores da actualidade.

Outros categorizados numeros de contorcionismo, acrobacia, destreza e, ainda, palhaços excêntricos e musicais, bem como serpentes, crocodilos e cães amestrados, fazem do espectáculo um acontecimento circense do maior valor, interesse e emoção.

SÃO LUIZ E ALVALADE

Alberto Sordi é o protagonista do filme «O Diabo» (Grande Prémio «Urso de Prata» do Festival de Berlim), que o São Luiz e o Alvalade estão a exibir com enorme êxito. «O Diabo», que entre nós se intitula, também, «Um Latino entre as Suecas», conta-nos as aventuras sentimentais de um italiano, que vai á Suécia, em viagem de negócios. Com o seu clima frígido, suas lindas e atraentes mulheres, o livre e desconcertante ambiente nórdico, a Suécia aparece-lhe, a este italiano médio, como o paraíso dos «D. Joans»...

De facto, o comerciante Amedeo Ferreti depressa se dá conta do sortilégio sentimental da Suécia. Por toda a parte, loiras como Walkirias, surgem beldades, de sorriso atraente e aparentemente cumplice de todas as audácias. Mas há um abismo entre o que se passa na mente de um latino e a fria e chã realidade... Por isso, a viagem á Suécia salda-se por uma série de malogros...

A comédia de Dino de Laurentis, realizada por Gian Luigi Polidoro, é uma «trouvaille» constante e um grande espectáculo de gargalhada. Alberto Sordi nunca esteve tão sensacional. A seu lado, loiras e morenas, todas belas, enchem o filme de mocidade, de alegria e de beleza.

NO IMPÉRIO

«O Grito» exibe-se na próxima sessão clássica

O filme da próxima sessão clássica do ciclo «Gente de Cinema fala de Filmes», depois de amanhã, no Império, é uma das obras mais importantes de toda a história do Cinema: «O Grito», que todavia, não mereceu do grande publico, tal como aconteceu com «La Strada», o interesse que se justificava amplamente.

«O Grito» (Grande Prémio do Festival de Locarno) é dos filmes mais desesperados que existem e, no entanto, não o é por circunstancias a que o próprio indivíduo seja alheio. O protagonista (Steve Cochran), segue um rumo até ao desespero, por sua própria vontade ou imposição do seu próprio «eu» e não por que o mundo seja mau ou a sociedade egoísta. Toda a dor que passa no filme e invade o espectador, provém deste saber que casos idênticos existem e a que temos de assistir impassíveis.

Perscrutador do mais íntimo da alma humana, Antonioni dá-nos em «O Grito» o seu melhor trabalho de realizador, servindo-se, aliás, de um excelente naipe de intérpretes onde se destacam, além de Steve Cochran, Alida Valli, Betsy Blair e Dorian Gray.

VIDA MUSICAL

(Continuação da página anterior)

preludio-coral será precedida da interpretação vocal do respectivo coral, a qual está a cargo da aluna Jennifer Smith, dando a sua colaboração, na parte de órgão e depois na execução dos preludios-corais, as alunas Isabel Ferrão, Judith Castel-Branco, Madalena Van Zeller e Jennifer Smith, e, ainda, o aluno do curso especial, Francisco Fernandes, que, além de, colaborador na interpretação do referido ciclo, executará o «Preludio» e «Fuga», em Dó Maior.

Concertos Pró-Arte

Em Setubal, realiza-se amanhã, um recital evocativo do poeta brasileiro Olavo Bilac.

No programa figuram poesias de Olavo Bilac e de Bocage recitadas por Manuela Machado e obras para piano dos compositores portugueses e brasileiros Carlos Seixas, Ruy Coelho, Fragoso, Ivo Cruz, Barroso Netto, Villa-Lobos e Lorenzo Fernandez interpretadas por José Carlos Picoto.

Flora Pereira

Canta na «SEVERA»

ADULTOS

Sabe que é mais rico do que pensa?

Não há qualquer motivo para que deixe desvalorizar a sua casa por falta de reparações. pintura e obras urgentes

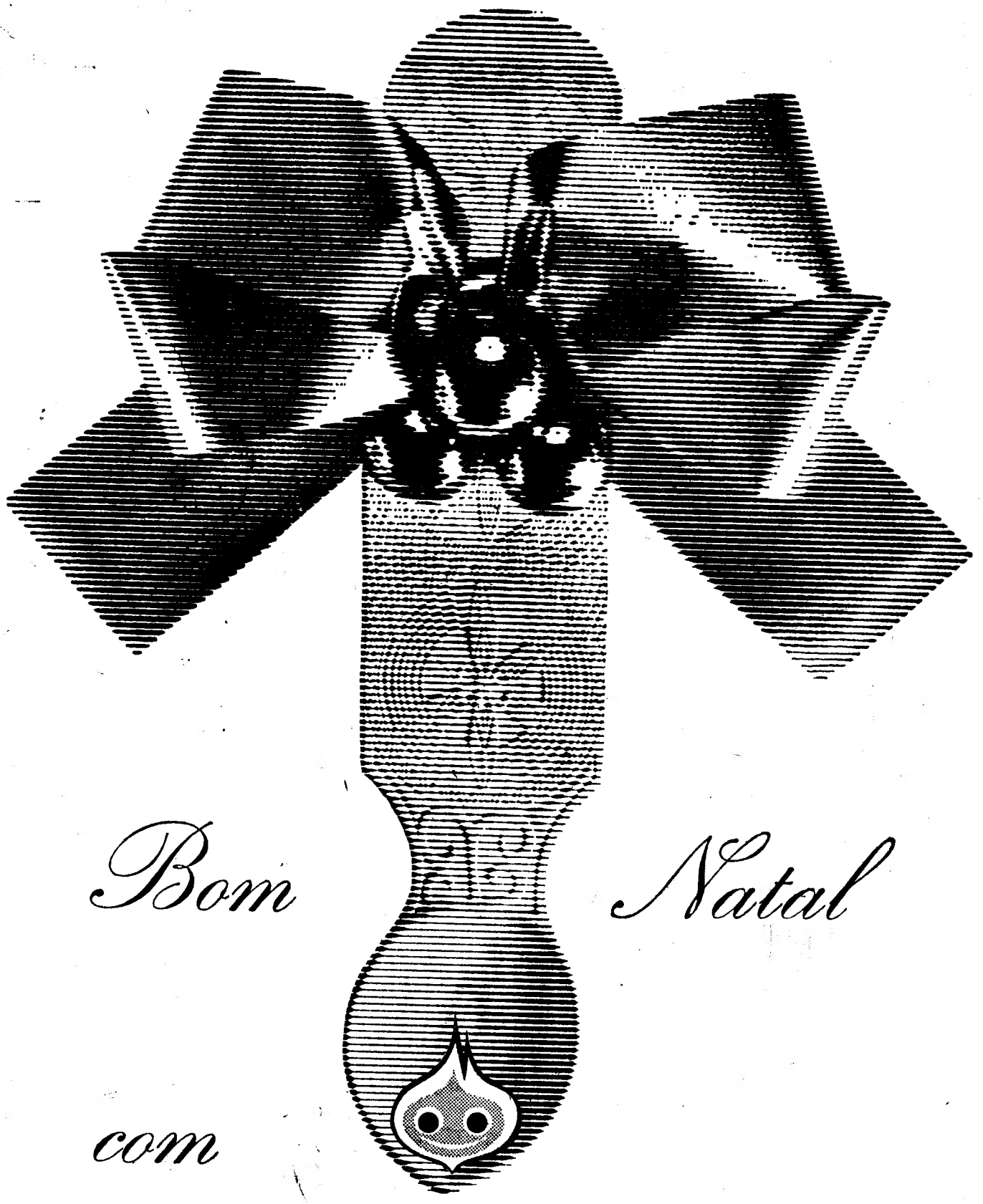
Uma casa é um valor tanto maior quanto ma bem cuidado estiver.

Não permita que uma dificuldade momentânea lhe crie preocupações futuras.

Cuide já dos seus valores, resolvendo o seu problema pelo recurso ao "CRÉDITO INDIVIDUAL" do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, um amigo de todas as horas.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta



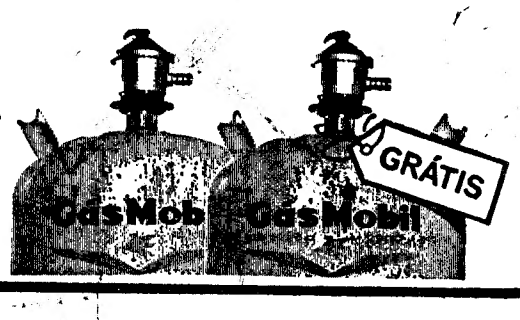
Bom Natal

com

Gás Mobil

CLICK!

CAMPANHA DE 15 DE NOVEMBRO
A 15 DE JANEIRO
FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR
ESTE SINAL



Mobil Oil Portuguesa

AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

Uma exposição de viticultores ao presidente do Grémio da Lavoura do Cartaxo

Um grupo numeroso de viticultores dirigiu ao presidente do Grémio da Lavoura do Cartaxo uma exposição cujo teor é o seguinte:

«Vivem os viticultores do Bairro um período difícil visto que, pela natureza dos terrenos, as suas vinhas raramente são susceptíveis de mecanização, os granjeios saem caros, e sobretudo as produções unitárias são baixas. Tem pois o seu vinho um cusot de produção alto. É, porém, de qualidade apreciada, o que faz procurar por armazenistas e realhistas, que tradicionalmente o têm pago por preços mais altos que os atingidos por vinhos do Campo.

Nestas condições julgamos estarem muitos outros vinhos de pasto do País que, ou por serem produzidos para consumo local, ou por terem procura pela sua fama, têm geralmente boa venda.

Pelo contrário, as vinhas do Campo são de fácil mecanização e têm produções unitárias muito altas, portanto com custos baixos. Nas mesmas circunstancias estão outras vinhas das baixas ricas do País. As suas produções excedem em muito as necessidades dos consumos locais e na sua maior parte não têm qualidades que as façam procurar por consumidores de outras regiões. Têm portanto normalmente venda mais difícil, por preços mais baixos; nos anos de grande produção, são sobretudo estes os vinhos que sobram do consumo, embora repercutindo-se na venda dos demais.

Temos assim dois tipos de vinho, com custos de produção diferentes, e com mercados e preços também diferentes, e certa medida independentes.

O que os signatários acham imoral é que os seus vinhos, que em geral têm consumo e venda independentemente de qualquer acção da Junta Nacional do Vinho, tenham que pagar $40 para que a mesma Junta possa, por acção directa ou indirecta, sustentar o preço dos vinhos das baixas ricas. Acham que é fomento ao contrário, que isto é castigar a produção dos vinhos que o consumo requer e está disposto a pagar, e fomentar a produção daqueles que ninguém quer. E tanto assim é que a viticultura do Bairro está agonizante, e que os seus modestos detentores, cada vez mais pobres, quase não plantam vinhas novas e vão arrancando as velhas. No Campo é o contrário: florescem as vinhas novas, aramadas, adubadas, regadas, etc., que produzem cada vez mais vinho que, se não fora a acção da Junta, ninguém compraria. É isto, paradoxalmente, numa altura em que o consumidor se está a tornar a escolher os vinhos que bebe, recusando os que lhe não agradam.

Dirigem-se os signatários a V. Ex.ª rogando-lhe que faça sentir nas instancias superiores a sua discordancia, sobretudo se se propuser para a campanha que entra qualquer medida semelhante á dos $40 de triste memória. Pedem-lhe, designadamente, que transmita á Federação dos Grémios da Lavoura do Ribatejo esta exposição.

Fazem-no crentes que exprimem a opinião dos seus pares, que reclamam apenas a mais elementar justiça, e que não poderão económicamente continuar a ser vinhateiros se a sua viticultura pobre for novamente obrigada a subsidiar a viticultura rica.

Agradecendo desde já a atenção que V. Ex.ª certamente prestará a este assunto, é com a maior consideração que lhe apresentam os seus melhores cumprimentos».

A Cooperativa «A Familiar» inaugurou uma nova sede social

A Cooperativa «A Familiar», uma das mais antigas de Lisboa, uma vez que a sua actividade data de 1904, inaugurou hoje a sua nova sede social, situada na Rua Bartolomeu Dias, 172.

A sessão solene inaugural efectuou-se a meio da tarde, estando presentes, entre outras individualidades, um representante da Camara Municipal, o presidente da Junta de Freguesia de Belém, o prior da mesma localidade, os presidentes do Grémio dos Industriais de Panificação e Instituto Nacional do Pão, etc. Na sua qualidade de sócio-fundador, foi convidado o sr. prof. dr. Pinto Barbosa, antigo ministro das Finanças.

Da Cooperativa «A Familiar» encontravam-se presentes os srs. Joaquim Martins Pereira, presidente da direcção, Joaquim Assunção, vice-presidente da assembleia geral, e Bernardino Oliveira, presidente do conselho fiscal.

A presença dos circunstantes foi agradecida pelo sr. Joaquim Assunção. Ao presidente da direcção, sr. Martins Pereira, coube historiar a vida da cooperativa.

A Cooperativa «A Familiar» conta, actualmente, com dois mil associados, práticamente residindo todos na zona de Belém, Ajuda, Pedrouços e Algés.

Auxílios às corporações de Viseu

VISEU, 11 — Foram beneficiadas com donativos, na distribuição nacional de auxílios oficias, as corporações de bombeiros municipais (80 contos) e de voluntários (20 contos).

Necrologia

FALECIMENTOS

Eduardo António Domingues

Faleceu o sr. Eduardo António Domingues, de 86 anos, funcionário publico aposentado, natural da Trafaria, casado com a sr.ª D. Josefa da Conceição Domingues, pai da sr.ª D. Maria Isabel Domingues Martins, casada com o sr. António José Martins, Despachante Oficial da Alfandega de Lisboa, do sr. Ricardo Domingues, empregado de escritório, e avô do sr. Joaquim Domingues Martins, ajudante de Despachante da Alfandega de Lisboa.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Santo Condestável, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Exéquias solenes por alma de D. Manuel Trindade Salgueiro

ÉVORA, 12 — Promovidas pelo cabido da Sé de Évora, haverá na próxima quarta-feira, ás 18 horas, na Basílica da Sé, solenes exéquias por alma de D. Manuel Trindade Salgueiro.

Celebra missa de pontifical o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira e fará a oração funebre o sr. bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade.

+

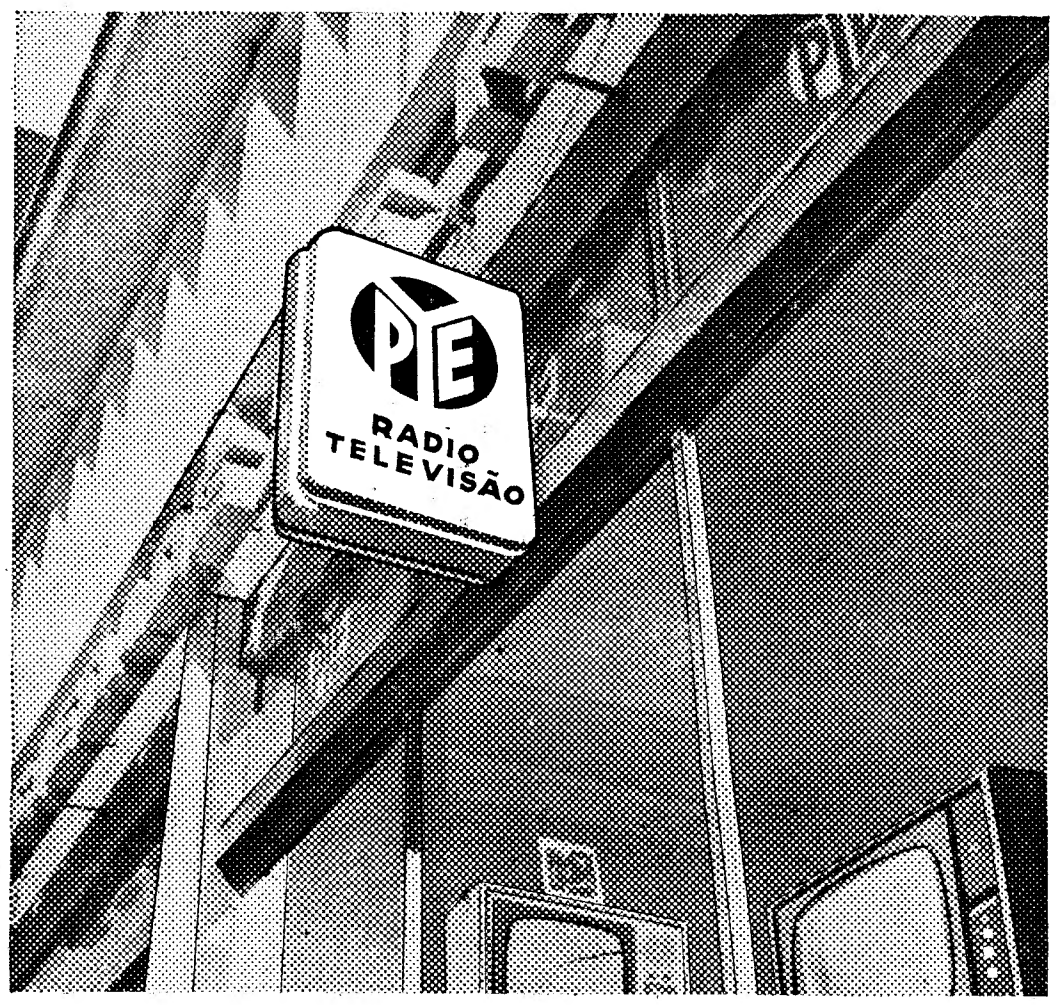
EDUARDO ANTÓNIO DOMINGUES

FALECEU

Josefa da Conceição Domingues, Maria Isabel Domingues Martins, seu marido António José Martins e seu filho Joaquim Domingues Martins, Ricardo Domingues e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Igreja de Santo Condestável para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA BARATA

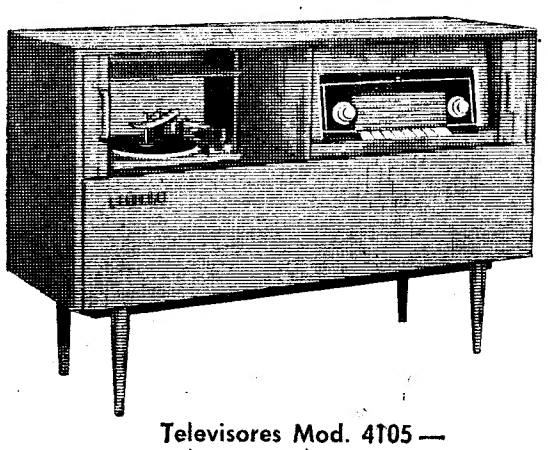
AGÊNCIA MAGNO
Fundada em 1874
Telefs.: 734167 (PPCA 4 linhas)
43189 662772 280022
NÃO TEM QUALQUER SUCURSAL NA AV. ALMIRANTE REIS



QUANDO VIR ESTE SINAL

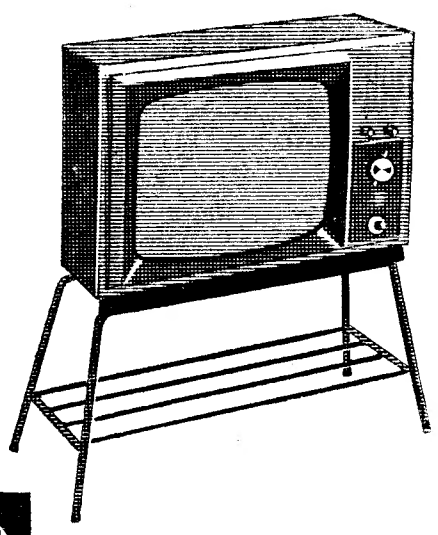
PARE, OLHE E ESCUTE!

O sinal luminoso Pye indica-lhe o caminho certo na escolha de rádio-receptores, gira discos, estereofonia, televisores e de toda uma gama de aparelhagem com um ponto comum: Alta qualidade



Rádio Gramofone 1203 — Stereo

Equipado com um rádio-receptor de alta qualidade que inclui 5 bandas e FM. Este móvel de grande classe é a mais completa realização da estéreofonia.



Televisores Mod. 4105 — Imagem plana

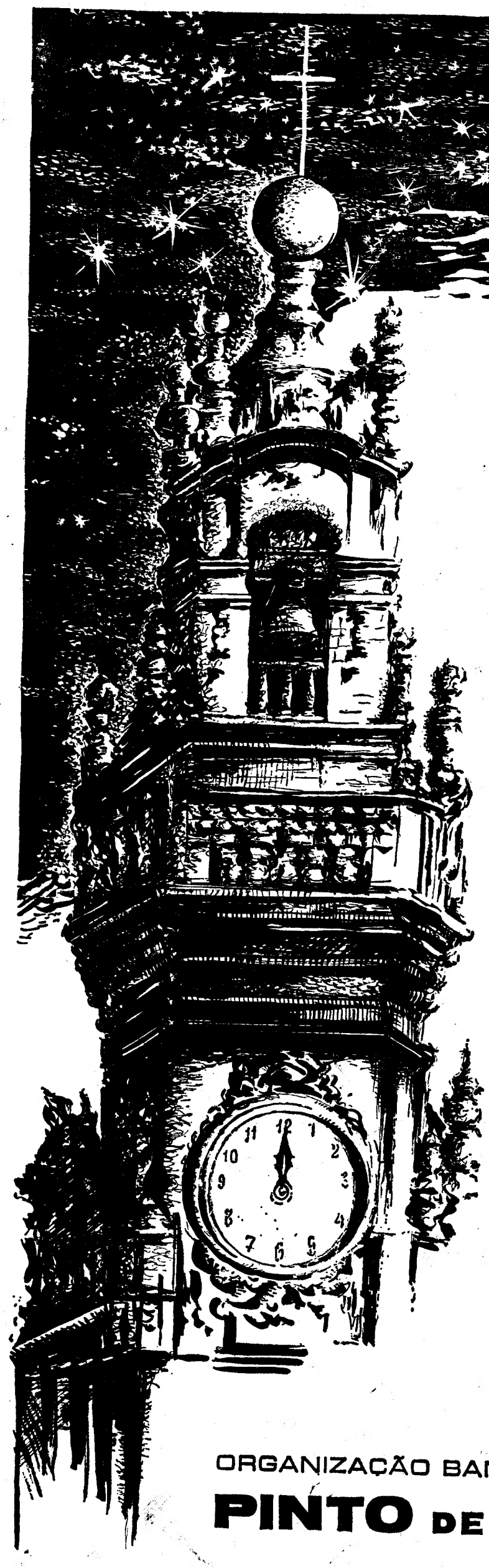
Este maravilhoso aparelho de televisão, proporciona-lhe uma imagem plena de contraste, nitidez e luminosidade. De linhas modernas e elegantes, este televisor possui todas as inovações da técnica moderna. Móvel de aspecto requintado, que se harmoniza com qualquer decoração.

o maravilhoso mundo PYE Rádio-TV Estéreo-Hi-Fi

Agentes gerais: Frigel LISBOA e PORTO

A

morrison



Nós
desejamos-lhe
as alegrias do
NATAL
nos
365 dias do
ANO NOVO

BPM

ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

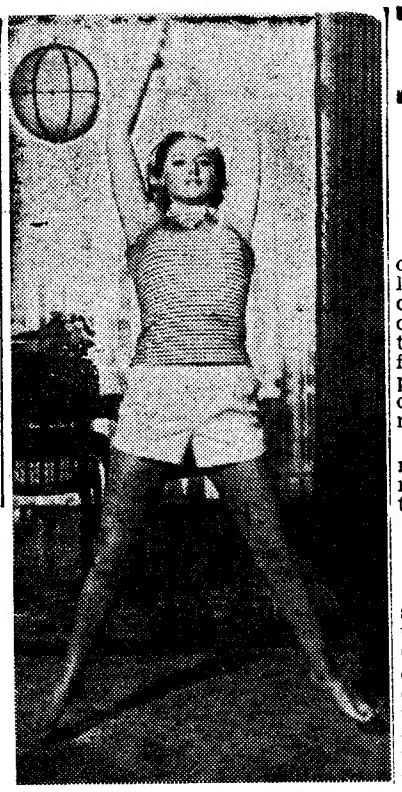
PINTO DE MAGALHÃES

Com todas as suas Agências e Dependências

O estado das culturas

Segundo informa o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», fornecido pelo Serviço Meteorológico Nacional e relativo á primeira década deste mês, as culturas hortícolas e forrageiras estão a desenvolver-se bem, principalmente no Su.. No Alentejo as searas têm aspecto satisfatório, mas estão com muita erva. Os pomares de citrinos têm em regra boa produção. Continuam em actividade os lagares de azeite.

Fizeram-se sementeiras de cereais e forragens, plantações de batata, apanha da azeitona, colheita de tomate, batata-doce, laranjas e tangeras, embelgações, podas em vinhas, amendoeiras, figueiras e alfarrobeiras, tratamentos fitossanitários, etc.



Esta jovem loira, apanhada em flagrante quando fazia a sua ginástica matinal é a atriz alemã Christiane Schmidtmer, tal como aparece no filme «Boeing Boeing», produzido por Hal Wallis para a Paramount. Christiane desempenha o papel de hospedeira de bordo da Lufthanse, contracenando com Tony Curtis e Jerry Lewis

FESTAS DE NATAL

Inaugura-se esta noite o presépio no Parque Eduardo VII

E' inaugurado hoje, ás 21 e 30, o presépio que o Município instalou no alto do Parque Eduardo VII, como conjunto dominante das decorações da cidade, no período festivo de Natal e Ano Novo. A referida ornamentação domina o amplo recinto e poderá ser admirada desde a Rotunda, por efeito da iluminação com a qual foi dotada.

No local está montada uma aparelhagem sonora que transmite musica apropriada ao período festivo.

No Instituto de Odivelas

No dia 17 do corrente, sob a presidência da esposa do Chefe do Estado, efectua-se, no Instituto de Odivelas, a festa de Natal, oferecida pelas suas alunas a cem crianças pobres: Após a entrega de vestuário; uma missa e um almoço, começará, ás 15 horas, um espectáculo infantil, constituido por danças regionais, uma representação subordinada ao título «Uma história do Menino Jesus» e distribuição de brinquedos.

Espectáculo, no Império, dedicado aos filhos dos funcionários da TAP

Organizado pelo Grupo Cultural e Desportivo dos Transportes Aéreos Portugueses, realizou-se hoje, de manhã, no Cinema Império, a já tradicional festa de Natal dedicado aos filhos dos empregados daquela empresa.

O espectáculo, a que assistiu o sr. eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração, bem como outros administradores e pessoal superior, decorreu com grande animação e entusiasmo. O espectáculo constou de cinema próprio para crianças e de numeros de circo, com palhaços, cães amestrados, ilusionismo, saltadores acrobatas, ginastas olímpicos e ciclistas.

O cançonetista João Maria Tudela fez a apresentação do espectáculo o qual teve a abrilhantá-lo o conjunto musical «Os escorpiões».

Antes do começo da festa e com mais de 1500 crianças a dar largas á sua alegria, foram distribuidos brinquedos, balões e guloseimas.

A festa dos filhos dos empregados e tripulantes da Soponata

Os filhos dos empregados e tripulantes da Soponata — Sociedade Portuguesa de Navios-Tanques, Lda. — tiveram hoje, a sua tradicional festa de Natal, organizada pela respectiva Associação do Pessoal.

A simpática festa, que começou ás 10 horas, no Cinema Roma, decorreu com grande alegria e constou de um acto de variedades para crianças e actuação de palhaços que muito divertiram a assistência. No fim da sessão procedeu-se a uma larga distribuição de balões e brinquedos.

No Aeródromo - Base Aérea 1

Como é já tradicional todos os anos por esta altura, no Aeródromo-Base Aérea 1, reuniu-se ontem a quase totalidade dos oficiais, sargentos e praças que ali prestam serviço, acompanhados de suas famílias.

Assistiram a essa festa da «família aeronáutica» os srs. general Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica; generais Costa Macedo, Corte Real, Machado de Barros e Brilhante Paiva; brigadeiros Poleri e Armando Mera, etc.

Os convidados foram recebidos pelo sr. tenente-coronel Francisco José Rosa, segundo comandante do Aeródromo-Base, na ausência do respectivo comandante, sr. coronel Norton Afonso.

Colaboraram na simpática festa de Natal, que se efectuou no principal hangar daquele Aeródromo-Base, artistas como Salvador, Humberto Madeira, Artur Ribeiro, Spina, Manuel Fernandes, Tino Costa, Jorge Sanders, Mariema, Natalina José, Maria Marize, Vera Sanders, Flora Pereira, Guida de Carlo, os palhaços José e Ermilita e ainda o conjunto «Os Diamantes Negros».

A festa foi abrilhantada pela orquestra ligeira da Força Aérea, dirigida peor Joaquim Alberto Cordeiro.

A todas as crianças presentes foi no final servida uma merenda e feita larga distribuição de brinquedos.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

S. A. R. L.

Capital Social: 1.000.000.000$00

SEDE: RUA DE BRAAMCAMP, 5 — LISBOA

EMISSÃO DE 50.000 OBRIGAÇÕES, do valor nominal de 1.000$00 **CADA UMA,** ao abrigo da autorização concedida pelo Decreto-Lei n.º 46 663, de 23 de Novembro de 1965.

As obrigações serão ao portador, vencem **JURO À TAXA ANUAL DE 4 %, ISENTO DE IMPOSTOS, PAGÁVEL AOS TRIMESTRES,** em 15 de Março, 15 de Junho, 15 de Setembro e 15 de Dezembro.

O PRIMEIRO JURO VENCER-SE-Á EM 15 DE MARÇO DE 1966.

A AMORTIZAÇÃO SERÁ FEITA ao par, por sorteio, **EM 36 PRESTAÇÕES TRIMESTRAIS,** efectuando-se a primeira no dia 15 de Março de 1967.

Às obrigações é concedido o **AVAL DO ESTADO.**

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

1.º — Os títulos representativos desta emissão serão de 1, 5 e 10 obrigações, à escolha do subscritor.

2.º — As obrigações subscritas serão integralmente pagas, pelo seu valor nominal, no acto da subscrição.

3.º — As subscrições ficarão sujeitas a eventual rateio.

4.º — A subscrição estará aberta de 13 a 21 do corrente na sede do Banco de Fomento Nacional e nas seguintes Instituições de Crédito, suas Filiais, Agências e Dependências:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Companhia Geral de Crédito Predial Português
Montepio Geral
Banco da Agricultura
Banco de Angola
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta Aliança
Augustine, Reis & C.ª
Pancada, Moraes & C.ª
Pinto de Magalhães, Lda.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

capitalize

AS SUAS ECONOMIAS

COMPRANDO UM

Volkswagen

USADO

O CARRO QUE NUNCA SE DESVALORISA

REVISTO E COM CERTIFICADO DE GARANTIA

EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 0 HORAS DE 13 A 18 DO CORRENTE

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 30 B
TELEF. 366751/7

FUNDO DE INVESTIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SOCIAL

F. I. D. E. S.

RELATÓRIO E CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 1965

Em cumprimento do que se estipula no respectivo Regulamento é agora publicado o primeiro relatório do Fundo de Investimento para o Desenvolvimento Económico e Social (F. I. D. E. S.).

Decorridos escassos meses é concludente o interesse do público por este tipo de aplicações financeiras concretizado por subscrição de certificados que ultrapassou ràpidamente as seis centenas de milhar.

Como se previa, dada a altura em que foi possível lançar o empreendimento já depois de efectuadas as cobranças do dividendo distribuído pelas empresas, não há ainda rendimentos cobrados que justifiquem uma distribuição. São entretanto bastante favoráveis as perspectivas para o período que agora começa.

Dentro do condicionalismo do mercado financeiro português podemos regozijar-nos pela divisão da carteira, pela qualidade dos títulos que a integram e, ainda, pela valorização que os certificados já atingiram.

Não se procedeu por enquanto à distribuição dos certificados definitivos por razões relacionadas com o registo internacional de nomes, de que resultaram conversações com uma entidade estrangeira usando nome semelhante e que recentemente terminaram com êxito. Supomos que será possível proceder à troca nos primeiros meses do próximo ano.

Lisboa, 31 de Outubro de 1965

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO
BANCO TOTTA-ALIANÇA
BANCO LISBOA & AÇORES
PANCADA MORAES & C.ª
HILL SAMUEL & CO. LTD.

CONTA EM 31 DE OUTUBRO

Depósitos em Bancos	11 557 637$00
Carteira de Títulos	55 424 831$10
	66 982 468$10
Valorização	1 124 218$90
Valor dos Certificados em circulação (31-10-65)	68 106 687$00
Certificados em circulação	664 440
Valor de inventário de cada Certificado (31-10-65)	102$50
Valor inicial (Maio de 1965)	100$00

CONTA DE RESULTADOS

DEBITO		CRÉDITO	
Gastos com averbamento de acções, corretagens e selos	62 696$30	Cobrança de Dividendos	167 053$10
Resultados	225 837$40	Operações s/ Títulos	121 480$60
	288 533$70		288 533$70

CARTEIRA DE TÍTULOS DO FUNDO FIDES EM 31/10/65

650	Banco de Angola
300	Banco do Alentejo
600	Banco de Portugal
40	Banco Fonsecas, Santos & Vianna
50	Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
1 421	Banco Nacional Ultramarino
311	Banco Lisboa & Açores
220	Banco Totta-Aliança
1 000	Crédito Predial
60	Companhia Seguros Bonança
4 500	Companhia de Diamantes de Angola
3 998	Companhia das Águas de Lisboa
35	Companhia de Cervejas Estrela
400	Hidro Eléctrica do Zêzere
10 500	Hidro Eléctrica do Alto Alentejo
1 850	Hidro Eléctrica do Douro
540	Hidro Eléctrica do Cávado
2 434	Empresa Hidro Eléctrica da Serra da Estrela
6 800	União Eléctrica Portuguesa
500	Companhia Eléctrica das Beiras
2 000	Empresa Termoeléctrica Portuguesa
1 900	CHENOP
1 075	Companhia Nacional de Electricidade
6 000	Companhias Reunidas Gás e Electricidade
6 600	Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos
1 000	Sociedade Portuguesa de Petroquímica
720	União Fabril do Azoto
880	SACOR
100	CIDLA
100	Tabaqueira
1 080	Companhia Portuguesa de Tabacos
700	Companhia dos Tabacos de Portugal
890	SOCEL
860	Companhia Portuguesa de Celuloses
490	Companhia Industrial de Portugal e Colónias
100	COVINA
600	Empresa Cimentos de Leiria
6	Companhia Previdente
326	Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas
300	Sociedade Turística da Penina
436	F. Ramada

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA SOGESTIL — SOCIEDADE DE GESTAO DE TITULOS, S. A. R. L. NOS TERMOS DO ARTIGO 20.º DO REGULAMENTO DE ADMINISTRAÇAO E GESTAO DO FUNDO DE INVESTIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (F. I. D. E. S.)

Cumprindo um grato dever, vem o Conselho Fiscal da SOGESTIL emitir o seu parecer sobre as contas e valores do Fundo de Investimentos para o Desenvolvimento Económico e Social (F. I. D. E. S.) encerradas em 31 de Outubro do corrente ano.

Desde o começo da existência do Fundo analisámos com toda a regularidade e cuidado, todos os meses, os diversos elementos da Contabilidade do mesmo Fundo, tendo sempre achado tudo em boa ordem.

Examinámos igualmente a Carteira de Títulos, merecendo-nos inteira aprovação o critério que presidiu à aquisição e venda dos vários títulos desta Carteira, que consideramos perfeitamente equilibrada.

Pelos factos apontados e tendo em atenção que os números do balanço são a expressão exacta da Contabilidade, damos a nossa aprovação ao balanço, contas e relatório do Conselho de Administração da Sociedade Gestora referente ao exercício de 1965 do Fundo.

Lisboa, 12 de Novembro de 1965

O CONSELHO FISCAL
COMPANHIA DE SEGUROS A NACIONAL, S. A. R. L.
COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, S. A. R. L.
FRANCISCO ABECASSIS DA COSTA LOBO

COTAÇÃO EM 10 DE DEZEMBRO DE 1965

COMPRA 103$30

VENDA 106$40

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Para onde foi o amor» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «Armas em furia» (12 anos); *Cine-Barreirense* — Às 21: «Os noivos das minhas filhas (12 anos); *Ferroviários* — Às 21: «Adeus ilusões» (17 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21: «Tombola» (6 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Estacionamento proibido» e «Gladiador invencível» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Venham sonhar comigo» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Às 20 e 45: «O templo do elefante branco» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gametro* — L. António dos Santos Jorge 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis 30 (Telef. 224020)

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional 221-B (Tel 224141)

BARREIRO — *Moderna* — R. D. Maria H Gomes Araújo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P 5 de Outubro 62 (Te. 270121)

MOITA — *União Moitense* — Avenida Dr Teófilo Braga. 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — *Diogo* — R Almirante Reis 42 (Te. 230032).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis. 67 (Tel 229028).

SETUBAL — *Lisboa* — Rua Dr. Paula Borba (Tel. 22248). *Saião* — Avenida Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja 51 (Tel 2218580)

PENHORES
I. 274878 **ALMADA**
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

UMA ESTÁTUA de D. Sancho I destinada a Silves

SILVES, 12. — A estátua de D. Sancho I, a erigir nesta cidade, vai passar ao modelo definitivo, em gesso, tamanho natural, tendo sido concedido á Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, pelo Fundo de Desemprego, a comparticipação de 25 000$00 a utilizar até 31 de Dezembro do ano corrente. O custo do modelo é de 50 000$00.

CONFERÊNCIAS

Na Casa da Comarca de Oliveira de Azeméis

Na Casa da Comarca de Oliveira de Azeméis o sr. dr. Miguel Castro faz, na quarta-feira, ás 21 e 30, uma conferência intitulada «Prestígios e civilizações antigas no concelho de Oliveira de Azeméis», primeira de um ciclo durante o qual serão tratados temas do maior interesse para aquela região.

Academia Internacional de Cultura Portuguesa

Efectuar-se-á amanhã, ás 18 e 30, na Sociedade de Geografia, a sessão ordinária da Academia Internacional da Cultura Portuguesa, sendo recebida, como académico correspondente, a sr.ª D. Elaine Sanceau, que apresentará uma comunicação subordinada ao tema «A Corte Multirracial do Rei D. Manuel».

ESQUENTADORES
FANTASTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %
Assistência Técnica e garantia absoluta
16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS
Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

Trinta bombeiros dos Voluntários Lisbonenses receberam medalhas de bons serviços

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses começou, hoje, a comemorar o seu 55.º aniversário. Assinalando o início das comemorações, houve uma cerimónia, ás 11 e 30, na sede daquela corporação.

Compareceram várias entidades, entre elas os srs. coronel Ribeiro Viana, inspector de incêndios da zona Sul e comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros; eng.º Jorge Jardim, presidente da assembleia geral dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses; dr. Manuel de Carvalho, presidente da direcção da mesma associação; e António Moura e Silva, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses. Estavam presentes, também, além dos comandantes de várias corporações, o sr. tenente França de Sousa, comandante dos «Lisbonenses».

Pouco depois da sua chegada, o sr. coronel Ribeiro Viana passou revista a cerca de sessenta bombeiros, que depois, desfilaram, com a fanfarra.

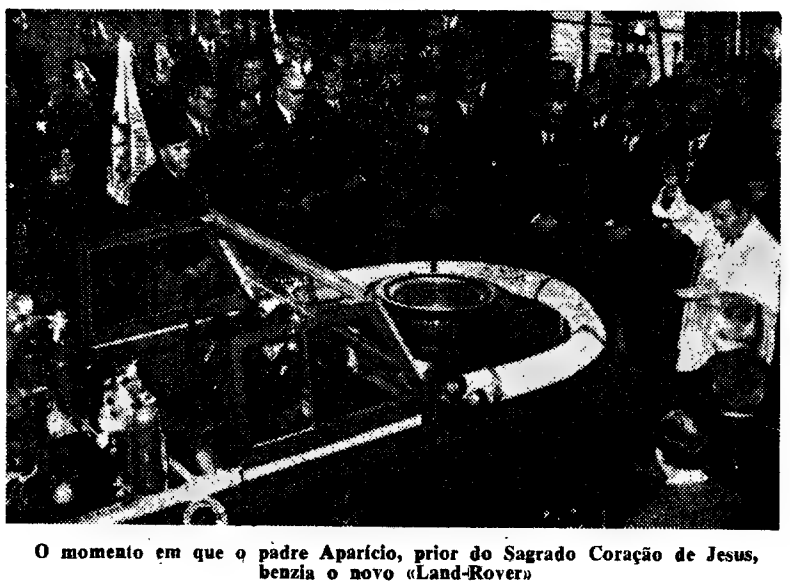
Terminado o desfile, o padre Aparício, prior da freguesia do Sagrado Coração de Jesus, deu a bênção a uma nova viatura, um «Land Rover». Seguiu-se a entrega do novo guião ao Corpo Activo, oferta do comandante Frederico Pereira Jardim. Usaram, depois, da palavra os srs. eng.º Jorge Jardim, que evocou o significado de mais um aniversário, e o sr. António Moura e Silva, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, para destacar o mérito dos voluntários e o significado da entrega de medalhas a que a seguir se procederia.

Foram, depois, chamados os trinta membros da corporação distinguidos com as medalhas que assinalam os seus vinte, quinze e dez anos de bons e assíduos serviços. Foi, ainda, atribuída uma medalha especial, relativa a uma prova de pronto-socorro, simbólicamente atribuída ao sr. Frederico Pereira Jardim, comandante honorário e membro da direcção dos Voluntários Lisbonenses.

Na Sala dos Troféus foi, depois, descerrada uma placa, onde se encontram gravadas as ultimas palavras proferidas pelo recentemente falecido José dos Santos Reicha Junior, ajudante do comando.

As cerimónias terminaram pouco depois do meio-dia, com a entrada em funcionamento dos rádio-telefones instalados nas viaturas da corporação, e ligados á central do comando.

As cerimónias comemorativas do 55.º aniversário prosseguem na terça-feira, ás 20 e 30, com um banquete de confraternização, que decorrerá no Restaurante Castanheira de Moura.



O momento em que o padre Aparício, prior do Sagrado Coração de Jesus, benzia o novo «Land-Rover»

«Polyglott» em po... e em bra...

A editora *Polyglott-Verlag G. m. b. H.* de Colonia, na Alemanha, deu valiosa contribuição para o fomento do turismo, publicando, além de guias turísticos, os «Guias Linguísticos Polyglott». Trata-se de singela introdução ao vocabulário, com expressões mais necessárias para as pessoas se fazerem compreender no estrangeiro. Destinam-se expressamente aos turistas ou viajantes que empreendem excursões sem dispor de tempo para aprender a língua do país para onde se deslocam, quer seja para fins de recreio ou comerciais. Estes «guias linguísticos» são práticos, manejáveis e bem organizados, de maneira a orientar o turista com facilidade.

Foram publicados até agora 15 guias para línguas europeias e 3 para não-europeias, encontrando-se entre as primeiras o português e entre as ultimas, além do hebraico e do japonês, o «brasileiro», considerado lingua não-europeia e (provávelmente) radicalmente diferente da portuguesa. Perguntar-se-á, naturalmente, por que motivo foi publicada uma edição brasileira e não também uma norte-americana (além da inglesa), não podendo haver duvidas de que existem muito mais alemães que visitam os Estados Unidos do que o Brasil. Caso não queiramos admitir que a editora se tenha tornado vítima de um espertalhão, devemos concluir que considera... inglês falad... Estados ... insignifica... que entre ... Portugal ... dentement... em relaçã... vocabulári... lação á gr...

Na verd... o portugu... em Port... maior do ... o alemão ... sas regiõ... Alemanha. ... regiões se... taque e já ... bulos que ... tras, para ... ças que s... mão falad... e aquele ... tórios da ... dividualid... maram a ... influência ... (resp. o n... pos recent... tal, ao pa... na soviéti... oriental, a... e expressõ... dente. Pr... deu no Br... lá a pron... tinta do ... ela, aliás, ... ràvelment... O portugu... ou suprim... enquanto ... acrescentá... meiro po... obturar «... «obiturar», ... ro pronu... de maneir... tão» o seg... pe-lo-tão. ... culta a co... europeu p... é o chichi... sílabas de ... «s-ch»; e... pronuncia ...

(Contin...

O almoço comemorativo do 36.º aniversário da Casa da Comarca de Arganil

PAMPILHOSA DA SERRA, 12 — Mais de duzentas pessoas reuniram-se hoje nesta vila, para comemorar o 36.º aniversário da Casa da Comarca de Arganil, de Lisboa.

À entrada da vila, os excursionistas, que viajavam em autocarros, eram aguardados pelos presidentes das Câmaras Municipais de Góis, Arganil e Pampilhosa da Serra, pelos membros das comissões regionalistas dos três concelhos e pelo Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense e por muitos populares, sendo a recepção muito festiva.

Nos Paços do Concelho, os visitantes foram saudados pelo presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, após o que se efectuou um animado almoço de confraternização regionalista.

Almoço comemorativo do 57.º aniversário da Juventud de Galícia

No prosseguimento do programa de celebrações do 57.º aniversário da fundação da Juventud de Galícia efectuou-se hoje, na respectiva sede, um almoço de confraternização, durante o qual foram entregues emblemas de ouro da colectividade aos sócios com 50 anos de vida associativa srs. José Victorino Ucha, Luís Seijo Garcia e Ramiro Vidal Carrera — e diplomas de 25 anos de dedicação associativa aos srs. António Gregório Rodriguez, António Taboas Fernandez, Claudino Taboada Gonzalez, Enrique Vicente Alvarez, Fernando Fernandez Jorge, Francisco Iglesias Rodriguez, Jesus Garrido Perez, Joaquin Ucha Gonzalez, eng.º José Alfredo Garcia, José Gabino Nande Barreiro, Manuel Amoedo Piñero e Manuel Garrido Perez.

O almoço reuniu cerca de 100 convivas de ambos os sexos e foi presidido pelo sr. Domingo Vasquez Vasquez, presidente da direcção, ladeado pelos srs. José Victorino Ucha, José Feijó Varela, António Francisco Gil e Jaime Franco, pela Federação das Sociedades de Recreio.

Precedeu o almoço uma missa celebrada na igreja de S. Domingos, por alma dos sócios falecidos.

CURSO DE ESTATÍSTICA aplicada à investigação científica

Incluido no Plano Intercalar de Fomento e regido pelo sr. prof. Tiago de Oliveira, da Faculdade de Ciências de Lisboa, começa depois de amanhã, ás 18 e 30, na Escola Superior de Medicina Veterinária, o curso especial de Estatística Aplicada á Investigação Científica. Destina-se este curso a médicos-veterinários e a outros biólogos e investigadores de diferentes ramos; e a sua frequência não carece de prévia matrícula.

Curso de biomatemática

Na quinta-feira, áquela hora e no mesmo estabelecimento de ensino, haverá a segunda lição do curso especial de Biomatemática, integrado também no Plano Intercalar de Fomento e regido pelo sr. prof. Santos Guerreiro, da referida Faculdade.

O 3.º Salão de Antiguidades efectua-se na F. I. L. no próximo ano (de 14 a 30 de Abril)

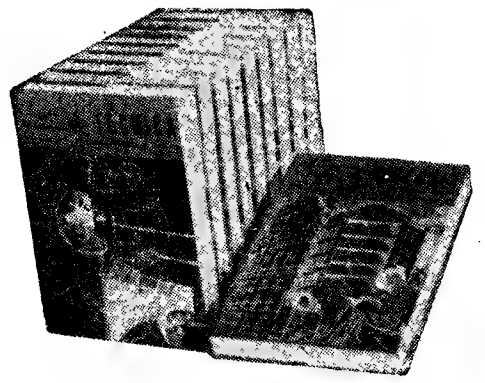
Ficou definitivamente assente, durante uma reunião de expositores que participaram nos salões de Antiguidades promovidos em 1963 e 1964, nas instalações da Feira Internacional de Lisboa, que aquele importante certame se realizasse no próximo ano, de 14 a 30 de Abril, tendo em conta diversos e ponderosos motivos que desaconselhavam a data anteriormente marcada.

Vamos assim assistir de novo na capital portuguesa a uma manifestação de elevado sentido artístico e cultural, destinada a contribuir para o desenvolvimento do comércio de antiguidades e fomentar o gosto do grande publico pelas exposições deste género. Por outro lado, proporciona-se a concretização de contactos uteis entre os negociantes da especialidade e os prováveis compradores.

A interessante iniciativa concretizar-se-á, uma vez mais, nos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa, havendo já numerosas inscrições de «stands» de comerciantes de diferentes pontos do País.

Também muitos coleccionadores particulares deram entretanto a sua valiosa adesão ao certame, aguardando-se, de igual modo, a colaboração das instituições oficiais.

Tudo se conjuga, para que o III Salão de Antiguidades seja considerado um dos acontecimentos de maior relevo na vida citadina em Abril do próximo ano, susceptível de despertar a atenção não só de vastas massas populacionais, mas também dos milhares de turistas que nos visitam nessa época. Deste modo, será possível alargar a repercussão do certame aos respectivos países, onde aliás é já bem conhecido, nos círculos da especialidade, o Salão de Antiguidades de Lisboa.



a universidade em sua casa

O MUNDO DO HOMEM

Ao mesmo tempo que os maiores editores dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra, da Alemanha, da Suécia, da Itália, da Dinamarca, da Noruega e de outros países, Publicações Europa-América tem a honra de anunciar o lançamento dos dois primeiros volumes da mais importante colecção editada nos últimos tempos: «O Mundo do Homem» ★ uma série de volumes que são uma verdadeira «universidade em sua casa» ★ redigida por alguns dos maiores especialistas universais ★ uma enciclopédia em moldes absolutamente inéditos ★ cada volume um assunto: história, técnica, natureza, etc. ★ a imagem viva aliada a um texto esclarecedor ★ cada dupla página um tema completo e ilustrado ★ uma obra concebida a pensar nos poucos momentos que cada um pode dedicar à leitura ★ a obra de hoje para o homem de hoje ★ todo o saber universal em dez volumes luxuosamente encadernados ★ cada volume com 400 páginas e 1700 ilustrações, a maior parte das quais a cores: 380$00 ★ uma colecção que corresponde a uma necessidade cultural ★ a obra que vai entrar em todos os lares portugueses ★ um acontecimento sem paralelo em língua portuguesa ★ consulte na sua livraria os dois primeiros volumes já à venda: «A História» e «A Técnica» ★ peça a Publicações Europa-América, sem qualquer compromisso, o especime de 32 páginas, a cores desta colecção e verificará a sua excepcional qualidade e beleza gráfica ★ condições de pagamento.

O CONHECIMENTO UNIVERSAL AO ALCANCE DE TODOS

OS DOIS PRIMEIROS VOLUMES JÁ À VENDA

Peça o folheto informativo sobre esta obra a Publicações Europa-América. Apartado 8 MEM MARTINS

Queiram enviar-me sem compromisso, o folheto informativo da Colecção «O MUNDO DO HOMEM».

NOME .....

MORADA .....

2

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

Está susp... das pisc...

Évora, 12 ... cidade deci... pessoal, sus... de Janeiro ... grupo de pi...

Contudo, ... pode ser vi... 9 ás 17 hor...

No mês d... parque regi... 4800 escudo...

JU...

PETROL...
LEIRIE...
BUSTI...
L...
Av. Con...
Tel. 2217...

O muito é ...
Ganhando ...
GRAND...
RUA ...

FERNAN...
Rua ...
Tel. 40 ...

...t» em português ...e em brasileiro...

Verlag G. ...na Alema... ...buição pa... ...mo, publi... ...turísticos, ... Polyglott». ...odução ao ...ssões mais ...essoas se ...no estran... ...essamente ...s que em... ...m dispor ...r a língua ... deslocam, ...recreio ou ...s linguís... ...nejáveis e ...maneira a ...facilidade. ... agora 15 ...peias e 3 ...contrando- ... o portu... ...; além do ... o «brasi... ...ia não-eu... ...) radical... ...ortuguesa. ...ente, por ... uma edi... ...bém uma ...da ingle... ...r duvidas ...mais ale... ...ados Uni... Caso não ...a editora ...a de um ...cluir que

considera a diferença entre o inglês falado na Inglaterra e nos Estados Unidos de importancia insignificante, ou muito menor do que entre o português falado em Portugal e no Brasil, o que evidentemente não é o facto, nem em relação á pronuncia nem ao vocabulário e menos ainda em relação á gramática.

Na verdade, a diferença entre o português falado no Brasil e em Portugal talvez não seja maior do que a que existe entre o alemão pronunciado nas diversas regiões da zona central da Alemanha. Também, em algumas regiões se notou diferença de sotaque e já até numas delas vocábulos que são desconhecidos noutras, para não falar nas diferenças que se observam entre o alemão falado na Áustria e na Suíça e aquele que se cultiva nos territórios da Alemanha. Há pouco, individualidades competentes chamaram a atenção para a grande influência que teve o inglês (resp. o norte-americano) em tempos recentes na Alemanha ocidental, ao passo que o alemão na zona soviética, isto é na Alemanha oriental, acolheu muitas palavras e expressões desconhecidas no ocidente. Processo semelhante se deu no Brasil, sendo, no entanto, lá a pronuncia mais clara e distinta do que em Portugal, onde ela, aliás, também varia consideràvelmente de região em região. O português costuma «engolir» ou suprimir vogais e até sílabas enquanto o brasileiro prefere acrescentá-las. Pronuncia o primeiro por exemplo a palavra obturar «bturar» e o segundo «obiturar», ou enquanto o primeiro pronuncia a palavra pelotão de maneira que soa como «plutão» o segundo fala distintamente pe-lo-tão. O que mais ainda dificulta a compreensão do português europeu por parte do brasileiro é o chichiar do «s» nos finais das sílabas de maneira que soa como «s-ch»; enquanto o português pronuncia Lis-boa ou Cas-cais o

(Continua na 19.ª página)

Está suspensa a utilização das piscinas de Évora

Évora, 12. — A vereação desta cidade decidiu, para descanso do pessoal, suspender, até ao dia 10 de Janeiro próximo, a utilização do grupo de piscinas municipais.

Contudo, o parque de piscinas pode ser visitado todos os dias, das 9 ás 17 horas.

No mês de Novembro ultimo, o parque registou uma receita de 4800 escudos.

Uma anomalia da urbanização

Estes dois aspectos da Rua de Santa Marta servem a ilustrar a «Nota do dia» que ontem publicámos acerca do alinhamento defeituoso de um edifício que se construiu recentemente naquela artéria e que constitui um perigo para a segurança dos transeuntes e um atentado contra a estética citadina, como se escreveu. Quando se supunha que a largura do passeio obedeceria ao alinhamento do prédio que se vê em primeiro plano na gravura de cima, também construido há pouco tempo, ou pelo menos seria respeitada a largura do antigo passeio, este não só diminuiu como foram acrescentados à frente das portas do edifício uns degraus que o encurtam ainda mais, como se pode ver na gravura do lado, mal dando lugar á passagem de um transeunte. Trata-se de uma artéria em que se faz um tráfego intenso e onde os automóveis, mau grado a sua estreiteza, circulam como se fosse uma pista de corridas. Acresce a circunstância de que há quase sempre carros estacionados do lado direito, o que estreita ainda mais a faixa de rodagem e faz que os automóveis passem rente ao passeio da esquerda

Os ministros Gomes de Araújo e Franco Nogueira seguiram para Paris

Seguiram esta manhã para Paris, num avião da Força Aérea, os srs. general Gomes de Araujo e dr. Franco Nogueira, respectivamente, ministro da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros, que vão participar nas reuniões do Conselho de Ministros dos países membros da N. A. T. O., que se efectuará na capital francesa, a partir de amanhã.

Além daqueles dois membros do Governo, embarcaram, também, os srs. drs. Hall Themido e Grainho do Vale, respectivamente, director-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Estrangeiros e membro da missão da N. A. T. O., e Mário Lagoa, secretário do ministro Franco Nogueira.

No aeroporto, compareceram a apresentar cumprimentos de despedida os srs. general Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica; general Venâncio Deslandes e almirante Neto Milheiriço, secretários-adjuntos da Defesa Nacional; embaixador José Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negóócóios Estrangeiras, e dr. Vaz Pinto, do mesmo Ministério; major Silva Pais, director da P. I. de. E., general Brilhante Paiva, comandante de 1.ª Região aérea; Mário Falcão, subdirector do aeroporto de Lisboa; brigadeiro Rafael Alves, chefe do gabinete do ministro da Defesa, e outras individualidades civis e militares.

O mistério da morte de um proprietário de Fátima

VILA NOVA DE OURÉM, 12 — Apesar das diligências efectuadas pela Guarda Nacional Republicana desta vila e por dois agentes da Polícia Judiciária de Lisboa, que interrogaram o indivíduo detido por suspeita, nada está ainda apurado sobre as circunstâncias em que foi morto, no lugar de Aljustrel (Fátima), Manuel da Silva, de 56 anos, casado, proprietário, ali residente.

O seu cadáver foi encontrado na berma da Estrada Nacional e apresentava ferimentos na cabeça, provocados por objecto cortante ou contundente, estando as autoridades convencidas de que foi para ali arrastado para se simular que ele fôra vítima dum atropelamento.

Como eram muito tensas as relações entre o morto e o seu cunhado Adelino Augusto Soares, de 45 anos, casado, também residente em Fátima, que com ele tivéra até questões que foram levadas ao tribunal, recaíram suspeitas sobre a sua culpabilidade, pelo que foi detido.

O morto deixa viuva a sr.ª D. Emília da Silva e tinha dois filhos menores, uma rapariga de 13 anos e um rapaz de 10.

Portugal foi o único país da Europa onde ontem houve sol

PARIS, 12 — (A. N. I.) — Portugal foi o unico país da Europa onde ontem houve sol. Caíram nevões na Áustria, Itália, França e na vertente espanhola dos Pirenéus. As temperaturas foram inferiores a zero e a melhoria da situação não está para breve.

Nas montanhas austríacas de Arlberg, a neve, com dois metros de altura, paralisou o trânsito, e as temperaturas chegaram aos 10 graus negativos. Nas terras baixas vive-se melhor e Viena acusou ontem 5 graus negativos.

Na Itália caiu neve nos Alpes e nos Apeninos, ficando coberto de branco o cone do Vesúvio. Ventos de 120 quilómetros por hora varreram a Sicília, derrubando a cúpula de um circo. Em Roma e nos arredores choveu e as temperaturas continuam baixas. Um pescador morreu afogado e dois desapareram.

Na França caíram grandes nevões no maciço central, e algumas aldeias ficaram isoladas, enquanto os rios Orne e Marne saltavam dos leitos e inundavam estradas, interrompendo o trânsito na parte oriental do país.

Também na costa ocidental, foram fortes a chuva e o vento, tendo-se afogado cinco pescadores ao largo de Croizic. O Ródano sobe perigosamente de nível.

Na Dinamarca verificaram-se cheias, provocadas pela chuva intensa, sendo principalmente afectadas a cidade de Odense e a Jutlândia Central. No litoral sudoeste foi necessário encerrar os diques do mar.

As inundações diminuiram na Grã-Bretanha, na Holanda, na Alemanha e na Bélgica. Não choveu ontem em Inglaterra e baixaram os níveis do Tamisa, do Severn e do Wey, mas os meteorologistas prevêm mais chuva para hoje.

Um alude nos arredores de Montreux (Suíça), provocou a morte de dois ferroviários, que trabalhavam na linha até ao pico de Nay. No norte da Espanha choveu, e a neve prejudicou o trânsito rodoviário nas faldas dos Pirenéus.

JUNKERS

PETROLIS - SOCIEDADE LEIRIENSE DE COMBUSTIVEIS E ÓLEOS, LIMITADA
Av. Combatentes da Grande Guerra
Tel. 22177 LEIRIA

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

JUNKERS
FERNANDOS & RIJO, LDA.
Rua do Montepio, 1
Tel. 40 ABRANTES

JUNKERS
J. TRINDADE & C.ª
Av. Fernão de Magalhães, 264
Tel. 25455 COIMBRA

"A melhor segurança do s/Capital, reside nas Garantias Reais,,
que lhe oferece a
empresa predial NORTENHA
PORTO LISBOA COIMBRA

UM FABULOSO CONCURSO SEMANAL

25 CONTOS DE PRÉMIOS

NO "SACO PHILIPS"

NA COMPRA DE:

RÁDIOS ■ TELE-RECEPTORES
■ GIRADISCOS
OU CONSTRUÇÕES ELECTRÓNICAS

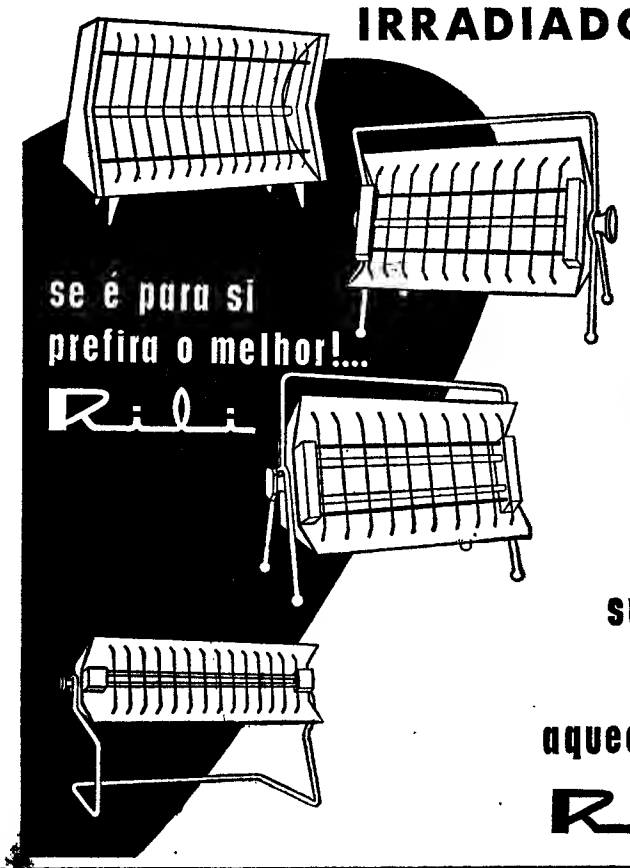
DA **SÉRIE UNIVERSO**

PHILIPS

INFORME-SE NUM AGENTE **PHILIPS** DESTE FABULOSO CONCURSO

Rili

IRRADIADORES



se é para si prefira o melhor!...

Rili

no inverno tenha o verão em sua casa com aquecimento

Rili

ENG.º GUSTAVO CUDELL

COMUNICA a todos os seus estimados Clientes e Amigos que, no intuito de melhor poder corresponder também ao crescente movimento da **CASA DE LISBOA**, acaba de instalar um novo P. P. A. com **3 linhas, busca automática,** com o número

539127—LISBOA

PARA ONDE AGRADECE PASSEM A COMUNICAR A PARTIR DE HOJE

PORTO
R. do Bolhão, 157

LISBOA-1
R. Passos Manuel, 69-A

ADQUIRA UM LOTE DE DISCOS À SUA ESCOLHA E

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM DISCOS LIGEIROS E CLÁSSICOS

PAGUE APENAS 55$00 POR MÊS

SEM FIADOR
ENTRADA INICIAL

«1955» *Vapedrone* «1965»

54, RUA DA VITÓRIA, 56 —— TELEFONE 32 56 32 —— LISBOA
A irmã mais nova da MEIA DE VIDRO

VENDE-SE

QUINTA DO VENTOSO

(Pedro Oliva)
ALENQUER

Composta de vinha, terras, eucliptal, com 21 hectares, casas de habitação, adega, abegoaria e mais acomodações, a 500 metros de Alenquer, produzindo dos melhores vinhos da região e disfrutando a mais linda vista.

Trata o advogado Carvalho dos Santos — Telf. 33 — ALENQUER.

HIPNOTISMO

Fortaleça a sua personalidade eliminando complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Adquira a força que lhe permitirá impor-se obtendo uma nova cultura, uma nova forma de agir! Resultados largamente comprovados Curso prático eficiente com longa experiência em diversos países Peça catálogo grátis a: C. H. KIERNAN — Apartado 24 — Estoril.

ZEUS

SNACK-BAR — PASTELARIA — CHARCUTARIA

JÁ FOI INAUGURADO

—— RUA BRAAMCAMP, 26 ——

No BOMBARRAL o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na casa GARRUDO & RAMOS, RUA DO COMÉRCIO, 39.

O voo em formação das naves «Gémeos»

(Continuação da 1.ª página)

do, as condições atmosféricas são dadas como boas.

Um informador da N. A. S. A. declarou: «Tudo está a correr bem. E' possível que entretanto se registem alguns aguaceiros, mas o tempo deve melhorar bastante até á hora do lançamento».

O ENCONTRO DEVERÁ VERIFICAR-SE CERCA DE SEIS HORAS APÓS O LANÇAMENTO DA «GÉMEOS 6»

Os astronautas Walter Schirra e Thomas Stafford partem ás 14 e 54 T. M. G. de Cape Kennedy, precisamente quando a cápsula «Gémeos 7» passar por cima do local, durante a sua 118.ª volta á Terra.

Borman e Lovell, os tripulantes da «Gémeos 7», esperam avistar o lançamento dos seus camaradas utilizando um pequeno telescópio que têm a bordo e tirando através dele fotografias coloridas do foguetão a elevar-se no espaço.

Se tudo correr bem, cinco horas e 44 minutos depois do lançamento as duas cápsulas deverão estar a curta distancia uma da outra, numa órbita distante 300 quilómetros da Terra.

SÃO NECESSÁRIAS QUATRO MANOBRAS DA «GÉMEOS 6» PARA A APROXIMAÇÃO

As duas cápsulas deverão atingir o ponto de encontro quando vogarem algures entre a costa do Bornéu e da ilha de Mindanao, nas Filipinas.

Os tripulantes da «Gémeos 6» deverão efectuar pelo menos quatro manobras para se colocarem precisamente na mesma órbita que a «Gémeos 7». Contudo, não está prevista a ligação das cápsulas uma á outra. Segundo Schirra, essa seria a parte mais fácil do encontro espacial, sendo o mais difícil a obtenção exacta do mesmo angulo de órbita em relação ao equador da Terra. Se, durante o lançamento, o foguetão se desviar do rumo previsto mais do que uma pequena fracção, os astronautas já não conseguirão manobrar a cápsula de modo a aproximarem-se da «Gémeos 7».

PRESTES A SER BATIDO O «RECORD» DE PERMANÊNCIA NO ESPAÇO

A primeira tentativa de lançamento da «Gémeos 6», em Outubro foi adiada porque o foguetão «Agena», com o qual a cápsula se devia encontrar em órbita explodiu seis minutos depois de ter sido lançado. A primeira manobra de ligação entre uma cápsula tripulada e um foguetão está agora prevista para a «Gémeos 8».

Entretanto, Borman e Lovell preparam-se para bater o «record» de permanência no espaço. A's 19 e 27 T. M. G. ultrapassarão a marca conseguida por Cooper e Conrad na «Gémeos 5», a qual, em Agosto, permaneceu 190 horas e 56 minutos no espaço.

O ACONTECIMENTO SERA FOTOGRAFADO DA TERRA

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (Texas), 12 — (A. N. I.) — Uma ou duas camaras, fotográficas de vigilancia espacial, instaladas no Novo México, vão tentar fixar as imagens das cápsulas espaciais «Gémeos 6» e «Gémeos 7», quando estas se encontrarem, voando em formação no espaço — foi hoje anunciado no Centro Espacial de Houston.

A Força Aérea transportará rápidamente para Houston alguns fotógrafos, e as fotografias que eles vierem a obter, se realmente ficarem em condições, serão tornadas publicas muito antes das imagens oficiais que vierem a ser obtidas pela N. A. S. A.

As duas camaras foram instaladas em Cloudcroft, no Novo México, consistindo uma delas num telescópio de 120 centímetros, acoplado a uma camara de televisão, e a outra numa unidade secreta que apenas é conhecida pela designação de «RSF-2».

Afirma-se que os dois sistemas têm desempenhado importante papel nos serviços secretos, quanto á vigilancia de todos os satélites colocados em órbita em redor da Terra, quer se trate de norte-americanos, russos ou franceses.

Segundo julga saber-se, o «RSF-2» pode tirar fotografias a um cesto de basquetebol que tivesse sido colocado a uma distancia de 80 000 quilómetros.

As naves espaciais «Gémeos 6» e «Gémeos 7» devem passar em formação a uma altitude de cerca de 1304 quilómetros, sobre o local onde estão instaladas as camaras fotográficas.

QUATRO CAVALEIROS REFAZEM O ITINERÁRIO DE D. QUIXOTE

MADRID, 12 — (R.) — Quatro jovens cavaleiros estão a percorrer, a cavalo, a região de La Mancha, evocando o itinerário e as aventuras de D. Quixote.

Na expedição tomam parte dois espanhóis e dois naturais do Equador. Os quatro contam percorrer a cavalo cerca de mil quilómetros, para escreverem um livro sobre as suas aventuras, destinado a ser publicado em Abril, por ocasião do 350.º aniversário da morte de Cervantes.

Os cavalos que utilizam foram lhes emprestados pelo Exército espanhol. Por outro lado, os quatro jovens contam com o apoio do Instituto de cultura Hispânica e da Embaixada do Equador.

Constituiu-se no Brasil o partido da oposição

BRASILIA, 12. — (A. N. I.). — Com a assinatura de 20 senadores e de 131 deputados, foi constituído o Movimento Democrático Brasileiro (Modebrás), antecipando-se ao Governo na organização do partido político da oposição. Foi comunicado ao Ministério da Justiça a nova organização política brasileira. Os deputados Óscar Passos e Vieira de Melo foram, respectivamente, escolhidos para a presidência da comissão executiva e para o exercício das funções de «lider» da oposição na Camara dos Deputados.

Os elementos que constituem a nova organização política são, na sua maioria, antigos filiados dos partidos Trabalhista Brasileiro e Social-Democrático. Há, ainda, alguns elementos da antiga União Democrática Nacional.

O «Modebras», no seu programa oficial, inscreveu entre os seus objectivos a preservação da política estatal do petróleo, o «contrôle» e aproveitamento de riquezas minerais e energéticas, a repressão a todas as formas de abuso do poder económico, a garantia do exercício do direito á grave e a execução de uma reforma agrária que realmente condicione os interesses da propriedade com os do bem-estar social.

No dia 3 já havia sido comunicado ao presidente Castelo Branco a organização do partido governamental, Aliança Renovadora Nacional (Arena), que contava inicialmente com 184 deputados e 28 senadores.

O acto complementar numero quatro estipula que cada partido deve ter pelo menos 120 deputados e 20 senadores.

O «Arena» ficou, desde logo, com a maioria no Congresso.

O Congresso brasileiro é constituído actualmente por 66 senadores e 409 deputados.

JOVEM E BELA VIÚVA ASSASSINADA EM COPACABANA

RIO DE JANEIRO, 12. — (R.). — A Polícia desta cidade está a tentar descobrir quem matou uma jovem e bela viuva, Norma Farias de Lírio, cujo corpo foi encontrado no seu apartamento de Copacabana.

Dentro da banheira do apartamento foi encontrado um amigo da viuva, José Santana, amarrado e amordaçado.

Santana contou á Polícia que, numa altura em que a jovem se encontrava ausente, dois homens, um dos quais negro, invadiram a casa e dominaram-no. Quando Norma regressou, foi atacada e morta, á facada, tendo os dois desconhecidos fugido com as jóias da vítima e um milhão de cruzeiros em dinheiro.

A Turquia acusa a Grécia de ocupar militarmente Chipre

NOVA YORK, 12 — (F. P.) — A Grécia assumiu «uma responsabilidade enorme» ao violar o compromisso de renunciar á «Enosis», «porque ela traiu a confiança da Turquia» — afimou, ontem á noite, num discurso de duas horas e 40, o ministro turco dos Negócios Estrangeiros, Ihsan Sabri Caglayangil, no recomeço dos debates da Comissão Política da Assembleia Geral da O. N. U. Acrescentou que o aspecto mais grave da atitude grega era «a ocupação militar de Chipre por mais de 10 mil soldados e oficiais gregos», que constituem «um instrumento de intimidação junto dos turcos da ilha». Pediu á Comissão Política que insistisse pela «retirada das forças gregas de Chipre» e adoptasse uma resolução destinada a facilitar a solução pacífica do conflito. Condenou ainda as violências praticadas pelos cipriotas gregos e as chacinas de que é vítima a comunidade turca.

O representante britânico, «Sir» Roger Jackling, declarou que a Assembleia Geral devia limitar-se a recomendar ás partes interessadas para entrarem em negociações, a fim de encontrarem uma solução pacífica do problema, tornando desnecessária a presença dos «capacetes azuis», e evitando recomendações que pudessem exacerbar a tensão existente.

O ministro dos Negócios Estrangeiros de Chipre, Spiros Hyprianou, disse que pertence ao povo cipriota decidir os seus próprios destinos, que não devem depender da evolução das relações turco-gregas. Acentuou que Chipre exige os direitos reconhecidos pela carta da O. N. U. aos seus membros, e que os tratados de Londres e de Zurique datam da época em que Chipre era ainda uma colónia.

O ministro grego dos Negócios Estrangeiros refutou irónicamente as declarações do seu colega turco sobre «intenções imperialistas helénicas» e anunciou que faria uma exposição durante a sessão de segunda-feira.

A guerra no Vietnam

(Continuação da 1.ª página)

certo ponto, iludiu o objectivo pretendido com o aumento dos efectivos americanos, cifrados actualmente em 170 mil homens. O fim era «passar para a frente do jogo», estabelecer uma superioridade de forças suficientemente grande para permitir uma acção ofensiva geral contra os «vietcongs» e as tropas regulares do Vietnam do Norte.

Porém, á medida que os americanos deitavam mais achas na fogueira, os norte-vietnamianos faziam o mesmo, e não estão hoje mais fracos do que em Julho, antes pelo contrário.

A segunda, é que as forças americanas não se conseguiram ainda adaptar á longa permanência nas florestas e matagais ensopados pelas chuvas, ao norte de Saigão. O chamado «poder de permanência» das unidades americanas tm sido tão limitado, que força a períodos de repouso razoávelmente longos, entre campanhas razoávelmente curtas...

Terceiro facto, é o aumento e a diversidade das armas inimigas, em especial o grande numero de metralhadoras anti-aéreas de 12,72 milímetros. Admite-se que este problema se agrave e possa afectar grandemente os actuais sistemas de actuação das forças americanas.

APELO DO CHEFE BUDISTA VIETNAMIANO

SAIGÃO, 12 — (F. P.) — O venerável Thich Tinh Khiet, chefe supremo budista vietnamiano, lançou, hoje, um «forte apelo as duas partes beligerantes no Vietnam para que encontrem uma base razoável de negociação, a fim de evitar a destruição do nosso país e do onsso povo».

Num discurso pronunciado no Instituto Budista para a Propagação da Fé, por ocasião da segunda assembleia-geral da mais importante organização religiosa budista, o venerável Thich Tinh Khiet convidou os fiéis a ter permanentemente na memória os sofrimentos resultantes da guerra.

A «PRAVDA» CRITICA A CHINA

MOSCOVO, 12 — (F. P.) — A «Pravda» afirma na sua edição desta manhã, que a China tem recusado «a cooperação e a unidade de acção na obra sagrada de assistência á Republica Democrática do Vietnam».

O jornal faz esta afirmação num artigo de fundo sobre o quinto aniversário da declaração de Moscovo dos 81 partidos comunistas e operários, artigo de que a Tass reproduz largos extratos.

COMENTARIO DE UM JORNAL TRABALHISTA INGLÊS

LONDRES, 12 — (F. P.) — O órgão trabalhista «Sunday Citizen» consagra, hoje, um editorial á viagem — na próxima semana — de Harold Wilson aos Estados Unidos e ás conversações que ele deverá ter com o presidente Johnson sobre o problema do Vietnam.

«Mais do que qualquer outra crise dos ultimos 20 anos» — escreve o jornal — «a horrível guerra do Vietnam envenena as relações internacionais, destroi a confiança difícilmente estabelecida entre a U. R. S. S. e o Ocidente, empurra a China para um isolamento cada vez mais hostil, faz nascer cinismo e desespero e mancha o bom nome da nação americana. Pode justificar-se pelo absurdo o prosseguimento desta guerra se se pudesse demonstrar que um dos campos a pode vencer. Mas tudo prova que nenhuma das partes a pode vencer militarmente».

«O presidente Johnson provou que a América não pode ser batida. O seu dever, agora, é o de procurar a abertura de negociações de paz que sejam realmente incondicionais e fundadas no equilíbrio actual das forças no Vietnam, Norte e Sul».

O órgão trabalhista conclui: «Wilson deverá informar o presidente Johnson de que amigos da América esperam ansiosamente uma nova e franca tentativa de negociações».

Portugal foi autorizado a aumentar o seu contingente de exportação de café

LONDRES, 12 — (A. N. I.)—Portugal foi um dos países autorizados a aumentar os contingentes de exportação de café. O seu contingente era de 2 064 127 sacas e o aumento permite-lhe exportar mais 150 mil.

Na reunião da noite passada, as 52 nações do Conselho Internacional do Café concordaram, provisóriamente, em permitir ao grupo da O.A.M.C.A.F. — oito países africanos e mais 14 nações da zona franca — ultrapassar os seus contingentes de exportação do café para o presente ano de 1965-56. Não se encontram incluídos neste acordo nem o Brasil nem a Colômbia.

O Conselho Internacional do Café concordou, além disso, em adiar mais uma vez qualquer revisão de quotas básicas de exportação.

A fim de permitir os aumentos e evitar que se reduzam os contingentes de percentagem do mercado de outros produtos, a quota global de exportações para o presente ano será aumentada de 43,7 milhões de sacas para 54 537 000.

DOZE MORTOS NO INCÊNDIO DE UM BAR DE CHICAGO

CHICAGO, 12 — (A. N. I. e R.) — Morreram, pelo menos, 12 pessoas num incêndio registado a noite passada num bar. Testemunhas oculares dizem que o fogo foi deliberadamente ateado por um indivíduo que tinha sido expulso por comportamento desordeiro.

Uma dezena de ambulâncias acorreu ao local do incêndio e transportou para o hospital mais de vinte pessoas, muitas das quais gravemente queimadas.

Segundo as testemunhas, o desordeiro, expulso por ter ameaçado outro homem com uma navalha, voltou mais tarde e entornou gasolina á entrada do bar lançando-lhe fogo, em seguida, com um fósforo.

O incêndio foi dominado em menos de uma hora mas o edifício, de um só piso, ficou completamente destruído.

O comandante da Polícia, Merlin Nygren, disse que havia dentro do pequeno bar cerca de uma centena de pessoas que, tomadas de pânico, pretenderam fugir ao mesmo tempo, derrubando-se e espezinhando-se.

mês a 2 de Janeiro.

«NASCEU» AOS 60 ANOS

CIUDAD REAL (ESPANHA), 12 — (A.N.I.) — Guadalupe Adela Garcia Lozano é uma senhora espanhola, de Ciudad Real, que «oficialmente» nasceu aos 60 anos — informa a agência Efe.

Quando «verdadeiramente» nasceu, em 1905, os pais não comunicaram o facto ao registo civil e a anomalia só agora foi descoberta, quando Guadalupe necessitou de uma certidão de nascimento.

Como o registo não existia, fez-se ontem — dia que passa a ser oficialmente a data do nascimento de uma senhora já não muito nova.

DEVERÃO ATRAVESSAR O «MURO» DE BERLIM 900 MIL PESSOAS

BERLIM, 12 — (R.) — Calcula-se em 900 mil o número de berlinenses que deverão atravessar o «muro» para visitarem parentes em Berlim-Leste, durante a quadra do Natal e do Ano Novo.

Até agora, foram feitos mais de 350 mil pedidos de passes e como cada pedido pode abranger diversos membros da mesma família, o total é calculado em 900 mil.

Os passes começarão a ser distribuídos amanhã, sendo válidos para cinco postos fronteiriços, que estarão abertos do dia 18 deste mês a 2 de Janeiro.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

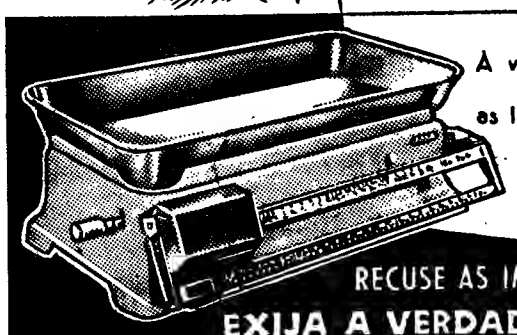
O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

INCA

Aumente a alegria do seu lar, pelo Natal, adquirindo uma Balança **INCA** o instrumento mais desejado em todas as cozinhas de Portugal.

INCA

A prenda ideal



À venda em todas as lojas de utilidades do País

RECUSE AS IMITAÇÕES BARATAS

EXIJA A VERDADEIRA INCA

EMPRESA HIDROELÉCTRICA DA SERRA DA ESTRELA

FUNDADA EM 1909

S. A R. L.

SEDE — Avenida Sidónio Pais, 26-26 A — LISBOA

ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE 110 MIL PARA 150 MIL CONTOS

(Portaria de 20 de Outubro de 1964 - D.º G.º N.º 256, III s.)

Nos termos do plano publicado em 30 de Novembro de 1964, o pagamento da terceira e ultima prestação — 25 % de Esc. 1250$00 — efectua-se de 15 a 31 do corrente, nos Estabelecimentos de crédito em que foram subscritas as acções.

LISBOA, 11 DE DEZEMBRO DE 1965.

Pelo CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
O PRESIDENTE,
Dr. Manuel Bastos Mendes

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA

A primeira casa especializada na confecção deste vestuário. Fazemos por medida qualquer modelo para homem e senhora. Temos grande sortido de peles em várias cores

ALFAIATARIA VERÍSSIMOS
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C — TEL. 72 73 35

CASA ALEMÃ

R. da Palma, 33

AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM ARTIGOS PARA BRINDES. PORCELANAS, CRISTAIS, FAIANÇAS, TALHERES, BIBELOTS, PIREX, ARTIGOS DE MENAGE, ETC.

Visite a CASA ALEMÃ

- Sistemas de aquecimento aplicáveis a todos os tipos de viaturas com sistema de refrigeração por água.
- Reduzidas dimensões, mas grande poder de aquecimento.
- Fornecido completo, com ventilador eléctrico.
- Equipado com desembaciador de para-brisas.
- Bomba auxiliar disponível para o caso de sistemas de refrigeração por termo-sifão.

Representantes exclusivos em Portugal | **SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.**
Av. da República, 4, 1.º — Tel. 58141-PPC. 3 linhas Lisboa-1

Vendas e montagens | **Av. Praia da Vitória, 73-A — Tel. 58141 — Lisboa-1**

COMUNICADO

A Casa M. Gonçalves de Carvalho tem a honra de anunciar a abertura de mais um estabelecimento na Estrada de Benfica (ao Jardim Zoológico), com todo o material electrodoméstico da Série Universo Philips.

Televisores, Rádios e Frigoríficos, com grandes faciildades, começando a pagar a 1.ª prestação só em 1966. A pronto os melhores descontos. Assistência Técnica garantida directamente pela PHILIPS.

ESTABELECIMENTOS:

3-B da Praceta em frente ao N.º 240 da Estrada de Benfica, telef. 784559
Av. Sacadura Cabral, 37 (ao Campo Pequeno) — Telef. 773740 — LISBOA

GRANDE CAMPANHA DE VENDAS DE NATAL

TELEVISORES

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE QUE AGORA LHE OFERECE

A CASA A. SANTOS SILVA — RUA PASSOS MANUEL, 4-A

A PRONTO OU A PRESTAÇÕES EM CONDIÇÕES INIGUALÁVEIS

(VISITE-NOS V. EX.ª QUE NÃO SE ARREPENDERÁ)

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

A Secção da Escola Técnica de Évora entrou em funcionamento

REGUENGOS DE MONSARAZ, 12. — Depois de removidas todas as dificuldades que se lhe antepunham, foi criada a Secção da Escola Industrial e Comercial de Reguengos de Monsaraz, cujas aulas começaram agora a funcionar na sede da Sociedade Artística Reguenguense, em salas adaptadas provisòriamente, enquanto em terreno cedido por esta colectividade se não ultimam as obras previstas e aprovadas, as quais constam de salas amplas e com os indispensáveis requisitos.

A directora desta secção sr.ª dr.ª Fernanda Marques Vieira de Santa-Rita deu as boas vindas aos alunos, num breve improviso, incitando-os a frequentar com aproveitamento as aulas que se iniciaram.

As instalações foram visitadas pelos srs. director da Escola Industrial e Comercial de Évora, presidente da Camara Municipal de Reguengos de Monsaraz e chefe da secretaria da mesma Camara, que foram, entre outras, as pessoas que mais contribuiram para que esta justa aspiração do concelho se transformasse em realidade.

Festas escolares do Natal

● No dia 19 do corrente, o Centro n.º 33 da Escola Técnica Francisco de Arruda promove a festa do Natal, pelas 15 horas, com uma sessão cultural que compreenderá grupos corais, teatro, orquestras infantis e o Grupo Folclórico de Aveiras de Cima.

● No dia 18 realiza-se no Centro n.º 14 da Escola Comercial Ferreira Borges a festa de recepção aos caloiros; no dia 19, há romagem pela Associação dos Antigos Alunos da mesma escola; no dia 20, realizar-se-á a exposição de «10 anos do novo estilo de Direcção», organizado pelo corpo docente da escola, seguindo-se um lanche, uma sessão de teatro vicentino e um jantar de camaradagem.

● No dia 21, promove o Centro n.º 31 da Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém um jantar de camaradagem.

O BOM ALUNO E OS OUTROS — 1

A pedagogia da escola primária

O que caracteriza, no máximo possível, a pedagogia da escola primária é o seu cuidado de eficácia — digamos, mesmo, o seu cuidado de eficácia imediata. Os professores, na imensa maioria, receiam sempre não instruirem bastante os seus alunos, e esse receio, que os honra, leva-os a consagrarem o melhor do seu tempo e dos seus esforços, a dotar as crianças com conhecimentos e técnicas que lhes parecem essenciais, e que o são com efeito.

Assim se explica a sua pedagogia cujos caracteres dominantes são bem conhecidos:

— Preferência concedida ao método «da autoridade». No decurso da lição a participação activa dos alunos é exigida mas de facto; é, na maior parte das vezes, o professor quem expõe, explica, demonstra, manipula, observa e resume;

— Preferência concedida ao método verbal. Em todas as disciplinas desde as ciências á lngua pátria, passando pelo cálculo, o exercício de observação, a manipulação, em resumo, a «redescoberta» desempenham um papel muito limitado em relação á lição magistral e ao livro. Daí um ensino mais abstracto e conceptual do que experimental e concreto;

— Grande lugar concedido aos exercícios escolares tradicionais (recitação de cor, trabalhos escritos, ditados, redacções), tendo em vista o cálculo e o português. Tudo o que pode parecer uma perda de tempo ou um luxo (educação física, desenho, canto...) é sacrificado; tudo o que pode parecer secundário é-o igualmente: o horário do ensino da história da geografia, das ciências... é reduzido e estas disciplinas dão lugar umas vezes a exercícios de leitura, outras vezes a «lições» que é preciso seguir, aprender e recitar. Donde a monotonia da vida escolar: leitura em voz alta, recitação de tabuadas e de lições, operações e problemas, ditados e questionários, exercícios de gramática, de conjugação e de análise, redacções resumem-na quase inteiramente.

*

Reconheçamos que esta pedagogia «tradicional» tem grandes vantagens. Permite andar depressa: tem-se mais pressa, de facto, em estabelecer metódica e claramente diante dos alunos a fórmula da superficie do triangulo do que em fazer descobrir aos alunos por meio de dobragens, cortes e traçados. É de mais fácil utilização; e é sempre delicado fazer tirar conclusões individuais (cada aluno observando o bichinho que apanhou os «caracteres gerais dos insectos» quando se atinge fàcilmente este fim utilizando para isso uma gravura especialmente concebida para este efeito que as crianças observam colectivamente). Permite chegar a noções que podem parecer mais claras, mais nítidas e daí mais fáceis de conservar na memória. Fazer enunciar e classificar os pronomes pessoais partindo da língua falada ou escrita põe muitos problemas; utilizar a lista fornecida pelo livro esclarecendo-a com exemplos já não os põe. Tem-se a impressão que se ganha em tempo, em simplicidade e em clareza. Pode-se, desde então, estabelecer fortemente os conhecimentos elementares assim adquiridos, consagrando-lhe todo o tempo desejável aos exercícios sistemáticos de aplicação, de memorização e de revisão.

Esta eficácia imediata não é nada contestável: um professor competente e hábil pode assim conduzir toda a criança, mesmo medianamente dotada, ao nível exigido para a entrada no primeiro ciclo secundário. Eis porque se quis, de algum modo, reabilitar esta pedagogia que, em muitas passagens de instruções anteriores, se costumava condenar.

Os professores não estão enganados. Compreendeu-se, enfim, que todas estas novas técnicas muitas vezes recomendadas conduzem apenas a malogros; também se aconselhou fazer o que se fazia há 30 anos.

Evidentemente, pode-se objectar que estes bons resultados não são, talvez, senão muito superficiais e passageiramente ilusórios. Mas como a escola primária já não deve ser, para todas as crianças, senão o «ciclo elementar» da escolaridade obrigatória, pode-se pretender que a modéstia das ambições deste ciclo é a condição do êxito do conjunto desta escolaridade. No total, oficial e pràticamente, a pedagogia da escola primária é de inspiração «tradicional».

A SEGUIR: Restituir á criança confiança em si mesma

A escolha de brinquedos — 2

ORIENTAÇÃO A SEGUIR

Como ponto de partida, oferecemos, á maneira de decálogo, o seguinte resumo das indicações que julgamos mais interessantes para orientação da escolha de brinquedos:

I — Do ponto de vista das crianças, nem sempre o melhor brinquedo é o mais caro, nem aquele de que mais gostam os pais.

II — O brinquedo deve adaptar-se á criança, em relação com a sua idade e a sua maneira de ser.

III — Deve repelir-se todo o brinquedo que, pela qualidade do seu material de construção ou pelo uso a que esteja destinado, resulte física e moralmente perigoso para as crianças.

IV — O êxito dos chamados «brinquedos instrutivos» depende, em grande parte, de que a criança não descubra a «intenção» que o adulto pôs neles.

V — Em todo o caso, o brinquedo há-de ser estimulante do interesse, do dinamismo e da actividade criadora da criança. De nada serve um brinquedo meramente contemplativo, que só se destina a ser visto.

VI — A compra impremeditada e inadequada de brinquedos, numa famlia em que convivam várias crianças, pode ser causa de graves alterações da afectividade infantil.

VII — A partir de determinado momento, variável segundo as circunstancias, e em geral desde os cinco anos, são recomendáveis e necessários brinquedos que permitam a actividade conjunta de grupos ou de equipas de crianças.

VIII — Superada pela idade, a ilusão dos Reis Magos, o melhor brinquedo é o que chega ás crianças ou ás equipas de crianças como realização de um desejo espontaneo, mediante um esforço, como a economia pessoal, dirigida á finalidade da sua aquisição.

IX — Têm a categoria de brinquedos não só os objectos feitos e oferecidos como tais, mas, também, toda a espécie de objectos e materiais, naturais e artificiais, que sem perigos de nenhuma ordem, estimulem e mantenham ludicamente a actividade espontanea e desinteressada das crianças.

X — Complemento do brinquedo é o lugar em que a criança o pode utilizar sem se sentir vigiada: o «quarto dos brinquedos», em casa; e na rua, o jardim infantil, que lhe permitirá uma mais ampla utilização dos próprios brinquedos e o desfrutar de outros de uso comum, como baloiços, tobogãs, água, areia, etc.

*

Encerremos estas notas recordando duas coisas: uma, o pedido de Froebel: — «O jogo infantil é alguma coisa de profundo significado. Cultiva-o e alenta-o, oh mãe! Protege-o e guia-o, oh pai!»

Outra, a afirmação de que o nível de cultura de um país se revela, entre outras coisas, pela classe de brinquedos e pelos lugares de jogo que oferece á sua infancia.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «O Rei do Laço» e «Férias em Roma» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «A ultima ordem» e «Marina» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Há festa na aldeia» e «Talismã, coração de Leão» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O perfeito sedutor» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O caso Ipcress» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (T 2430058).

PAREDE — *Macau* — R J Elias Garcia 162-B (Tel 2471785)

ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, J. A. 15 (Tel 260116)

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, 41 (Tel 280141). *Cascais* — Rua Conde de Monte Real (Bairro Caixas) (T 282407)

Junte-se com as pessoas de bom gosto...

Beba Whisky White Horse

AGENTES:
COSTA PINA E VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
E
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69 — LISBOA

TROQUE O SEU VELHO TELEVISOR POR UM NOVO TELEFUNKEN
2 NOVOS MOD AUTOMATICOS DE 59 E 65 CM
AGORA MAIS ACESSÍVEL A SUA BOLSA
CASA JÚNIOR
RUA DO ALECRIM 21 A — TELEF 32 10 53 (ao Cais do Sodré)

IMPORTANTES ALTERAÇÕES DO SERVIÇO FERROVIÁRIO INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS ENTRE PORTUGAL E FRANÇA

— O «Sud-Express» deixa de ter 2.ª classe
— Novos comboios rápidos só com carruagens de 2.ª classe
— Circulações especiais entre 1 e 23 de Dezembro para ocorrer ao tráfego das férias de Natal

Comunica-nos a C P. que o comboio «Sud-Express» deixa de ter 2.ª classe no percurso entre Lisboa e Hendaia, pelo que a respectiva composição disporá sòmente de carruagens-camas e de carruagens de 1.ª classe a partir de 4 de Dezembro próximo no sentido de Lisboa para Hendaia e de 5 de Dezembro próximo no sentido de Irun para Lisboa.

Para assegurar o encaminhamento dos passageiros de 2.ª classe foram estabelecidos desde 27 de Novembro novos comboios rápidos, conforme o horário seguinte:

8-20 p.	Lisboa (St.ª Apolónia)	c. 17 40	
11-28 c.	Pampilhosa	p. 14-18	
9-20 p.	Porto (Campanhã)	c. 17-35	
10-47 c.	Pampilhosa	p. 15-31	
11-44 p.	Pampilhosa	c. 14-04	
15-08 c.	Vilar Formoso	p. 10-40	(H. P.)
(H. P.) 16-02 p.		c. 7-38	(H. E.)
(H. E.) 18-55 p.	Fuentes de Oñoro	p. 7-33	
6-52 c.	Irun	p. 19-15	
6-55 p.		c. 17-23	
7-00 c.	Hendaia	p. 17-18	
8-05 p.		c. 17-09	
18-40 c.	Paris	p. 8-54	

Estes comboios estão sujeitos a taxa de velocidade (excepto no troço de Pampilhosa a Porto (Campanhã) para os passageiros procedentes de França, em que o transporte é assegurado pelo comboio n.º 11 da linha do Norte).

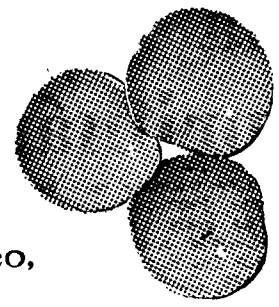
Comunica-nos ainda a C P. que para melhor se ocorrer ás viagens de portugueses radicados no estrangeiro que vêm passar as férias de Natal e o final do Ano em Portugal realizar-se-ão, em combinação com a Rede espanhola, comboios especiais de 2.ª classe (também sujeitos a taxa de velocidade) no período de 1 a 23 de Dezembro, com o seguinte horário:

Irun	p	17-45
Vilar Formoso	c	5-12 (H. E.)
	p.	6-10 (H. P.)
Pampilhosa	c.	9-42
	p.	11-09
Lisboa	c	14-30

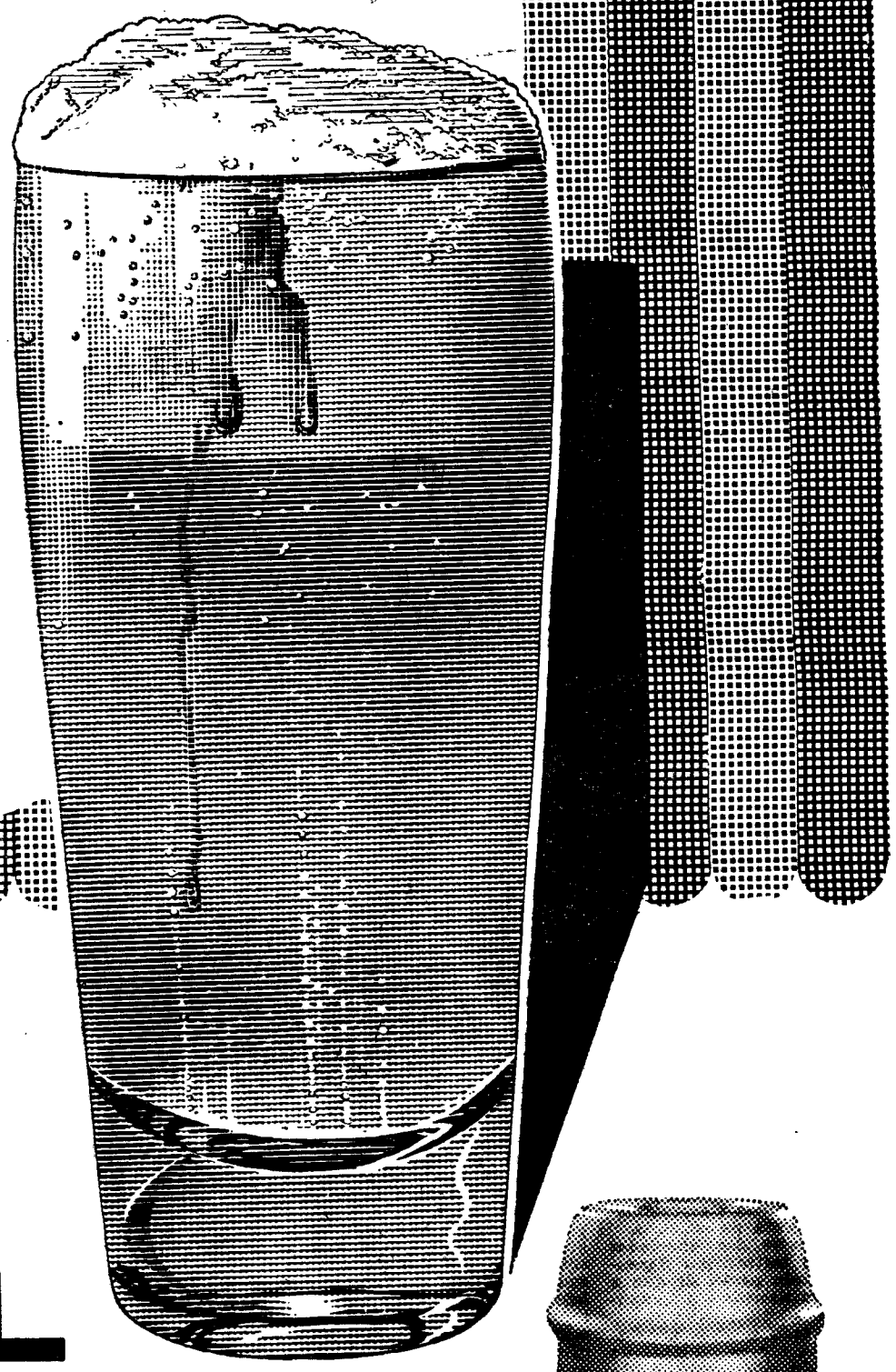
A estes comboios é dada ligação para o Norte (Porto e além) pelo «rápido» n.º 1, que parte de Pampilhosa ás 11-34 e chega a Porto (Campanhã) ás 13-21.

Do 1.º domingo de Outubro até ao 1.º sábado de Abril, inclusive, a hora espanhola (H. E.) está adiantada de 60 minutos da de Portugal (H. P.).

O TREMOÇO...



caracteriza-se
fundamentalmente por ser tremoço,
o que o distingue do ananaz.
Outra diferença que há entre o tremoço
e o ananaz diz respeito ao tamanho destes dois
produtos industriais.
É possìvelmente por este motivo que se optou pelo
tremoço para aperitivo, nas cervejarias. Um pratinho
de tremoços ocupa um espaço
relativamente curto ao passo
que um pratinho de ananazes
ocuparia a mesa toda.
O tremoço não tem raiz,
nem caule. Tem pele e corpo.
Espremendo-o cuidadosamente, o
corpo abandona a pele a grande
velocidade e pode mesmo
atingir o pescoço de um amigo.
O tremoço é, portanto, além de
aperitivo, arma de guerra
possìvelmente a única que
pode ser usada sem licença de
uso e porte.
Embora haja dúvidas àcerca
das aplicações militares
do tremoço uma coisa é
incontestàvel: o tremoço
come-se acompanhado de cerveja.



IMPERIAL
cerveja a copo

«POLYGLOTT» EM PORTUGUÊS E EM BRASILEIRO...

(Continuação da página central)

brasileiro diz Lis-ch-boa e Cas--ch-cais-ch.

No entanto, para a orientação de um viajante de maneira alguma interessa conhecer as subtilezas linguísticas do português falado na Europa e na América do Sul; e, em vista do facto de uma gramática idêntica, tais diferenças não são de importancia. Bastaria, a nosso ver, ter-se organizado um «Polyglott» só: «Português — Com indicação dos brasileirismos quanto ao vocabulário e á pronuncia». Pois quando a editora Polyglott — quiçá para não provocar os melindres de um nacionalismo absurdo? — quisesse seguir á risca o caminho por que enveredou com a publicação de um guia português e outro brasileiro, interrogar-se-á quantos guias deveria imprimir para as línguas inglesa e espanhola!

O ligeiro exame de um leigo no assunto justifica o que alegamos, pois, na sua maioria, as expressões «diferentes» nos dois «Polyglott» são formulações perfeitamente aplicáveis e inteligíveis em ambos os países.

Um escritor português que a nosso pedido leu a edição brasileira encontrou no total 21 expressões — isto é uns 5 % do total — «fora do uso corrente mas aplicadas noutras situações», o que, aliás, ainda é exagerado, porque ela oferece expressões pouco ou não em voga no Brasil, como, por exemplo, «baldear» (em vez de baldeação), ou peugas (em vez de meias curtas), etc. Palavras que, de facto, são «fora de uso corrente» num ou noutro país são por exemplo: parada (Brasil) e paragem (Portugal). Por outro lado, o citado português encontrou sómente duas palavras desconhecidas na Europa: bonde (carro eléctrico) e terno (fato) além de cinco estrangeirismos (onibus, garção) dos quais «bandagem» (atadura) também não é muito vulgar no Brasil, enquanto a palavra «garderoba» até é ignorada pelo «Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa», nem sendo incluída no «Apêndice das palavras e expressões estrangeiras frequentemente usadas»! Há ainda outros erros na edição brasileira: «albergo» em vez de albergue, «não lhe (sic!) compreendo», «cavaleiros» em vez de cavalheiros, «abiturar» «obturar!) palavra que também não existe, e a «boîte» (francês), que no Brasil se pronuncia e escreve «boate».

O curioso nestas duas edições é, porém, que uma diferença que lamentávelmente, mas de facto, existe — apesar de todas as belas palavras sobre a luso-brasilidade — não foi tomada devidamente em conta, isto é a ortografia diferente. Uma série de exemplos pode demonstrar que o autor da edição brasileira ignora a acentuação (e ortografia) em vigor no Brasil. Escreve ele terça-feira (em vez de têrça-feira), preto (prêto), quilómetro (quilômetro), metro (metrô), posto (pôsto), câmara (câmara), sómente (sòmente), troco (trôco), moço (môço), almoço (almôço), cereja (cereja), cajú (caju), flores (flôres), Suiça (Suíça), controle (contrôle), jogo (jôgo), plateia (platéia), etc. Já que a editora Polyglott tem publicado um guia especial para o «brasileiro», devia naturalmente considerar também esta infeliz divergência ortográfica nos dois países. É sabido que no Brasil continua oficialmente em vigor o acordo ortográfico concluído entre as duas academias (em Lisboa e no Rio) em 1943, enquanto o de 1945 só foi oficializado em Portugal e não no Brasil, alegando-se que — apesar das enormes dificuldades que oferece principalmente a acentuação — a segunda ortografia (que não segue nem as directrizes etimológicas nem as fonéticas) não corresponde á pronúncia brasileira. Tal acontece, aliás, também em relação a pronúncia em Portugal, mesmo abstraindo da aplicação dos muitos «c» e «p» mudos. Estamos até convencidos de que, caso se seguissem rigorosamente as directrizes fonéticas, as diferenças ortográficas iam diminuindo automáticamente, em vez de aumentar, como deixa supor a afirmação mencionada. Podia-se simplificar, aliás, ao mesmo tempo a acentuação complicada da ortografia «brasileira», que, aliás, pouca gente domina. O jornal de maior prestígio no Brasil, «O Estado de São Paulo», possui até uma ortografia privativa. Há ainda — para concluir as nossas observações, absolutamente despretenciosas — quem, designando as duas ortografias de «tortografias», o general Bertoldo Klinger, escreve todas as suas publicações numa ortografia inventada por ele mesmo, e a qual — como mo tem afirmado um especialista no assunto — é de fato (ou de facto) rigorosamente fonética, de maneira que talvez fosse aconselhado aceitar para o bem da luso-brasilidade esta única *ortografia*, solucionando-se deste modo problema tão crucial da luso-brasilidade!

C. H. OBERACKER JR.

VINHOS DE MESA ESPANHÓIS

da COMPAÑIA VINÍCOLA DEL NORTE DE ESPAÑA

MAGNÍFICAS COLHEITAS:

CLARETE, CUNE 5.º ANO
VIÑA REAL RESERVA 1944,
IMPERIAL RESERVA 1952
e MONOPOLE 1960

J. A. DA COSTA PINA

Rua do Alecrim, 69 — LISBOA — Tel. 327249, 35977 e 327409

Dizem os leitores...

Os vendedores ambulantes de cartões de boas festas

A gerência da firma Raul de Almeida Nunes, Lda., representante de outra distribuidora de cartões de boas-festas, escreve-nos protestando contra a «praga de vendedores ambulantes», os quais, livremente, fazem agora o seu negócio nas ruas com aqueles cartões, acentuando o prejuízo que do facto resulta para o comércio.

As obras na estação do Cais do Sodré

Um dos nossos leitores pede-nos que chamemos a atenção de quem competir para o estado de atraso das obras na estação ferroviária do Cais do Sodré.

«Ali se mantêm — diz — os passageiros sujeitos aos efeitos do tempo. Além disto, as plataformas entre os comboios enchem-se de lama á menor chuva, o que se torna muito incómodo para os passageiros que têm de vir a pé do fim de longos combóios até á saída. Ainda há dias, um deles escorregou, e se não fosse estar ali um comboio parado, que o amparou, teria caído no fosso com a profundidade de um metro, sujeitando-se a partir um osso! E seria tão fácil lavar com uma mangueira as plataformas, como o fazem os empregados da Câmara lavando as ruas da cidade!».

A propaganda de Portugal no estrangeiro

Recebemos da sr.ª D. M. Margarida Teixeira Beltrão a seguinte carta, que remetemos ao interesse das entidades competentes:

«Senhor director — Não sei a quem dirigir-me e, por isso, o faço ao director do jornal que há muitos anos leio e aprecio. O senhor pode dispor desta carta como entender, publicando só o que interessar.

«Como tenho o meu filho em Nice, resolvi ir lá passar 15 dias (cheguei lá no avião do dia 20 de Outubro e, por acaso, no dia 21, vi que num armazém «Prismic» havia a exposição de alimentação e artesanato de Espanha e Portugal, desde o dia 16 até o dia 30. Como, entretanto, conheci lá uns franceses, quis logo levá-los lá, para mostar-lhes «coisas» nossas. Até lhes fui explicando que logo veriam o nosso famoso galo. Pois fomos lá, realmente, mas que decepção! Junto de grandes discos de Alberis, por exemplo, viam-se uns portugueses pequenos; apenas de duas espécies, e poucos de cada, da Amália Rodrigues. No entanto, ela é lá bem conhecida e apreciada. Até numa casa «Pizza», onde fui cear, um dos donos, quando soube que eu era portuguesa, me disse, muito orgulhoso, que ela tinha lá estado sentada. Depois, naquela mesma bancada, só vi, junto de tantas garrafas espanholas, como, por exemplo, o anis, umas de vinho do Porto e uma latas de conserva de doce de chila. Nada de artesanato! No entanto, ao microfone anunciavam «alimentação e artesanato de Espanha e Portugal». Como é natural, senti-me triste perante quem me acompanhava. Não sei quem tem a culpa, mas o que sei, é que era preferível não terem feito propaganda a Portugal desta maneira. Informei-me lá se teria havido mais coisas, e que tivessem sido vendidas, se bem que o espaço estivesse todo ocupado, mas respondeu-me a empregada que não. Não se poderá fazer qualquer coisa para que, noutros sítios, se não passe o mesmo? E eu me poderia ter orgulhado lá, em dizer bem alto que Portugal tem coisas de valor não inferior a Espanha!

«Nem postais de Portugal, por exemplo, nem barros, bordados e tantas, tantas coisas que nós temos e das quais nos orgulhamos.

«Fui, também, visitar o Museu «Masséna», onde encontrei 2 espadas de Portugal, do século XVII, e 2 «couteau» do mesmo século. Com que alegria li as inscrições e outras coisas, como o retrato de Charles III, duque de Savoie, casado lá, em 1521, com a infanta Beatriz de Portugal! Mas que nova decepção surgiu! Numa outra sala, com obras de ourivesaria, apenas algumas nossas, que se apagavam no meio das dos outros países. E nós que temos belas e valiosas obras!».

Dificuldades para os moradores da Quinta de Santo António (Costa da Caparica)

Escreve-nos um leitor, residente na Quinta de Santo António, na Costa da Caparica, pedindo que nos façamos eco do seu pedido de providências á Camara Municipal de Almada, e também dos bombeiros, de forma «a evitar que fique interrompida, pela retenção de águas das chuvas, a passagem até á padaria, impedindo que os moradores da Rua Portugal, da Avenida do Oceano e da Rua de Santo António possam passar, dirigindo-se áquele estabelecimento, ou para tomarem as camionetas até á Costa da Caparica ou para a Trafaria, a apanhar barco para Lisboa».

Acentua o nosso corresponden-te o abandono a que está votada a Quinta de Santo António, já com numerosos edifícios, muitos deles sempre habitados, e salienta a necessidade urgente da instalação da rede de esgotos.

A divulgação pelo «Diário de Lisboa» da música de «jazz»

Do nosso antigo colaborador sr. Raul Calado recebemos a seguinte carta, que nos sensibilizou e muito agradecemos:

«Senhor director — Como pessoa que tem trabalhado algumas horas em prol da divulgação da música de *jazz*, como antigo colaborador do «Diário de Lisboa», como leitor assíduo desse jornal quero felicitá-lo, e, ao mesmo tempo, agradecer-lhe, pela publicação dos artigos do sr. A. Duarte. Na realidade, é o *jazz* uma forma de arte contemporanea que, pela sua significação humana, desempenha um papel importante na cultura — fácil e acessivel pela sua própria natureza, pode chegar, melhor que outras formas, ao homem comum; expressiva pela maneira de ser-interpretada, pode ser entendida pelas mais variadas mentalidades.

«O «Diário de Lisboa», que, em tempos, acolheu os meus modestos artigos, abriu as portas a A. Duarte, que é um homem culto e consciente, e pode, portanto, valorizar o jornal e ter acção positiva na expansão do *jazz*. Para lá das crónicas sobre a «Semana de Jazz» do I. S. Técnico, espero que o «Diário de Lisboa» continue na sua tarefa com uma arte que não é comercial, mas que merece o respeito das pessoas que não se preocupam apenas com a superficialidade e o falso modernismo.»

Hidro-Eléctrica do Douro

S. A. R. L.

RUA DO BOLHÃO, 36 — PORTO

CAPITAL: 1 300 000 CONTOS

11.º AUMENTO DE CAPITAL

RATEIO

Avisam-se os Senhores Accionistas, subscritores deste Aumento de Capital, que declararam estar interessados no rateio das acções não subscritas, nos termos da alínea 3.ª das condições de subscrição desta emissão, que lhes é atribuído um quantitativo suplementar de acções, de acordo com o seguinte quadro:

Acções subscritas (Tomadas firme)	*Acções atribuídas*
1 a 379	1
520 a 791	2
945 a 1241	3
1367 a 1886	4
3275	7
5573	12
7570	16
8388	18
10415	21

O pagamento destas acções deverá ser efectuado de 14 a 21 do corrente, nos estabelecimentos de crédito onde foram realizadas as respectivas subscrições.

São respeitados os pedidos de acções nominativas expressos nos respectivos boletins de subscrição; nas restantes subscrições é atribuído um quantitativo de acções nominativas correspondente a 40%, arredondado por excesso.

Porto, 7 de Dezembro de 1965

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LOTARIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO

1.º PRÉMIO ..... 28.000 Contos

BILHETES DUPLOS	4.000$00
» SIMPLES	2.000$00
VIGÉSIMOS	100$00
CAUTELAS	25$00

JOÃO CÂNDIDO DA SILVA

CASA CENTENARIA
CÂMBIOS E LOTARIAS
104, RUA DA PRATA, 106

DECOR

AV. ÁLVARES CABRAL, 46

O MELHOR BRINDE PARA O NATAL

MÁQUINAS DE LAVAR

FANTASTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência Técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIENCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR

(Junto ao Largo)

PEQUENO MAGAZINE

NOVO MÉTODO para diagnósticos de males cardíaco

Está a ser aplicado um novo método de diagnóstico dos ataques do coração no hospital norte-americano de São Miguel, em Newark. Chama-se «hemodynamic monitoring» e consiste na inserção de tubos delgados e maleáveis de plástico — espécie de fios de macarrão — nas principais artérias do paciente.

Os referidos tubos são levados pelo sangue ao coração, onde podem ser conservados até 72 horas. A pressão exercida sobre os tubos pelo músculo cardíaco é observada num osciloscópio, e por aí os médicos podem diagnosticar com mais precisão a natureza e gravidade da doença.

VIGILÂNCIA sobre as explosões nucleares subterrâneas

A Suécia está preparada para tomar parte na criação de um sistema de vigilância mundial, eficaz, para a captação de sinais e verificação das explosões nucleares subterrâneas.

Este «Clube de Captações» significaria o estabelecimento de uma rede de estações sismológicas avançadas e a construção das instalações respectivas está em curso naquele país.

EFEMÉRIDES

Dezembro

- 1915 — Dia 12 — *Adopção do meridiano de Greenwich.*
- 1918 — *Na primeira guerra mundial, tropas britânicas atravessam o Reno até á cidade alemã de Colónia.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 12 de Dezembro de 1935 publicava:

«WASHINGTON, 12.—O acordo recíproco estabelecido entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos da América do Norte, que permite a aterragem nos dois países dos respectivos aviões é considerado como um novo passo para o estabelecimento do serviço aéreo transoceânico, que unirá os Estados Unidos, o Canadá, a Irlanda e a Inglaterra».

Fontes de petróleo (e de dólares) em Espanha

A produção dos poços de Ayoluengo está calculada em 55 toneladas de petróleo diàriamente. Entendem os técnicos que o aproveitamento da produção global prevista (200 000 toneladas) depende dos respectivos depósitos em construção e de transporte adequado já em estudo.

Tais realizações corresponderão a um valor anual de 200 milhões de pesetas, ou seja a recolha pela Espanha de 3300 milhões de dólares em divisas.

TELEVISORES

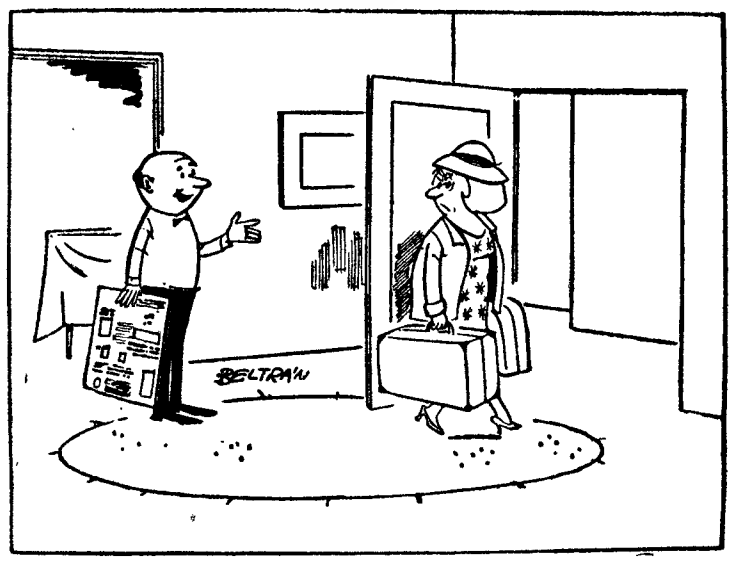
FANTASTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Montagem de Antenas
Assistência Técnica e garantia absoluta
16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS
Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

IGREJAS em arquitectura moderna

Foram construídas, desde o fim da guerra, na República Federal Alemã e em Berlim Ocidental, 800 igrejas evangélicas, nas quais, sob o ponto de vista arquitectónico, prevaleceram as tendências modernas. Segundo a ideia fundamental da liturgia, o altar está, porém, quase sempre situado no centro, enquanto, em muitos casos, o órgão e o coro ficam em face aos fiéis.

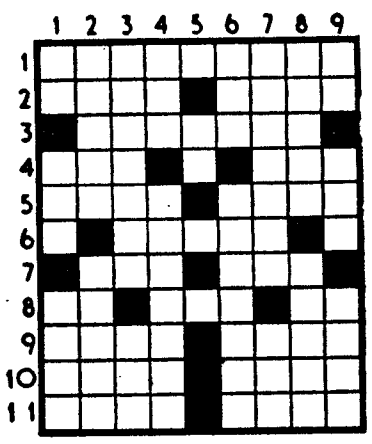
As 800 novas igrejas constituem o mais intenso período de construções da Igreja Evangélica na Alemanha; e, em relação á Igreja Católica, observa-se uma evolução semelhante, pois construiram-se numerosos templos, na maioria de acordo com os princípios do estilo arquitectónico contemporâneo, tal como se desenvolveu do movimento do «Bauhaus».



— Se a tua mãe não te quiser em casa podes ir para casa da minha.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 3953



HORIZONTAIS: 1 — Confusão (prov.). 2 — Prendi com elos. Pronome indefinido. 3 — Canforeiro. 4 — Doença. Vazia. 5 — Empunhar. Bolor. 6 — O mesmo que boi ou novilho (ant.). 7 — Pêlos de certos animais. Álcool de melaço. 8 — Troça. Transpira. Artigo indefinido 9 — Vagar. Cousa nenhuma. 10 — Da mesma forma que. Nome próprio do poeta francês Richepin. 11 — Lavrou. Classe de tropa.

VERTICAIS: 1 — Pronome reflexo. Oceano. Cabo da costa de Portugal. 2 — Suspensórios. Líquido alcoólico. 3 — Efectua. Íntimo. 4 — Rio de França. Repercutiu. 5 — Nota musical. 6 — Ferro temperado. Põe em ordem. 7 — Fez ruído com as tarocas ao andar. Prefixo que designa ar. 8 — Edaz. Desviam. 9 — Nota musical. Governanta. Alimento que, segundo a Bíblia, Deus mandou em forma de chuva aos Israelitas no deserto.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRVIO nele inscrito.

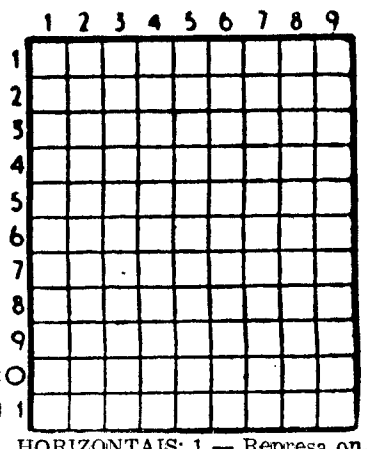
Solução do problema n.º 3952

HORIZONTAIS: 1 — Nome. TUDO. 2 — Oiá. É. Mós. 3 — Simular. 4 — Serás. 5 — Um Sem. Ur. 6 — Nios. Irra. 7 — DL. Ien. IV. 8 — Banal. 9 — MISÉRIA. 10 — Mac. Goa. 11 — Orão. Vasa.

VERTICAIS: 1 — NO. MUNDO. Mó. 2 — Ois. Mil. Mar. 3 — Mais. Bica. 4 — Messias. 5 — Eure. Enes. 6 — Laminar. 7 — Umas Liga. 8 — Dor. Uri. Aos. 9 — Os. Trava. Aa

Provérbio: TUDO É MISÉRIA NO MUNDO

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7798



HORIZONTAIS: 1 — Represa onde se coloca o linho a curar. Cume. 2 — Jarro (planta). Substância que tinge de azul. 3 — Confuso. 4 — Igual. Pronome pessoal. 5 — Classe. Lavrou. 6 — Viração. Abreviatura de Radiotelevisão. 7 — Termo. Ilha inglesa no Mar da Irlanda. 8 — Deus dos pastores. Azáfama. Antes de Cristo. 9 — Rezam. Grande porção (fam.). 10 — Filósofo e matemático grego fundador da seita dos pitagóricos. 11 — Gostar muito de. Amofina.

VERTICAIS: 1 — Nota musical. O vencimento diário de um soldado. Ré. 2 — Peça arqueada que se alteia diante e atrás da sela. Circ. da província ultramarina da Guiné. 3 — Defendei. Prende. 4 — Patrão. Vila e concelho do distrito de Viseu. 5 — Pronome pessoal. 6 — Tomba. O que arma. 7 — Variável. Pedra de altar. 8 — Cérebro. Dia em que se celebra o nascimento de Jesus Cristo. 9 — O mais. Cidade da Alemanha na margem do Mulde. Emparelha.

Solução do problema n.º 7797

HORIZONTAIS: 1 — Liça. Apar. 2 — Anis. Lira. 3 — Sra. Ala. 4 — Sue. Ama. 5 — Rana. Éter. 6 — As. Pó. 7 — SSS. Asa. 8 — Rã. Erg. Lá. 9. — Oram. Olga. 10 — Sari. Gear. 11 — Area. Erro.

VERTICAIS: 1 — Lá. Srs. Rosa. 2 — Ínsua. Sarar. 3 — Cirenas. Are. 4 — Asa. Assemia. 6 — Ala. Epagoge. 7 — Pilatos. Ler. 8 — Arame. Algar. 9 — Rã. Aru. Aaro.

Horários de camionagem e dos caminhos de ferro

Estão publicadas as edições de Dezembro do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral dos Caminhos de Ferro». Ambos são de grande utilidade para quem viaja, pois estão publicados com todas as alterações recentemente verificadas.

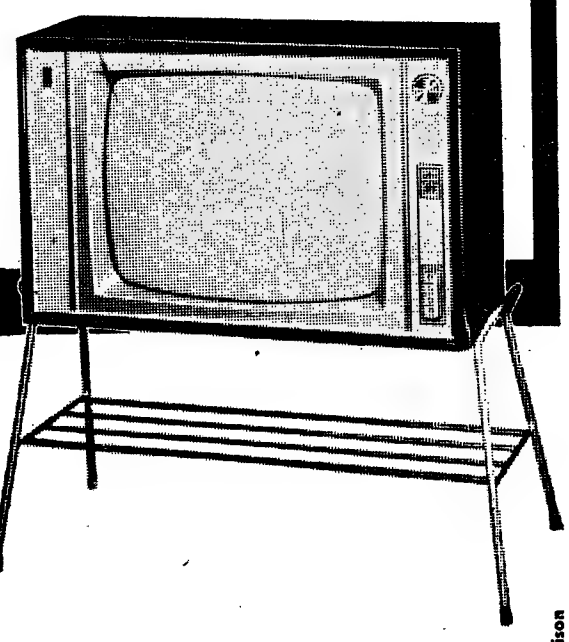
A casa editora, Tipografia Aliança, Lda. da Rua Passos Manuel, 134, 1.º Porto permite a aquisição das duas publicações mediante o envio de 5$00 em selos para expediente e porte.

televisores

TOP RANK

o mais moderno televisor europeu

✻120$00 MENSAIS
✻SEM ENTRADA INICIAL
✻SEM FIADOR



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

morrison

VENDE-SE

TERRENO EM ZONA INDUSTRIAL

SITUADO EM BOM LOCAL C/ FRENTE PARA A ESTRADA, PERTO DE CARCAVELOS COM ÁREA DE 2 A 5.000 M2, ÁGUA E ELECTRICIDADE

Respostas a este jornal ao n.º 154

AVENTURAS DO TIO CARLOS

O CONTO DE DOMINGO

O FULGOR DAS ESMERALDAS...

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO — **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

— Mas sim, posso repetir-lhe o que acabei de dizer-lhe... Sempre falei demasiado e até precipitadamente... Nem me recordo já de ter procedido de outra maneira.. Catadupas de palavras... Frases irrompendo quase como explosões tumultuárias de um vulcão... Se era assim na infância? Bem, na infância talvez fosse um pouco meditativa... Gostava dos recantos solitários e dos verdes dos prados... Como lhe afirmei, não posso precisar quando brotou em mim o excessivo desejo de falar .. O certo, porém, é que na adolescência pratiquei muitas tolices verbais... Cedo se afirmou o meu carácter.. Energia singular. Fui permitindo assomos inesperados, sem violências, contudo... E cumpria sempre a palavra dada, num impulso apaixonado, irreflectidamente... Tem de concordar que, cumprir sempre as promessas que fazemos é verdadeiramente notável... Não, não me diga que sou excepcional... Não me repita que aguento diálogos poderosos, longos, vivazes!.. Esse elogio poderá gerar em mim sentimentos estranhos... Proclama-se que, a grande virtude é nem falar demasiado nem permanecer por estirado espaço de tempo calada... Bem, virtude será falar pouco, saber ouvir, já que o estar silenciosa pode denunciar, antes de mais, ou um complexo de inferioridade ou uma profunda estupidez... Mas sabe? Isso de saber ouvir não me agrada... Ouvir!... Se temos ideias, intuição, imaginação fervorosa, não necessitamos ouvir muito... Há por aí tantos cabotinos de voz mansa, pausada, adoçada e langorosa, só a repetirem lugares-comuns e aquilo que vão ouvindo e retendo na memória, as frases que escutam em reuniões de nível, dizem, intelectual!... Ah! apesar de tudo, como é bom falar, expandir as próprias ideias, o que criamos na nossa imaginação, o que sentimos no coração e nos nervos... Sim, na verdade detesto as criaturas que se apresentam misteriosas, comedidas e sensatas... Não sabem nada... São apenas espertas e assim passam por inteligentes... Gosto de difundir alegria... Claro que o que disse há pouco é absolutamente certo... Tenho cumprido sempre a minha palavra com uma espécie de altivez. Ignoro a frase cáustica que, como um veneno corrosivo, queima a pele e até pode atingir a alma... Poderão ter dito, sim, que as minhas exuberantes atitudes, sem afectação, note-se, conduzem a julgamentos assaz complexos. Não me magoam ardilosas palavras ocas, inexactas. Voltemos ao clima da adolescência?! De acordo. Foi então, sim, que cometi um tremendo erro... Contudo não dei aos outros o espectáculo do meu arrependimento... E acaso me terei arrependido?! Não serão necessárias as dolorosas e graves experiências?! Olhe, se não tivesse procedido como procedi viveria ignorada lá onde as paisagens da Natureza vão fundir-se com o céu imenso... Verdade... Mas quando Luciano me pediu que casasse com ele para o salvar, jurei-lhe solenemente que casaria com ele, que tudo faria para o libertar do monstruoso pesadelo... E cumpri a minha palavra!... Sei que falei muitíssimo para convencer a minha família, pois então tinha família, de que não ia dar um mau passo... Foram terrìvelmente ferozes... Luciano implorava, receoso de que eu desse o dito por não dito... E eu olhava as suas pupilas dilatadas, os seus lábios carnudos e tremen-tes, as suas mãos pesadas, pesadíssimas, e sorria, sorria-lhe com simpatia... Sim, simpatia... podia ser amor... Situemos factos e emoções... Nada confundamos... Pois bem, casei com Luciano desejosa de praticar uma boa acção. Salvar Luciano .. Libertar Luciano... Reconduzir Luciano á atmosfera límpida e saudável... Reintegrar Luciano no meio dos seres humanos sensatos e sem vícios... Propus-me essa difícil tarefa quase acreditando que os meus bons propósitos seriam coroados de êxito... Nos seus momentos de lucidez, Luciano envolvia-me em olhares acariciadores, amorosos e ternos... Dizia que me adorava, que eu podia realizar o milagre... Salvá-lo das garras tentaculares que o derrubariam... E eu mirava-lhe os olhos. a boca, as mãos... Um dia disse-lhe: «Luciano, prometi e cumprirei, mas não podemos eternizar esta situação, pois não suporto já os conselhos que me atiram como pedras, as palavras ásperas que quase me rasgam a carne. Vamos tratar de tudo e casaremos daqui a um mês». Ele exultou, ele apertou nas suas as minhas mãos... Dei um grito abafado... O aperto de Luciano ia esmagando os meus frágeis ossos... Não sorria assim, de troça, de dúvida!... E casei... E não consegui salvar Luciano... E se, naquela terrível noite de temporal, Luciano não tivesse rolado para a ribeira funda transbordante de água em cachões cheios de espuma cinzenta e densa, eu não estaria aqui a falar-lhe de «palavra dada», de «virtudes», do que é e do que não é... Sim, Luciano morreu nessa noite... Andava, havia uma semana, embriagado... Todas as noites me ameaçava de morte, avançando para mim com as suas enormes e pesadas mãos... Acusava-me de não o deixar viver plenamente, acusava-me de lhe ter «extorquido» promessas que não cumpriria... E na escura noite de tormenta teria consumado o acto tremendo... Eu estava exausta, de vigílias e lutas... Depois... Ah! Sim, sim, lamentei e chorei Luciano porque terminei por lhe dedicar amor! Era um fraco, carregando heranças hereditárias... Tinha uma boca bonita... Acabo de suspirar?! Saudades... Bem, tive de partir... Não poderia continuar no meio pequeno e mesquinho... Ninguém se compadeceu de Luciano e a mim acoimaram-me de louca e ambiicosa... Luciano era fabulosamente rico... Realizei enfim uma obra meritória... Um legado de que hoje beneficiam centenas de inválidos... Fiquei sem nada e vim trabalhar para a cidade regurgitante. Nem sei porque subi escadas iluminadas! Eis um enigma... Há tantos seres humanos que trabalham e tão pouco alcançam... Subi e subi. Com a Verdade! As minhas palavras terão sido — talvez mal comparando!—cataratas puras, cintilantes e aqueles que me têm escutado, ás vezes perplexos perante tamanha facilidade de expressão, num dado momento, estendem-me as mãos, como apoio seguro! Isto mesmo, pelo que devo concluir que falar muito, mas falar com sinceridade, não conduz a incertos inclimas, pelo contrário, e, de certa maneira, será a grande virtude procurada desde há milénios . A palavra a brotar, a fluir, sem dar margem á composição maquiavélica... Uma fonte de água jorrando e jorrando... Perdõe-me.. Também sinto a poesia, sabe?! E, seja pecado ou virtude, eu sempre falei demasiado... Admira-se como suporto a solidão que conhece?! Não se admire... Nunca estou só .. Penso e discuto... Intensa vida interior... Fantasmas a estenderem-me os braços... Imensas telas brancas esperando a larga pincelada com os acordes musicais duma sinfonia de assombro... Excepcional?! Que palavra sonora... Sonoridade sem coloridos de beleza... O que lhe aconselho?! Sinceridade, tanto nas coisas pequeninas, como nas grandes... E... Nunca receie falar, desde que diga a Verdade! Que véu perpassou agora pelos meus olhos estranhamente verdes?! A imagem de Luciano, o Luciano que não pude salvar, que não pude libertar de um mal congénito... O Luciano que, sem saber, me trouxe até este palacete onde o Sonho vagueia, com roupagens de brocados e o brilho eterno das esmeraldas cor de esperanças renovadas.. Aprecio o fulgor das esmeraldas .

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA. N 32-1. LISBOA-1
Telef 43563

um reboque poderoso

O novo rebocador «Átomo», pertencente à Cooperativa dos Catraeiros do Porto de Lisboa, passa a ser o mais potente rebocador em serviço nos portos do Continente: o seu motor diesel de 8 cilindros desenvolve 1940 H. P. a 270 r. p. m. O seu abastecimento tanto em lubrificantes como em combustíveis está confiado à SHELL.

Também muitos outros barcos recorrem aos serviços da SHELL no Porto de Lisboa, utilizando a versatilidade e rapidez que o SHELL NAUTILUS, verdadeira estação de serviço flutuante, lhes pode fàcilmente proporcionar.

SHELL
LUBRIFICANTES PARA A MARINHA

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PÊSO EM TODO O PAÍS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Jenelas Verdes — LISBOA

PRONTO A VESTIR
SENHORAS — CRIANÇAS
BEBÉS
FRU-FRU
R. D. ESTEFÂNIA, 191-C
Telef. 538561

LUSTRES
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c.. Esq.' — Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno).

FILATELIA

«3.ª Exposição Filatélica do Cuanza-Sul» — 6

Excedeu todas as expectativas o êxito da «3.ª Exposição Filatélica do Cuanza-Sul», realizada em Novo Redondo, em comemoração do XI «Dia do Selo», pela Secção Cultural dos Empregados de Mário Cunha, S. A. R. L., como largamente temos referido.

Idos a Angola, e aí demorados durante nove dias, a convite do nosso queridíssimo amigo eng. Maurício Vieira de Brito, a fim de presidirmos ao juri daquela exposição, e de proferirmos uma conferência sobre Filatelia, tal demora, maior do que a inicialmente prevista, em ordem a mais profundamente ficarmos a conhecer essa nossa grandiosa e portentosa Angola, impediu-nos de, no domingo passado, aqui publicarmos esta secção, do que pedimos desculpa aos nossos leitores habituais.

A circunstancia de ainda nos não ter sido remetida a prometida cópia da acta do juri impede-nos de publicarmos hoje a classificação respectiva.

Mas mais profícuas do que tal acta serão as nótulas críticas a cada expositor, extraídas dos nossos apontamentos, e as quais, objectiva e construtivamente, passamos a resumir:

1 — João Augusto Marinho: *Selos nativos da India. Excelente participação, com que há que contar de futuro, até para exposições internacionais. Dois quadros com bons selos, muitos deles com erros. Merece ser ainda mais desenvolvida.*

2 — Manuel Jorge: *Universais (não denteados) e sobrescritos de 1.º dia e comemorativos. Participação fraca, com espantosa mistura: primeiro Tonga, depois reproduções de selos não postais, Porto 1955, depois D. Pedro, Brasil, etc. Este expositor tem muito que aprender com o anterior, o que lhe será fácil, por serem ambos de Luanda.*

3 — Capitão Sidónio Bessa Pais: *Selecção de cartas portuguesas, com e sem marcas postais pré-filatélicas, desde 1797 a 1860. Outra notável participação de tão interessante e valioso coleccionismo. Apresentação discutível, cronológicamente, donde carimbos das mesmas povoações aqui e além, como, por exemplo, Alenquer. Mas isto é circunstancia subjectiva. De qualquer dos modos, participação muito boa.*

4 — João da Silva Campelo: *Desportos. Temática muito fraca, em dois quadros, e sem legendas, salvo as dos desportos respectivos, e mesmo estas contra todas as regras, dactilografadas em papel.*

5 — Rui Alexandre Angerinha: *Astrofilatelia e flora. Temática pequena e muito mal apresentada, sem estruturação nem legendas. Estas são hoje absolutamente indispensáveis, escritas á mão e a tinta-da-china.*

6 — Jorge Luís Pereira Fernandes: *Temática do caminho de ferro. Não compareceu.*

7 — José Antunes de Melo: *Sobrescritos de 1.º dia. Peças relativamente modernas, em folhas pretas, com cercaduras douradas, umas e outras contraindicadas.*

8 — Eurico Carlos Esteves Laje Cardoso: *Séries de Cabo Verde, Guiné e S. Tomé. Participação muito fraca, a pedir maior desenvolvimento.*

9 — José Campos da Fonseca Bastos: *Borboletas. Temática pequena, bem legendada, igualmente digna de maior desenvolvimento.*

10 — Ernesto Patrício Franco: *Postais máximos. Este nosso amigo não há maneira de se convencer de que dois quadros com vinte postais não é participação que se envie a uma exposição...*

11 — Jorge Viriato F. B. Dinis Santos: *Fauna. Temática muito pequena e legendada a lápis!*

12 — Armando Cardoso Pais Ferreira: *Portugal e Ultramar. Participação muito pequena, selos carimbados, e, pior ainda, nas funerárias folhas pretas...*

13 — José Augusto Viana Salgado: *Astronautas. Regularmente desenvolvida em três quadros, mas mal legendada: falta de muitas legendas, e algumas com traços coloridos. Leia-se o escrito acima em referência ao n.º 5.*

14 — José Manuel Vasconcelos Aguiar: *Sobrescritos de 1.º dia (e não envelopes, como o catálogo indica em relação aos coleccionadores desta especialidade). Um quadro com peças modernas, muito mal apresentadas, misturando sobrescritos de Portugal, estrangeiro e Ultramar, e também, pelo menos, um de 1.º voo, que é coleccionismo diferente, e tudo isto sem legendas.*

15 — Helder José Martins Pires: *Barcos. Temática incipiente, apenas com um quadro.*

16 — Teófilo dos Santos Correia: *Paludismo. Não compareceu, o que, salvo caso de força maior, como deve ter acontecido ao n.º 6, de Moçambique, consideramos verdadeiramente lamentável. O filatelista que não pode comparecer não se inscreve. Ou, se, inscrito, não pode comparecer, tem a obrigação de prevenir a organizadora, a fim de o seu nome não figurar no catálogo. Com a agravante, neste caso, de se tratar de um filatelista residente na mesma cidade de Novo Redondo...*

17 — D. Cristina Maria Dinis: *Fauna. Temática muito fraca, apenas um quadro, com selos apresentados por países...*

18 — António Luís Carneiro: *Desportos. Participação regular, embora com folhas demasiadamente carregadas com selos. Contraindicados os desenhos coloridos dos anéis olímpicos. Merece maior desenvolvimento e mais legendação.*

19 — Fernando de Oliveira: *Portugal clássico. Outra participação regular, embora sómente de selos tipo, e quase todos carimbados. Deve, gradualmente, substituir os selos carimbados por novos, e acrescentar-lhes variedades, tiras e frases, ensaios, provas e erros. As colecções de selos tipo estão ultrapassadas e condenadas há muito.*

20 — Artur Reis Coelho: *Sobrescritos de 1.º dia. Péssima participação de sobrescritos do Brasil, sem legendas, e, pior, em folhas verdes. Mais uma vez, escrevemos que as folhas têm de ser brancas, e nunca feitas pelos coleccionadores, mas impressas.*

21 — Augusto Vieira Decrook: *Descobrimentos marítimos. Ideia interessante, mas muito mal realizada. Amálgama de selos. Alguns erros ou defeitos de impressão. Demasiadas legendas, algumas a vermelho! Repetimos que as legendas têm de ser pretas, a tinta-da-china, e nem de mais, nem de menos. Por outras palavras: legendas em todos os selos, mas muito sintéticas, apenas com o filatelicamente essencial, de modo a não predominarem e esmagarem os selos.*

22 — Pio Coelho do Amaral: *Escudos de armas. Participação muito fraca, em folhas desenhadas, o que pode ser muito bonito, no aspecto desenho, mas é péssimo, e proibido, como filatelia.*

23 — Eng. Alípio dos Santos Ordens: *Exposição de Bruxelas e Nações Unidas. Dois quadros bem apresentados, mas sem legendas. Veja-se o escrito em referência ao n.º 21.*

24 — D. Florbela Nunes: *Aerogramas do Movimento Nacional Feminino. Um quadro. Filatélicamente, pouco mais do que zero.*

25 — Pedro Guilherme de Almeida Lopes: *Desportos. Apenas um quadro, má apresentação, e sem legendas.*

26 — Félix da Costa Ilha: *Polinésia francesa especializada. Colecção bem apresentada e legendada, de um distinto filatelista que soube apreender as críticas e os ensinamentos, e que, por isto, melhora de dia para dia.*

27 — Virgílio Moura Santos: *Artes gráficas e livro. Sobrescritos de 1.º dia. Participação que alcançou o 1.º prémio na «1.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática de Escritores e Jornalistas», primeira, repetimos, de tão interessante temática, a sua fraca apresentação não resiste ao cotejo com as boas, ou mesmo médias, colecções temáticas portuguesas. Um quadro de sobrescritos, que, em temática, não devem ser coleccionados separadamente, mas entre os selos, em seu sítio, e selos muito mal apresentados. Este nosso querido amigo necessita de remontar e melhorar a sua colecção com selos novos, quadros, blocos, provas, erros, etc., mesmo em ordem á «2.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática de Escritores e Jornalistas», já em preparação.*

Hemos de ficar hoje por aqui, com a promessa de no próximo domingo concluirmos estas nossas resumidas críticas, quase todas a filatelistas que não conhecemos, com a unica preocupação de contribuirmos um pouco para que todos eles melhorem e valorizem as suas colecções.

V. C.

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 17 e 15: Variedades: «Nova Onda»; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Musica da nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados, por Natércia da Conceição; 21 e 38: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Musica de camara, de Rosenmuller e de Martinu; 17 e 30: Musica de piano, de João Sebastião Bach e de Kodaly; 18: Concerto de domingo: concerto pela Orquestra do Estado de Dresden, em gravações cedidas pela Radiodifusão Austríaca — 1.ª parte: «Sinfonia n.º 98, em si bemol maior», de Haydn, e «Jogo de Cartas», bailado em três dados, de Stravinsky; 18 e 53: Seis anções de Chopin, por Alina Bolechowska; 19 e 7: 2.ª parte do concerto de domingo: «Sinfonia n.º 3, em mi bemol miaor, op. 97», «Renana», de Schumann; 19 e 45: Musica de arco, de Claja-Silva; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Recital, pela pianista Angeles Rentaria; 20 e 42: Musica coral, de Vivaldi e de Victoria; 21: Teatro do século XVII, pelo dr. Eurico Lisboa (Filho): «A Dupla Circunstância» e (Preconceito Vencido», de Marivaux; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Às 22: Musica portuguesa, de Joly Braga Santos: «Abertura sinfónica n.º 1», e «Sinfonia n.º 3, em dó maior»; 22 e 47: Musica de piano, de Clementi; 23: Canções de Othmar Schoeck, pelo baritono Dietrich Fischer-Dieskau; 23 e 20: Musica de camara: «Noite Transfigurada», de Schöenberg; 23 e 50: Musica sinfónica, de Schumann, de Respighi e de Haydn; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 17: Tudo pode acontecer; 17 e 30: Conjuntos de ritmo; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Ritmos em contraste; 18 e 15: Musica para o seu trabalho; 18 e 30: Clube das donas de casa; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Futuros êxitos; 21: Noticiário; 21 e 8: Apontamento tauromáquico; 21 e 15: Variando para agradar; 21 e 45: A estrela da noite; 22: «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 10: Festival; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 6: Boletim meteorológico

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Musica e desporto; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Sucessos musicais; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 20: Rádio Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

para os vossos transitos...
DIALUX
a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — 2.º período — Às 15, Abertura 15 e 2, Telejornal (2.ª edição); 15 e 10, «O Pequeno Anjo» — filme de grande metragem com Virginia Weilder e Gene Reynolds; 16 e 20, «No Mundo da Mulher»; 16 e 35, Concerto para Jovens — 8.º desta série apresentada por Leonard Bernstein no Lincoln Center de Nova York; 17 e 25, Monsaraz (documentário); 17 e 45, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18, Passatempo Infantil; 18 e 50, Desenhos Animados; 19 e 15, «TV Rural» — pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 45, Viagens sem Passaporte; 20 e 10, Cinema 65 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 35, Parada Musical, com o conjunto de «Eugénio Pepe»; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, TV Clube, com Simone de Oliveira, acompanhada pela Orquestra dirigida por Jorge Costa Pinto; 22 e 30, Episódio da série «Os Aldrabões»; 23 e 25, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 50, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 55, Meditação; e 24, Fecho.

Amanhã — 1.º período — Curso Unificado da Telescola — Às 15 e 30, Lingua e História Pátria; 16 e 25, Matemática; 17 e 20, Francês; 18 e 15, Trabalhos Manuais. 2.º período — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 20, TV Educativa — «História de Arte»; 19 e 35, TV Educativa — «Português»; 20, «Culinária» — apresentação de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 30, Momento Desportivo; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Títulos de Caixa Alta — «O Preto no Branco»; 22, Museu de Cinema — apresentação de António Lopes Ribeiro com a colaboração do maestro António Melo; 22 e 30, Selecção Policial — um filme da série «Os Intocáveis». Apresentação de A. Varatojo; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L.DA
JANELAS VERDES
LISBOA

FARMACIAS

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Paris, Est. da Torre, lote 5 (ao Poste de Agua) (710131) ✻ Cartaxo, Av. da Igreja, 21 (776358) ✻ S. João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56 B-C (776070) ✻ João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 2 (46858).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✻ Avenidas, Av. da Republica, 27 (733688) ✻ Império, Lda., R. Filipe Folque, 40 (48002) ✻ Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA-COSTA, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) ✻ Barral, R. Aurea, 126 (31535).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✻ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✻ Veritas, Rua da Misericórdia, 135 (324554).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 78-A (688857) ✻ Ourique, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✻ Pátria, Calç. dos Mestres, 30-A (680027).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✻ São Miguel, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (455778).
ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (661453).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✻ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✻ St. António, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✻ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-A.
MADRAGOA — S. Nunes Simões Suc., R. do Quelhas, 1 (661275).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, n.º 16 (728395-720703).
REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST. AMARO — Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✻ Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
S. SEBASTIÃO — Sirius, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✻ Oriente, R. Lopes, 120 (843381).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA CENTRO — SANTA MARTA
SERVIÇO DOMICILIÁRIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS
R. Conde de Redondo, 56-2.º
Telf. 43738

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e ás 9,30 da noite
(M. 12 anos)
Uma aventura espectacular em 70 mm. e tecnicolor inspirada na obra-prima de CONRAD
LORD JIM
com Peter O'Toole — James Mason — Curt Jurgens

SÃO LUIZ — Telef. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
O DIABO, UM LATINO ENTRE AS SUECAS
Uma comédia engraçadíssima com ALBERTO SORDI

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO
com Tony Curtis — Jack Lemmon — Natalie Wood

CONDES — Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
EDDIE CONSTANTINE
numa empolgante aventura de espionagem
FOGO À VONTADE
com Laura Valenzuela e Nelly Benedetti

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
3.ª SEMANA
O êxito de que toda a gente fala com os dois novos cómicos:
Franco Franchi e Ciccio Ingrassia
00-2 OPERAÇÃO BIKINI
Uma farsa de «espionagem» onde só as mulheres mandam com o «poder» dos seus encantos...
Eastmancolor—Só «PARA ADULTOS»

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
A PAZ VOLTOU À CIDADE
A VERDADE ACIMA DE TUDO

TERRASSO — Telef. 320917
A's 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
O ROLLS-ROLCE AMARELO
O ROUBO DO BANCO DE INGLATERRA

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: Companhia de Circo (12 anos).

TEATROS

AVENIDA — Às 22 h.: «A escada» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «V centenário de Gil Vicente» (12 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «O homem que fazia chover» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Tomás More» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Passagem de nível» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Assalto ao forte» (12 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «A máscara do Zorro» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Ultrage» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «A Revolta dos Apaches» (12 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «Safari no Inferno» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — «Marco Polo» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 15 e ás 21: «Homens das Terras Bravas» (17 anos).
JARDIM — Às 15 e ás 21 — «Hercules e o Monstro» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 15.15 e 21.15: «Mclintock, o Magnífico» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Resgate Sangrento» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «O Glorioso vingador» (12 anos).

IMPÉRIO — Telef. 555134
Às 15.15 e 21.30
ADULTOS
2.ª SEMANA
Onde o amor leva ao crime
A TENTAÇÃO DO DINHEIRO
com Glenn Ford e Elke Sommer
Às 18.30 — Cliff Richard e THE SHADOWS — (M. 6 anos)

ESTÚDIO — Telef. 326305
Às 15.30, 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA
(Adultos)
O filme de Frank Perry
DAVID E LISA

EDEN — Telefone 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A luta que uma mulher trava entre os seus sentimentos...
ESCÂNDALO EM VILLA FIORITA
com Maureen O'Hara — Rossano Brazzi

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.00, 18.15 e 21.30
4.ª SEMANA
(M. 12 anos)
Cada segundo é uma explosão de emoções
O COMBOIO
com Burt Lancaster e Jeanne Moreau

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 15.30, 18.50 e 21.45
(M. 12 anos)
Uma aventura fantástica com
Peter O'Toole, James Mason, Curt Jurgens, Daliah Lavi e Paul Lukas
LORD JIM
Inspirado no portentoso romance de Joseph Conrad

POLITEAMA — Telef. 326305
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
GRANDE ÊXITO
Um filme que ninguém deve deixar de ver
com Jeffrey Hunter e Sara Lazane
MURIETA
A história de uma fera assassina, depois de vingar a desonra de sua mulher.
Eastmancolor (M. 12 anos)

MUNDIAL — Tel. 538743
A's 15.15, 18.15 e 21.30
— (Adultos)
2.ª SEMANA
Humor, «suspense», «gags» e acção
O HOMEM DO MONÓCULO AMARELO
com PAUL MEURISSE

ALVALADE — Telef. 76 30 80
Às 15.15, 18.15 e 21.45
(Adultos)
O DIABO, UM LATINO ENTRE AS SUECAS
com ALBERTO SORDI

RESTELO — Telef. 610375
Às 21 horas
(M. 17 anos)
EXODUS
com Paul Newman — Eva Marie Saint — John Derek

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
8.ª SEMANA DE SUCESSO!
A impagável comédia colorida com Robert Dhery — Diana Dors e Collete Brosset
FIM DE SEMANA EM LONDRES
Como os franceses «analisam» certos ingleses...

LIS — Telefone 48560
As 21 horas
(M. 12 anos)
A CONQUISTA DO OESTE
complementos seleccionados

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30
(M. 17 anos)
O PERFEITO SEDUTOR
com Paul Meurisse e Michéle Morgan

Prisão de um «pilha-galinhas»

ILHAVO, 12.

Há anos, praticou vários roubos nas capoeiras e quintais do dr. Alcino da Costa Couto e da sr.ª D. Maria Emília Amador da Cruz, viuva, de 80 anos, residentes no Corgo Comum, o cadastrado Assis Castro e Silva, de 45 anos, natural de Trofa do Vouga, Águeda, que por isso foi julgado e condenado.

Apesar disso, continuou, ultimamente, a fazer roubos áquelas e a outras pessoas, furtando coelhos, frangos e laranjas, no valor de milhares de escudos.

A G. N. R. desta vila conseguiu prender agora o Assis que seguiu para a cadeia de Aveiro com o respectivo processo.

ASSOCIAÇÃO ESCOLAR DE S. MAMEDE

A Associação Escolar de S. Mamede, que está a comemorar o 69.º aniversário da sua fundação, promoveu, esta manhã, na igreja de S. Mamede, uma missa por alma dos directores, colaboradores, alunos e sócios falecidos.

Ao princípio da tarde, nas instalações da sede, na Rua do Salitre, houve um almoço de confraternização de sócios, seguido de «matinée» dançante.

As comemorações encerram-se no dia 19, com uma sessão solene, a que assistirão entidades oficiais e representantes de colectividades congéneres.

COMUNICADO

A

CASA COSTA PINA

Rua do Alecrim, 69 — LISBOA
Telefones 327249, 35977 e 327409

e a sua associada

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
Telefones 26562, 32228 e 24943

com sucursais em COIMBRA e FARO

UMA ORGANIZAÇÃO COM CERCA DE MEIO SÉCULO DE EXPERIÊNCIA

tem em armazém para entrega imediata «stocks» enormes de:

Champagnes HEIDSIECK MONOPOLE, BERRIER-JOUET, MUMM CORDON ROUGE e CORDON VERT. Cognacs COURVOISIER, BISQUIT e outros. Licores DRAMBUIE, BOLS e outros das melhores marcas. Whiskies HIGHLAND QUEEN, WHITE HORSE, BALLANTINE, ANTIQUARY, MARTIN'S 20 ANOS, HIGHLAND QUEEN «GRAND 15», BALLANTINE DE 12 e 17 ANOS, LOGAN'S, CANADIAN CLUB, CANADIAN BOURBON, I. W. HARPER BOURBON, Etc. Também dispõe de produtos NACIONAIS DE PRIMEIRA CATEGORIA

MAIS DE 50 MARCAS EM REGIME DE EXCLUSIVO

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
Publica-se às sextas-feiras

CAMINHOS DE FERRO

Adjudicação de estrume, lixo, etc.

A COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1966, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Gaia, Montijo, Pampilhosa e Sintra, conforme aviso que se encontra afixado

NA «SEVERA»
Toda a gente canta
ADULTOS

bom apetite

RESTAURANTE
MONTE ALTO
Amanhã
FRANGO NA PUCARA
3.ª-Feira
FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Filipe Folque, 10—Telef 51005

RESTAURANTE
TATU
CAMPO GRANDE, 80-Tel. 765188
AMANHÃ
TRIPAS À MODA DO PORTO
3.ª-FEIRA
COZIDO À PORTUGUESA

São Carlos
snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A
Telef. 778817 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$00
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

RESTAURANTE CUBANA
Av Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã
Arroz de frango á tripeira
Terça-feira
Bacalhau á Gomes de Sá

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telf. 790211
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
ALMOÇOS - JANTARES - CEIAS
BANQUETES PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Aberto até às 5 h da madrugada

RESTAURANTES
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º—Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AMANHÃ
ENSOPADO DE EIROSES
CHISPALHADA À PORTUGUESA
TODOS OS DIAS ESPECIALIDADES EXCLUSIVAS DA CASA
FRANGO NA PÚCARA
BACALHAU À ZÉ DO PIPO
AÇORDA DE GAMBAS
2 ANOS CONSECUTIVOS
PREMIADOS PELO S. N. I.
Av. de Roma, 7-A — Telef. 763522

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

A PRESTAÇÕES
FATOS E GABARDINES
C/ e S/ FIADOR
Av. Almirante Reis, 98-B

MAPLES
Antiga casa Soares & Coelho
Os mais baratos e cómodos
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550

A situação em Moçambique

(Continuação da 1.ª página)

Moçambique») não hesitaram em atravessar o rio Rovuma, mas encontraram os portugueses amplamente preparados para os enfrentar». «As lições do passado haviam sido aprendidas — acrescenta o «Glasgow Herald» — as células da «Frelimo» em Lourenço Marques foram eliminadas, um ataque desencadeado da fronteira do Malawi foi desbaratado e o levantamento confinou-se a duas pequenas e remotas áreas, no extremo norte de Moçambique».

Patrick Orr afirma que «os rebeldes são, na sua maioria, macondes, um povo aguerrido, detestado pelas tribos vizinhas». «E'-lhes relativamente fácil transpor a fronteira, em qualquer ponto do longo Rovuma, e persuadir ou intimidar os seus irmãos de tribo a juntarem-se-lhes. Como as mulheres e as crianças normalmente os seguem, o Governo da Tanzania viu-se a braços com um problema de refugiados e os portugueses empreenderam, então, a construção de novas aldeias, a fim de os convencer a ficar. Coisa semelhante passa-se mais para ocidente, nas margens do lago Malawi, onde a «Frelimo» espanhou a revolta entre os membros da tribo dos Nianjas — a tribo a que pertence o rebelde Chipembere e que é, naturalmente, hostil ao dr. Banda. Os refugiados que fogem para a ilha de Likoma, no meio do lago Malawi, são sustentados com mantimentos portugueses».

Depois de salientar que «por estritas ordens dimanadas de Lisboa, as tropas e a força aérea portuguesas são proibidas de perseguir os rebeldes para lá da fronteira da Tanzânia, não lhes sendo permitido aproximarem-se a menos de três quilómetros do Rovuma», o jornalista acrescenta: «É evidente que para os contribuintes portugueses têm surgido novas privações: mas Moçambique tem prosperado. Os soldados gastam dinheiro e muitos acabam por ficar e instalam-se, concluído o seu serviço militar. Como acontece em Angola, a guerra forçou os portugueses a melhorar as comunicações, e novas estradas e aeródromos têm sido construídos á custa dos matagais. No âmbito das operações militares, o Exército empreendeu um programa (psico-social) de educação e na área dos Nianjas os médicos iniciaram um programa de combate mais intenso á doença do sono. Uma mudança de política permitiu, também, a Portugal, fazer frente ás despesas com a guerra. A necessidade de combater a subversão estrangeira deu origem a um encorajamento dos investimentos externos. O enorme potencial de Moçambique está «claramente» a transformar-se numa realidade palpável».

Salienta, depois, que o mesmo se verifica no campo da educação. «As escolas de adaptação levam a língua portuguesa aos pontos mais remotos de Moçambique e disto tem resultado um crescente aumento de numero de presenças nas escolas primárias e secundárias, até ao nível da nova Universidade» — escreve Patrick Orr. E prossegue:

«A integração, que alguns países que se dizem mais desenvolvidos tiveram de forçar por meio de legislação quantas vezes imposta pelas espingardas, é a maneira habitual de viver dos portugueses. Se existe uma barreira económica entre as raças, desconhece-se praticamente a segregação racial e não é raro ver-se um negro como capataz de trabalhadores brancos, ou um jovem branco a engraixar os sapatos de um comerciante negro, num «café» de Lourenço Marques. O Governo português teve oportunidade de colocar rurais portugueses lado a lado com negros, em vastas cooperativas agrícolas, como o colonato do Vale do Limpopo, sem as exigências que os europeus manifestam noutras regiões da África».

«Mais ainda: ás aspirações políticas dos africanos, com a supressão do sistema de «indigenato», em 1961, e a aceitação de todos os negros, independentemente do seu grau de civilização, como cidadãos portugueses de pleno direito, foi dada total concretização, pela concessão do direito de voto desde que se saiba ler e escrever o português. Em 1968, quando se realizarem as próximas eleições da província, o programa de educação em massa começará a dar os seus frutos e o número de negros com direito de voto será muito superior ao dos europeus. Independentemente do sistema de Governo, Moçambique deu realmente os primeiros passos para o Governo da maioria.» — (ANI).

A desmilitarização de Kariba encontra-se em estudo

— afirmam jornais da capital inglesa

(Continuação da 1.ª página)

re desmentiu a especulação de que o seu encontro de surpresa, realizado ontem, com o presidente da Zambia, Kenneth Kaunda, tivesse sido solicitado pelo dr. Kaunda para persuadir a Tanzania a não romper as relações com a Grã-Bretanha.

Por outro lado, o «Observer» (independente) e o «Sunday Telegraph» (conservador), anunciam hoje que está actualmente em estudo um plano que visa desmilitarizar, sob fiscalização internacional, a barragem e a central eléctrica de Kariba, que, no rio Zambeze, servem de fronteira á Rodésia e á Zambia.

Segundo aqueles jornais, um destacamento de polícia civil internacional, recrutado provàvelmente entre países da «Commonœealth», será enviado para proteger a barragem e as instalações eléctricas «em nome do Banco Mundial», que forneceu um terço dos capitais utilizados na construção de Kariba e que pode ser considerado como o principal credor. A maior parte dos juros não foi ainda reembolsada, e é a este título que poderá justificar-se uma intervenção do Banco Mundial.

Os mesmos jornais acrescentam que o referido plano deverá ser discutido nas conversações que dois emissários do Governo britanico, Cladwyn Hubhes, ministro de Estado da «Commonwealth», e Maurice Foley, ministro de Estado dos Assuntos Económicos, terão em breve com o presidente Kaunda, da Zambia.

A actriz Debbie Reynolds, durante as filmagens de «A Freira Cantora», recebe indicações do realizador Henry Koster. Neste filme, Debbie desempenha o papel da «Irmã Ann», a freira belga que há anos obteve certa fama, com a gravação de «Dominique», que ela própria compôs e interpretou

Movimento Naturista

O Movimento Naturista promoveu, hoje, um passeio á Tapada dos Grilos, em Belas, no qual participaram muitos associados.

Depois de amanhã, ás 21 e 30, no grupo «Os Josés», na Rua Castilho, 17-1.º, haverá uma conferência pelo sr. dr. Bana Martins, representante do Movimento Naturista em Leiria, intitulada «Saude, Beleza e Juventude Extemporanea».

Filmes sobre biografias de freiras

NOVA YORK, 12. — (F. P.) — A filmagem pela M. G. M. da História da «Soeur Sourire», The Singing Nun» («A Freira Cantora»), mostra o interesse do publico pelas películas que tratam das vocações religiosas femininas. O êxito deste filme não é novo: ainda ninguém se esqueceu de Ingrid Bergman em «Os Sinos de Santa Maria», nem de Audrey Hepburn em «A História de Uma Freira», e raros filmes constituem, hoje, melhor receita, nos Estados Unidos, do que «A Melodia da Felicidade», com Julie Andrews.

A M. G. M. prepara, igualmente, «Madre Cabriini», uma biografia da primeira santa americana.

Na Europa e nos Estados Unidos estariam prontos para exibição nove filmes, tendo freiras entre as principais personagens.

HOTEL ESTORIL-SOL
AMBIENTE DE LUXO
SALAS PRIVADAS E SALÕES COM CAPACIDADE ATÉ 1200 PESSOAS · BANQUETES · LANCHES DE CASAMENTO · COCKTAILS · CONFERÊNCIAS · CONGRESSOS ·
PREÇOS NORMAIS
TEL. 28283 (15 linhas)

Os Prémios Pulitzer de hoje são os clássicos de amanhã.
OS GUARDAS DA CASA, de Shirley Ann Grau, é o Prémio Pulitzer de 1965. Além disso, é mais uma edição de
publicações dom quixote
R. da Misericórdia, 117-2.º Lisboa - 2
a editora dos livros que valem a pena

candeeiros
MODERNOS E CLÁSSICOS
300 MODELOS DIFERENTES
A PRONTO OU COM FACILIDADES É SEMPRE MAIS ECONÓMICO NO
FAROL
Av. Almirante Reis, 124-B
Telef. 49053

EMPLASTRO LEÃO
Emplastro Poroso Adesivo
contra o reumatismo, o lumbago, a ciática, etc.
Através da acção do Extracto de Cápsico contido no Emplastro Leão a irrigação sanguínea local da pele é intensificada até às camadas mais profundas. A hiperemia produzida favorece a tendência regeneradora do organismo de uma maneira eficaz e, sobretudo, natural. Após a aplicação sobre a pele o doente experimenta uma sensação agradável de calor e sente as suas dores aliviadas.
BEIERSDORF PORTUGUESA
N.º 1568

EMPLASTRO LEÃO
Intensifica a irrigação sanguínea local da pele até às camadas mais profundas, graças ao seu conteúdo de Extracto de Cápsico.
Favorece a tendência regeneradora do organismo de uma maneira eficaz e natural.
Aplique o EMPLASTRO LEÃO na parte dorida e sentirá o alívio das suas dores.
CONTRA O REUMATISMO, O LUMBAGO, A CIÁTICA, ETC.

* O leão a amarelo e preto — símbolo do verdadeiro EMPLASTRO LEÃO
Peça-o na farmácia. Não aceite imitações.

2.ª edição

Diario de Lisbôa

DOMINGO
12 DE DEZEMBRO DE 1965

Sprint

DESPORTO * ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O guarda-redes vimaranense só dificilmente conseguiu defender um remate de Eusébio (que não se vê), enquanto Torres não perde de vista os movimentos do «keeper» minhoto

O Benfica e o Belenenses
jogaram nos seus campos e venceram
passando os «encarnados» para o 2.º lugar do «Nacional»

Com os jogos correspondentes á 10.ª jornada prosseguiu esta tarde o campeonato nacional da 1.ª Divisão.

Do que se passou nos vários campos, damos a seguir breves notas.

Benfica-V. Guimarães

Jogo no estádio da Luz perante boa assistência.

BENFICA — Costa Pereira; Augusto Silva, Raul, Jacinto e Cruz; Cavém e Coluna; José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

GUIMARÃES — Pimenta; Gualter, Pinto, Jorge e Daniel; Morais e Peres; Vieira, Ayton, Mendes e Castro.

Arbitro — Encarnação, Salgado, de Setubal.

A partida começou com um ataque dos vimaranenses, que ganharam três «cantos» consecutivos aos donos da casa, sendo os dois ultimos concedidos por Cruz.

O Benfica ripostou e, aos 4 minutos, Eusébio fugiu pelo centro do terreno e á entrada do pequeno círculo foi derrubado por Vieira.

O «livre», apontado pelo moçambicano, passou a rasar a trave.

Aos 13 minutos, Augusto Silva correu pelo lado direito e entregou a bola a Torres. Este deu-a a Simões que rematou fraco, proporcionando uma defesa sem dificuldades.

Os visitantes beneficiaram de novo «canto» que não resultou e os locais voltaram a assediar a zona defensiva adversária.

Depois de um período em que se verificaram ataques alternados, Torres, aos 19 minutos, com o pé esquerdo disparou forte remate que levou a bola a embater na quina da trave.

Aos 26 minutos, os «encarnados» abriram o activo. José Augusto fugiu e centrou para Torres que tocou a bola para Eusébio. Este rematou, com força, á figura de Pimenta que não segurou a bola, deixando-a escapar para as costas.

(Continua na ultima página)

HANDEBOL DE ONZE

Os jogos de hoje

Prosseguiram hoje as competições organizadas pela A. H. L., com os resultados seguintes:

I Divisão — Oriental-Belenenses, 13-9; Boa Hora-Campo de Ourique, 6-13 e Vendedores de Jornais-Alverca, 8-14.

Taça António Wissman — Belenenses-Almada, 11-5.

O «caso» Oliveira Duarte
foi apreciado pelo Conselho Jurisdicional da Federação de Futebol

O Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol, reunido ontem para apreciar o já conhecido caso da transferência do jogador Oliveira Duarte, da Académica para o Sporting, deliberou notificar a Associação Académica de Coimbra para se pronunciar, no prazo de 5 dias, sobre o problema da extemporaneidade ou tempestividade do recurso, o qual fora levantado na resposta do Sporting.

Anacleto Pinto, do Benfica
repetiu a vitória na prova de selecção para a «Corrida de S. Silvestre»

Efectuou-se, hoje, de manhã, nas ruas do Bairro do Restelo, a segunda prova de selecção para a «Corrida de S. Silvestre», no Brasil, que se disputará na cidade de São Paulo, na noite de 31 de Dezembro.

Traçada uma distancia de 7300 metros, com subidas e descidas difíceis, proporcionou de novo, a Anacleto Pinto, do Benfica, um grande e merecido triunfo. Foi, na verdade, o «rei» das duas provas de selecção e a tal ponto se houve, que nesta segunda, gastou, apenas, mais um segundo do que a primeira (20 m 31,6 s, contra 20 m 32,60).

Autoritário, firme e decidido, Anacleto Pinto, ganhou jus a uma selecção que não se pode pôr em duvida, sob qualquer aspecto. Tal qual como na primeira corrida deixou atrás de si e no momento mais difícil da competição, campeões firmados, como Armando Aldegalega, que melhorou em relação há sete dias, Carlos Tavares, que também subiu de forma e Maximiano Pinheiro, que desta vez quebrou, passado de 2.º para 5.º.

Está, assim, encontrado o português que vai ao Brasil, e nas condições que garantem, pelo menos, uma presença digna.

Alinharam á partida 17 corredores, não tendo, portanto, desistido, qualquer deles. Estiveram representados os seguintes clubes: Benfica, Sporting, Belenenses, Vitória de Setubal, C. U. F. e Salatinas.

A ordem de chegada foi como segue:

1.º, Anacleto Pinto (Bfc)., 20 m 32,6 s; 2.º, Carlos Tavares (Bfc.), 21 m 4 s; 3.º, A. Aldegalega (Spt.). 21 m 6 s; 4.º, Manuel de Almeida (Bfc.), 21 m 25,4 s; 5.º, Maximiano Pinheiro (Vit.), 21 m 27,6 s; 6.º, José Rainha (Cuf), 21 m 58,4 s; 7.º, Manuel Lopes (Bfc.), 22 m 10,4 s; 8.º, José Miguel (Vit.), 22 m 30 s; 9.º, Américo Cabica (Bfc.), 22 m 31,4 s, e 10.º, Fabiano Afonso (Bfc.), 23 m 9,2 s.

O V. GUIMARÃES
efectuará em 1966 uma digressão pela América

Confirma-se que a equipa do Vitória de Guimarães efectuará, em 1966, uma digressão pela América, que terá a duração de quarenta dias.

O clube minhoto receberá a importancia de 600 contos pelos dez desafios que dispuará na Venezuela (dois), México (quatro) e Brasil (quatro), além de todas as despesas de deslocação e alimentação que serão da responsabilidade do empresário sr. José da Gama.

A partida da comitiva vimaranense está prevista entre 11 e 15 de Março.

BADMINTON

Disputaram-se ontem, á noite, os encontros da 3.ª e ultima jornada da primeira volta do campeonato do Sul, de badminton.

O encontro entre o Benfica e o Lisboa Ginásio terminou com a vitória da equipa dos «encarnados» por 4-2.

O despique entre o C. D. U. L. e o Clube Internacional de Futebol não chegou ao fim. A ultima partida, que tanto poderia decidir o vencedor como forçar uma partida de desempate, quedou-se com um «set» para cada lado, devido ao adiantado da hora. Os cdulistas tinham, nessa altura, a vantagem de 3-2.

Malogrou-se o lançamento da nave «Gémeos 6»

CAPE KENNEDY, 12 — (ANI, F. P. e R.) — Mais uma vez, falhou o projecto norte-americano de encontro no espaço. Desta vez, por avaria do foguetão «Titã», que deveria lançar no espaço a nave «Gémeos 6». O lançamento não chegou a efectuar-se, devido a avaria verificada segundos antes da partida. No momento em que os motores do «Titã» estavam em funcionamento, começou a sair fumo de um dos lados do gigantesco foguetão, que devia levar para o espaço os cosmonautas Schirra e Stafford. Entraram imediatamente em acção os sistemas de segurança, que impediram o foguetão de seguir para o espaço. Os dois cosmonautas encontram-se bem, segundo foi oficialmente anunciado pela N. A. S. A.

Os astronautas da «Gémeos 6» tinham tomado os seus lugares a bordo da nave ás 12 e 52, T. M. G., duas horas e dois minutos antes do momento da partida.

A contagem decrescente principiou exactamente no momento previsto, esta manhã, e prosseguiu sem incidentes.

Tudo continuava a correr bem em Cape Kennedy, quando a contagem descendente atingiu o tempo menos 15 minutos antes de se efectuar a prevista interrupção de 25 minutos.

Essa interrupção, já tomada em linha de conta na contagem, e que se destinava a verificar se surgiria alguma deficiência, começou com um atrazo de apenas cinco segun-

(Continua na ultima página)

CONDENADO A 30 ANOS DE PRISÃO UM ANTIGO DEPUTADO BRASILEIRO

SÃO PAULO, 12 — (F. P.) — Luís Tenório de Lima, antigo deputado do Estado de São Paulo e dirigente sindical, preso em 1964, depois da queda do regime Goulart, foi condenado a 30 anos de prisão por subversão, pelo Tribunal Militar de São Paulo.

«EUROPEU» DE BILHAR

O BELGA CEULEMANS

CONSERVOU O TÍTULO

Com algumas surpresas, excepto no que se refere ao primeiro lugar, em que os fados se cumpriram, terminou, ontem, a disputa do Campeonato da Europa de Bilhar a 3 tabelas, este ano organizado pela Federação Portuguesa da modalidade.

Tal como as anteriores, a jornada de encerramento foi presenciada por muito publico e teve a presença do director-geral dos Desportos, sr. dr. Armando Rocha, que assistiu á ultima partida.

Os resultados da ultima sessão: Ceulemans, 60-Hanoun, 22, em 35 entradas; Doggen, 60-Scherz, 51, em 68; Munté, 60-Lopez, 27, em 73, Tiedke, 60-Sogard, 50, em 65; Vinagre, 60-Hanoun, 53; em 68; Ceulemans, 60-Scherz, 49, em 42 entradas.

Classificação final:

1.º, Ceulemans (Bélgica), 16 pontos, 480 carambolas, 338 entradas, 1,420 média geral, 2,068 melhor partida, melhor série, 15; 2.º, Scherz (Áustria), 12-460-527-0,872-1,050-8; 3.º, Doggen (Holanda), 10-460-527-0,872-1,050-10; 4.º, António Vinagre (Portugal), 10-436-551-0,791-1,200-8; 5.º, Hanoun (França), 8-416-482-0 848-1,333-7; 6.º, Tiedke (Alemanha), 6-404-539-0,749-1,000-6; 7.º, Munté (Espanha), 4-355-472-0,752-0,845-10; 8.º, Sogard (Dinamarca), 4-404-587-0,688-0,837-8; 9.º, Lopez (Suíça), 2-324-563-0,575-0,871-6.

Dois dos encontros concitaram as atenções gerais: Vinagre-Hanoun e Ceulemans-Scherz, nas quais se decidiram os 3.º e 1.º lugares, respectivamente. Aconteceu, porém, que numa das partidas anteriores, a travada entre Scherz e Doggen, uma autêntica surpresa — a maior do campeonato — se registou a vitória do representante holandês, resultado que limitou desde logo as possibilidades de o nosso compatriota António Vinagre alcançar o 3.º lugar. Quanto á atribuição do título, mais certo ficou ainda nas mãos do fenomenal Ceulemans.

Apesar de tudo, a partida Vinagre-Hanoun foi disputadíssima. O francês, um excelente bilharista, experiente em torneios internacionais atacou a fundo desde o início, ganhando vantagem que aumentava de tacada para tacada. Anote-se os seus vanços em relação a Vinagre: 25-14 e 29-17. O português chegou mesmo a ter um atraso de 14 pontos no momento em que o marcador acusava 42-18.

A partir de então, Vinagre encetou uma recuperação que viria a empolgar a assistência e a ele próprio, ultrapassou o campeão de França e ganhou a partida por 60-53.

Para os portugueses foi este o momento alto do importante torneio. Os aplausos foram tão ruidosos e o desassossego da assistência que acorreu a abraçar o nosso compatriota, foi de tal ordem, que a partida Celeumans-Scherz teve de ser suspensa até que a ordem voltasse.

No encontro principal, Scherz teve um começo interessante, comandando mesmo a marcação até aos 19-16. Nas duas tacadas seguintes, porém, Celeumans fez 10 carambolas, e a partir daí o jogo foi uma autêntica exibição do campeão mundial e europeu, cujo título continua, assim, de sua posse, pela quinta vez consecutiva.

*

O título e o 2.º posto estão certíssimos. Se Ceulemans não tem, práticamente, competidor á altura, Scehrz é, também, um jogador fora-de-série. Por isso, mais surpeende a sua derrota com Doggen, embora a certeza em desporto não exista.

O 4.º lugar do português Vinagre constitui uma posição honrosa para o bilhar português. Apesar do inesperado triunfo do holandês, o nosso representante só não se classificou em 3.º lugar (que dá direito a disputar o próximo «Mundial») devido a uma fracção mínima inferior na média geral. Se tem feito mais uma carambola, ou menos uma «entrada», seria Vinagre o terceiro classificado deste «Mundial».

A actuação do valoroso bilharista do Sporting pode, sem favor, considerar-se brilhante, pois tem de atender-se a que só os dois primeiros classificados lhe foram superiores. E não esqueçamos que Vinagre deixou atrás de si jogadores de classe mundial, como Hanoun, Tiedke, Sogard, etc. — J. C.

O belga Ceulemans vencedor do «Europeu», ás três tabelas

ANTÓNIO VINAGRE:

— «O 4.º lugar já é uma grande honra para mim»

Concluída a sua partida com o campeão francês Hanoun, cuja vitória lhe assegurou logo o 4.º lugar da classificação geral, «ex-aequo» com o 3.º, António Vinagre, ainda emocionado pelas felicitações de que fora alvo após tão impressionante recuperação, declarou-nos:

— Foi pena, r e a l m e n t e, que Scherz tenha perdido com Doggen, pois sem essa vitória inesperada seria eu o 3.º classificado. Mesmo assim, estou satisfeito com o 4.º lugar, que, quando começou a prova, julgava não estar ao meu alcance. As primeiras vitórias, porém, deram-me um certo alento, e pude chegar onde não esperava... Estou ainda satisfeito por ter tido oportunidade de contactar com grandes campeões, dos quais Ceulemans e Scherz são casos absolutamente á parte.

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Nos jogos efectuados hoje a contar para os «Regionais» da Associação de Basquetebol de Lisboa, apuraram-se os seguintes resultados:

II Divisão (2.ª categoria): Lisboa Ginásio-Campolide, 16-46; Técnico-Ateneu, 44-22.

III Divisão (Séric B): Santos-Moscavide, 33-43.

Juniores: Sporting A-Pedrouços, 36-45; Nacional B-Educação Física, 75-35; Sacavenense A-Encarnação, 28-12; Queluz-C. Quebradense, 27-36; Ateneu-Nacional A, 17-21; Benfica-Combatentes, 99-26.

O jogo Belenenses-Cascais, foi adiado.

Juvenis — Nacional B-Belenenses B, 58-11; Queluz-C. Quebradense, 13-16; Santa Engrácia-Sportin B, 10-25; Ateneu-Nacional A, 20-16; Benfica A-Combatentes, 48-15; oscavide-Algés A, 30-47; Ateneu A-Oriental, 23-8; Sporting A-Pedrouços, 32-15.

Taça «Anegrette Costa»

Nos encontros a contar para a taça «Anegrette Costa», verificaram-se os seguintes resultados:

Benfica-Barreirense, 56-20; V. Setubal-C. I. F., 13-19.

Campeonatos de Setúbal

Prosseguiram esta manhã os campeonatos regionais da Associação de Basquete de Setubal, com os resultados seguintes:

I DIVISÃO — 1.as categorias: C. U. F.-Luso, 67-25. V. Setúbal-Barreirense, 30-38, e Seixal-Almada, 41-34.

2.as categorias: C. U. F.-Luso, 40-29. Os cufistas conquitaram o titulo.

JUNIORES — Luso-Montijo, 33-19, e Seixal-Barreirense, 49-41.

INFANTIS — Luso-Montijo, 28-26 e Almada-Barreirense, 27-23.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

RÂGUEBI

C. D. U. L. venceu o Belenenses (13-6) em jogo do Campeonato Nacional

Esta manhã, apenas, se efectuou o jogo de raguebi C. D. U. L.-Belenenses, para o campeonato nacional, que terminou com o resultado de 13-6 favorável aos universitários.

O outro jogo marcado, Direito-Benfica, não se pode disputar por o campo estar ocupado com um jogo de futebol.

Os restantes jogos da jornada disputaram-se durante a tarde.

esferográfica Parker

Na mão responsável do técnico,
PARKER é uma ferramenta.
Uma ferramenta precisa, pronta, robusta.
Nos esboços rápidos que esclarecem
ordens sucintas, nos cálculos que
justificam decisões, PARKER é a
ferramenta versátil que materializa
conceitos abstractos que o cérebro criou.

tBall Jotter: 60$00
outras esferográficas: de 90$00 a 500$00

PARKER — FABRICANTES DAS CANETAS MAIS DESEJADAS DO MUNDO
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:
VIALGA, REPRESENTAÇÕES, S.A.R.L.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 90-7.º
TELEFS.: 73 32 54 E 73 42 09 - LISBOA-1

ARDOR?

ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.
Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio.
Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.
Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

JUNTE O ÚTIL AO AGRADÁVEL...

Para O NATAL dos seus filhos mais novos, escolha os jogos Recreativos e Didáticos da COLECÇÃO

"JOGAR E APRENDER"

Uma cuidada edição da **FOC**-ESCOLAR

À venda nas boas Livrarias, Papelarias e Casas de Brinquedos

Pedidos para revenda:

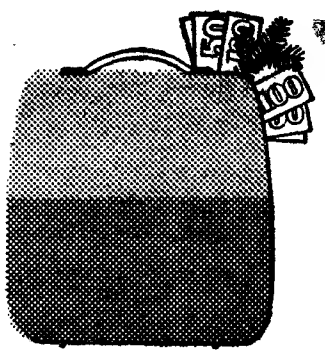
FOC-ESCOLAR

Lisboa-Rua Dona Estefânia 177-A e C.º Tel. 538681

Porto-Rua Bonjardim 506-Tel. 33484

K

...de Kestrel



Valor do Preço

+ utilidade + estabilidade: Três condições que devem ser postas a uma máquina de escrever pequena e que a ADLER «Júnior» preenche. Embalada numa elegante maleta, que contém a genuína qualidade ADLER. O presente de Natal ideal para toda a família!

ADLER

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, *limitada*

Rua de S. Nicolau, 15/17 LISBOA

ZIM ISRAEL NAVIG. C.º LTD

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE

Para

NEW YORK

via Ponta Delgada

em 19 DE DEZEMBRO

O MODERNO TRANSATLÂNTICO

«ISRAEL»

Recebendo passageiros em 1.ª Cl. e em Classe Turística

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telefs. 321814 - 35444
LISBOA

Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.º
Telefs. 37145
PORTO

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S. A. R. L.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

oy **Finnlines** LTD

HELSINQUIA

para:

PALERMO, NAPOLES, CIVITAVECCHIA, LIVORNO e SAVONA

carrega em 20 do cte. o m.s. «FINNBROD»

OS AGENTES GERAIS:

Soc. Com. OREY, ANTUNES & CIA. LDA.

4, Pr. Duque da Terceira — Lisboa

Telefs. 322271/2/3 — 33254/5 — PPCA

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

PROFESSORES ESPECIALIZADOS — ENSINO EFICIENTE

Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas

INSCRIÇÕES: R. Conde de Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

O Sporting (em Coimbra) venceu a Académica
O Leixões e o Lusitano (fora) empataram

ACADÉMICA-SPORTING

Jogo no Estádio Municipal, em Coimbra, arbitrado por Pinto Ferreira, do Porto, que regista uma completa enchente.

ACADÉMICA — Viegas; Bernardo, Curado, Rui Rodrigues e Marques; Rocha e Gervásio; Ernesto, Artur Jorge, Campos e Jorge Humberto.

SPORTING — Carvalho; Morais, Caló, José Carlos e Hilário; Dani e Peres; Ferreira Pinto, Lourenço, Figueiredo e Osvaldo Silva.

Iniciado o jogo, a primeira situação de perigo para a baliza de Carvalho surgiu pouco depois, por Ernesto haver servido Artur Jorge e este ter obrigado o guarda-redes visitante a uma defesa a soco.

A Académica lançou-se ao ataque e Jorge Humberto, sem adversário a estorvá-lo, atirou á rede lateral. Depois, foi Ernesto que viu logrados os seus intentos, devido á intervenção de Caló.

Logo no minuto seguinte, os estudantes a jogarem com entusiasmo, viram-se privados de Ernesto, que se magoou, só voltando a reentrar cinco minutos após.

Aos 21 minutos, a Académica obteve o primeiro golo. Gervásio endossou o esférico a Jorge Humberto, este dominou-o, libertou-se de um adversário e atirou forte e colocado, sem quaisquer possibilidades de defesa para Carvalho.

Com o decorrer do tempo e em face da disposição dos visitantes, o jogo passou a repartir-se pelos dois meios campos, com ambos os grupos a revelar equilíbrio, se bem que, no aspecto remate, o sinal de perigo saísse, com mais assiduidade, dos atacantes da casa.

Apesar da vontade com que se empregaram, as duas equipas não lograram alterar o marcador, pelo que, ao intervalo, a Académica ganhava por 1-0.

Recomeçado o encontro, a Académica lançou-se abertamente na ofensiva, com réplica pronta do Sporting, a revelar maior agressividade do que até aqui.

Aos 4 e aos 6 minutos Ernesto teve de receber assistência fora do campo, devido a ressentir-se da lesão sofrida.

Após os estudantes, por intermédio de Jorge Humberto e Artur Jorge, haverem criado perigo, o Sporting passou a exercer domínio e as situações de apuro, para a defesa coimbrã, sucederam-se com frequência, registando-se, á passagem do quarto de hora, ascendência firme dos visitantes.

A concretizar o seu maior poder ofensivo, o Sporting, aos 25 minutos, conseguiu empatar, mercê de um golo de Figueiredo, com um remate de cabeça oportuno, após a marcação de um «canto».

No entanto, antes, Jorge Humberto e Rocha já tinham dado trabalho a Carvalho, mercê de incursões rápidas, com finalização pronta para o alvo.

O Sporting, a premiar o seu labor, marcou aos 44 minutos, mais um tento, de novo por Figueiredo, após bom trabalho de Lourenço.

No final: Académica, 1-Sporting, 2.

Benfica-V. Guimarães

(Continua na 25.ª página)

Volvidos 2 minutos Mendes apossou-se do esférico e entregou-o a Vieira, que centrou para o lado oposto para Castro, que rematou sem direcção.

Na resposta, José Augusto teve um remate que Pimenta defendeu com dificuldade, tentando o mesmo jogador, aos 40 minutos, um remate em bicicleta, que falhou. A bola, porém, foi a Torres que rematou contra o corpo de Pimenta caído na relva.

Pouco depois chegou o intervalo, com o Benfica a vencer, por 1-0.

Reatada a partida, o Benfica revelou maior poder ofensivo e após uma triangulação entre Augusto Silva, Cavém e José Augusto, o primeiro desmarcou-se para receber a bola, centrando-a para o lado oposto, para Eusébio que rematou de pronto, mas Jorge, sobre o risco, substituiu o seu guarda-redes.

Aos 5 minutos, os «encarnados» aumentaram a vantagem. Torres, no lado esquerdo, centrou rasteiro. Pimenta estendeu-se no terreno não chegando á bola e Eusébio, em corrida, dominou o esférico e atirou-o para as redes desertas.

No minuto imediato o Benfica passou a vencer, por 3-0. Um centro de José Augusto foi bem aproveitado por Torres que, de cabeça, fez o tento.

Num remate de Peres á trave, aos 28 minutos, a bola ressaltou para Vieira que atirou a contar.

Aos 30 minutos, Simões marcou um «canto», Pimenta defendeu para perto e Torres rematou a contar, repondo a diferença.

Aos 34 minutos, na transformação de um «penalty» — Jacinto empurrou Vieira dentro da grande área — Peres fez o segundo golo dos vimaranenses.

Nos ultimos minutos, o Benfica instalou-se no meio campo do adversário, mas o resultado não se alterou: Benfica, 4-Guimarães, 2.

HÓQUEI EM CAMPO

Torneio de Abertura

Nos desafios realizados esta manhã, a contarem para o Torneio de Abertura de hóquei em campo, registaram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A

Atlético-Belenenses	3-0
Benfica-Hóquei	6-0

SÉRIE B

Atlético-Belenenses	0-2

C. U. F.-LUSITANO

Jogo no Estádio Alfredo da Silva, perante fraca assistência e arbitrado por Anibal de Oliveira (Lisboa).

C. U. F.-Víteor Manuel; Bambo, Durand, Medeiros e Abalroado; Vieira Dias e Espírito Santo; Madeira, Vasconcelos, Fernando e Uria.

LUSITANO—Vital; Teotónio, Falé, Morato e Paixão; Cordeiro e Vaz; Louro, Simões, Chico e José Pedro.

O Lusitano começou o jogo ao ataque, marcando um tento, muito bem anulado, por José Pedro estar «fora de jogo» e teve três ou quatro jogadas perigosas que Vítor Manuel anulou bem.

A C. U. F., no entanto, ripostou e Vasconcelos desperdiçou oportunidade de marcar.

As 21 minutos a Cuf abriu o activo: Vasconcelos surgiu em boa posição de remate, Vital margulhou aos seus pés, mas o esférico ressaltou para Fernando que rematou para as redes desertas.

A partir do golo, a equipa local continuou a dominar e Vital foi obrigado a algumas boas intervenções, a remates de Malheiros e Vasconcelos.

Entretanto, os eborenses actuavam em contra-ataques, quase sempre sem perigo.

Ao intervalo, C. U. F., 1-Lusitano, 0.

A C. U. F. recomeçou o jogo ao ataque e Teotónio salvou um golo, logo de entrada, evitando que o remate de cabeça de Vasconcelos ultrapassasse o risco.

Pouco depois, Vasconcelos, fora de jogo, enfiou o esférico nas redes de Vital, mas não foi considerado golo.

Sucederam-se os ataques cufistas, de um modo geral, mal rematados por Fernando, mas aos 17 minutos a sorte bafejou os visitantes, após um remate de Fernando que embateu no poste.

Aos 25 minutos. Espírito Santo de fora da grande area, desferiu forte remate e com o pé esquerdo, fez entrar a bola na baliza de Vital, sem possibilidade de defesa.

Aos 35 minutos o Lusitano marcou um golo: José Pedro tirou a bola a Durand, atirando a bola para dentro da balisa.

Aos 40 minutos, Medeiros saiu magoado.

A dois minutos do fim Durand meteu mão á bola e Cordeiro marcou a grande penalidade de que resultou o empate 2-2, com que veio a terminar o encontro.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonato de futebol («Distrital» de 2.ª categoria)

Repartidos por seis campos disputaram-se os encontros da 6.ª (série C) e 7.ª jornadas (séries B e D) do 24.º campeonato nacional de futebol (distrito de Lisboa), tendo-se apurado os seguintes resultados:

Série A — Pregal-Cidla, 0-6; J. N. Vinho-F. N. Munições, 1-4; L'Air Liquide-Carr. & Teixeira, 6-0.

Série B — J. B. Fernandes-C. P. Comércio, 2-1; C. M. Cascais-Aliança, F. C.-V.

Série C — Simca-M. Militar, 2-1; Cinema Condes-Sacor, 1-2.

Série D — B. P. Atlantico-B. E. Santo, 3-3; B. P. Magalhães-B. Burnay, 1-1; B. P. S. Mayor-B. Agricultura, V.-F. C.; B. Portugal-C. G. Depósitos, 3-1; B. Angola-B. Totta Aliança, 0-2.

BELENENSES-BEIRA-MAR

Jogo no Estádio do Restelo, perante regular assistência, arbitrado por Manuel Fortunato, de Évora.

BELENENSES — Gomes; Rodrigues, Quaresma, Vicente e Alberto Luís; Cardoso e Carlos Pedro; Correia, Adelino, Teodoro e Pelézinho.

BEIRA-MAR — Pais; Brandão, Evaristo, Marçal e João da Costa; Manuel Dias e Abdul; Miguel, Carlos Alberto, Garcia e Azevedo.

O primeiro quarto de hora de jogo decorreu com vantagem territorial dos «belenenses», mas o mau remate dos seus dianteiros não permitiu que o seu domínio fôsse concretizado em golos.

Aos 7 e 13 minutos, Carlos Pedro concluiu ao lado e por alto duas bolas que lhe foram endossadas por Correia e por aí se quedou todo o perigo provocado pelo ataque dos azuis.

Com o decorrer do tempo intensificou-se a pressão dos lisboetas mas confirmou-se também a inoperancia dos seus dianteiros.

Foi até o Beira-Mar que, aos 35 minutos esteve prestes a marcar quando um remate de surpresa, de Azevedo, foi desviado, por Gomes, para canto, com muita dificuldade.

Aos 40 minutos, o Belenenses usufruiu de um excelente ensejo, mas o remate de Teodoro foi defendido com as mãos por Evaristo, não considerando o árbitro motivo para grande penalidade.

Não obstante os esforços dos «azuis» o marcador não funcionou até ao intervalo.

No recomeço verificou-se que o jogo não perdera as características anteriores: o Belenenses continuava a ser mais insistente e o Beira-Mar procurava o golo em contra-ataques.

Por parte dos lisboetas, Adelino, Cardoso e Carlos Pedro tiveram remates que se perderam por má direcção e pelo lado dos aveirenses, uma tentativa de Carlos Alberto não resultou por pouco e Garcia forçou Gomes a uma defesa de muito apuro, aos 12 minutos.

Aos 23 minutos, o Belenenses obteve enfim o seu primeiro golo. Numa jogada confusa dentro da grande área, o defesa Brandão ao pretender aliviar, introduziu a bola na sua própria rede.

Entretanto, Azevedo lesionou-se e passou a jogar com um braço ao peito.

Até final o resultado não sofreu alteração, portanto: Belenenses, 1-Beira-Mar, 0.

F. C. PORTO-VARZIM

Jogo no Estádio das Antas, perante regular assistência e arbitrado por Porfírio da Silva (Aveiro).

F. C. PORTO — Américo; Festa, Almeida, Valdemar e Atraca; Rolando e Pinto; Jaime, Amaury, Manuel António e Nóbrega.

VARZIM — Morales; Fernando Ferreira, Quim, Murraças e Salvador; Sidónio e Valter; Neves Pinto, Rodrigues, Aleixo e Rogério.

O Varzim, aos 4 minutos, após a marcação de um «livre» directo, por Amaury, sofreu o 1.º golo.

Quando, aos 10 minutos, Amaury se encaminhava para a grande área do Varzim, foi, já dentro desta, derrubado, mas o árbitro não assinalou o castigo máximo.

Aos 31 minutos os locais obtiveram o seu 2.º golo, por intermédio de Manuel António, a passe de Jaime que se libertara de vários defesas.

O Varzim tentou reagir, sem concretizar os seus contra-ataques e, aos 44 minutos, foi punido com uma grande penalidade que Pinto desperdiçou, atirando ao lado.

O intervalo chegou com o F. C. do Porto a ganhar por 2-0.

Após o recomeço, o Varzim exerceu ligeiro domínio, tendo, aos 10 minutos obrigado Américo a anular remates de Rogério e de Rodrigo.

Após novas tentativas dos visitantes, voltaram os portuenses a infiltrar-se e, aos 16 minutos, Manuel António foi rasteirado, em falta de cuja marcação, por Amaury, nada resultou.

Seguiram-se altenadas tentativas de alterar o marcador, exercendo os locais maior pressão que os visitantes anulavam.

A três minutos do fim o F. C. Porto, por intermédio de Manuel António, obteve o seu 3.º golo, na sequência de uma falta marcada por Amaury.

No final: F. C. do Porto, 3-Varzim, 0.

Sp. Braga-Leixões

Jogo em Braga, no Estádio 28 de Maio. Arbitro, Alvaro Rodrigues (Coimbra).

SP. BRAGA — Martinho; Sim-Sim, Juvenal, Coimbra e José Maria; Armando e Canário; Albino, Perrichon, Sabino e Estêvão.

LEIXÕES — Rosas; Santana, Moreira, Peixoto e Raul; Ventura e Beni; Geraldo, Oliveira, Manuel Duarte e Wagner.

Dois bons e perigosos remates dos matosinhenses á baliza adversária, marcaram como os lances de maior relevo nos primeiros dez minutos do encontro, jogadas em que se salientou Manuel Duarte.

Depois, o encontro fixou-se em toada de equilíbrio, para á passagem da meia hora passar a registar domínio territorial dos bracarenses.

Mas foram os visitantes quem, aos 40 minutos, marcaram um golo, resultado da marcação de um «livre», apontado por Wagner e aproveitado o lance por Oliveira, que rematou a contar.

E a primeira parte terminou com o Leixões a ganhar por 1-0.

A vontade do Braga em sobrepor-se ao adversário encontrou no Leixões acirrada resposta e o encontro acomodou-se em toada equilibrada.

Um contra-ataque dos bracarenses, aos 25 minutos, deu origem ao golo do empate em resultado de um remate de Canário.

O encontro continuou a repartir-se pelos dois campos e o empate de 1-1 manteve-se até final.

HANDEBOL DE SETE

Torneio do Benfica

Prosseguiu ontem, á noite, no Pavilhão de Desportos do Estádio da Luz, o torneio de handebol de sete organizado pelo Benfica.

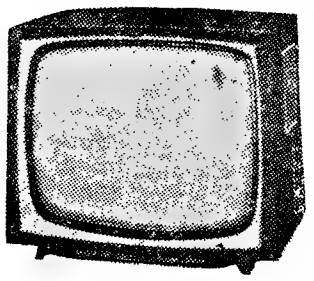
Os três jogos disputados tiveram os seguintes resultados: Valejense-Passos Manuel, 12-10; Vitória de Setúbal-Benfica (B), 29-15; Benfica (A)-Oeiras, 30-21.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	B	P.
SPORTING	10	30- 9	18
Benfica	10	27-15	14
Guimarães	10	21-14	14
F. C. Porto	10	16-10	13
Varzim	10	18-12	11
C. U. F.	10	13-18	10
Belenenses	10	10-12	9
Barreirense	10	16-22	9
Beira-Mar	10	11-17	9
Académica	10	20-21	8
V. Setubal	10	13-14	8
Braga	10	10-17	8
Lusitano	10	12-28	5
Leixões	10	13-21	4

KAISER-Rádio-Televisão

Mod. 59 Luxo 7.850$00



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169 D
Tel. 52160 — LISBOA

Resultados da

Campeonato da Primei

Benfica	4—V. G
Braga	1—Leixõ
V. Setúbal	2—Barre
Belenenses	1—Beira
Académica	1—Sporti
Cuf	2—Lusit
Porto	3—Varzi

Campeonato da Segun

ZONA SUL:

Luso, 6-Torriense, 3
Casa Pia, 2-Sintrense, 1
Alhandra, 5-Almada, 0
C. Piedade, 1-Oriental, 2
«Os Leões», 2-Olhan., 1
Seixal, 4-D. Beja, 1
Portimonense, 5-Atlético, 2

Z

Lamas,
Salguei
Marinh
Leça,
Famali
Oliveire
Ovare

V. SETÚBAL-BARR

Jogo no Estádio do Bonfim, com boa assistência, dirigido por Joaquim Campos, de Lisboa.

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Herculano e Carriço; Jaime Graça e Augusto; Nelson, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

BARREIRENSE — Casimiro; Faneca, Bandeira, Fonseca e Adolfo; Lança e Costa; Rico, Ludovico, Mira e Faustino.

O jogo começou com os sadinos na ofensiva, e aos 4 minutos, quando Augusto, já dentro da grande área dos barreirenses, se preparava para o remate, foi rasteirado por Lança, provocando grande penalidade, Jaime Graça apontou o castigo, fazendo 1-0 para os setubalenses.

O Vitória de Setubal continuou a insistir no ataque, e aos 13 minutos, uma troca de passes entre Conceição, José Maria e Nelson, foi concluida por Carlos Manuel com um remate por alto, sobre a barra.

Ao atingir-se o quarto de hora, o jogo desenvolvia-se prticamente sobre o meio campo dos barreirenses.

Aos 18 e aos 22 minutos, ante o dispositivo defensivo dos visitantes, os setubalenses lograram fazer alguns remates á baliza de Casimiro, por intermédio de Quim, Carlos Manuel e Jaime Graça, contudo, sem conseguirem aumentarem a vantagem.

Aos 29 minutos, José Maria depois de bater a defesa dos barreirenses não foi suficientemente lesto para desfeitear Casimiro e o lance perdeu-se.

Um min
do Barrei
ça, defen
tento que
Aos 37
cação de
balenses,
tencional
boa defes
Entreta
com o Vi
por 1-0.
No pri
reatament
continuou
ataque, e
simiro, a
Maria, fo
boas defe
Aos 25
tubal pas
um golo
Aos 35
tado por
lado pela
Com o
go o Vitó
o ataque
rar o ma
Portant
-Barreire

A PRÓXIMA JORNADA DOS «NACIONAIS»

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo, efectuando-se os seguintes jogos correspondentes á 11. jornada:

1.ª DIVISÃO

Benfica-Spt. Braga, Leixões-Vit. Setubal, Barreirense-Belenenses, Beira-Mar-Académica, Sporting-C.U.F., Lusitano-F. C. Porto e Vit. Guimarães-Varzim

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE — Salgueiros-Famalicão, Boavista-Marinhense, União de Tomar-Olivcirense, Espinho-Lamas, Sanjoanense-Ovarense, Penichc-Leça e Penafiel-Covilhã.

ZONA SUL — Casa Pia «Leões», Olhanense-Luso, Torriense-Cova da Piedade, Oriental-Alhandra, Almada-Sixal, Beja-Portimonense e Sintrense-Atlético.

A DO

Para
possam,
acerto,
gnóstico
publicar
referent
mingo:

Benfica-
Spt. Bra
Belenen
Académ
F. C. Po
Famalic
Lamas-S
Leça-Sp
Casa Pi
«Os Leõ
Luso - T
Alhandr
Portimo

TE
AS
MU
PA
CA

...dos da jornada

...to da Primeira Divisão

... ...	4—V. Guimarães ...	2
... ...	1—Leixões	1
... ...	2—Barreirense	0
... ...	1—Beira-Mar	0
... ...	1—Sporting	2
... ...	2—Lusitano	2
... ...	3—Varzim	0

...to da Segunda Divisão

...:
...se, 3
...rense, 1
...ada, 0
...ental, 2
...han., 1
...eja, 1
...tlético, 2

ZONA NORTE:

Lamas, 1 - Sanjoanense, 2
Salgueiros, 2 - Penafiel, 0
Marinhense, 6-U. Tomar, 3
Leça, 4 - Spt. Covilhã, 1
Famalicão, 3-Boavista, 0
Oliveirense, 2 - Espinho, 1
Ovarense, 2-Peniche, 0

...AL-BARREIRENSE

...nfim, com ... por Joa...
...inho; Con... e Carri... usto; Nel... Manuel e
Casimiro; ...ca e Adol..., Ludovico,
...os sadinos ...utos, quan... da grande ...preparava ...eirado por ...de penali... ...tou o cas... ...os setuba...
...continuou ...aos 13 mi... ...asses entre Nelson, foi ...anuel com ...re a barra. ...de hora, o ...amente so... ...arreirenses.
...tos, ante o visitantes, ...n fazer al... ...e Casimiro, Carlos Ma... ...ntudo, sem ...n a vanta...
Maria de... ...dos barrei... ...mente lesto ... e o lance

Um minuto depois, o guarda-redes do Barreiro, a remate de Jaime Graça, defendeu junto ao poste um tento que parecia certo.

Aos 37 minutos e depois da marcação de um «livre» contra os setubalenses, Rico, com um remate intencional obrigou Mourinho a uma boa defesa.

Entretanto o intervalo chegou com o Vitória de Setubal a vencer por 1-0.

No primeiro quarto de hora do reatamento, o Vitória de Setubal continuou a ser mais perigoso no ataque, e aos 7 e 14 minutos, Casimiro, a remates de Quim e José Maria, foi abrigado a fazer duas boas defesas

Aos 25 minutos o Vitória de Setubal passou a ganhar por 2-0, com um golo apontado por Quim.

Aos 35 minutos um «canto» apontado por Quim foi fácilmente anulado pela defesa dos Barreirenses.

Com o aproximar do final do jogo o Vitória forçou um pouco mais o ataque mas sem conseguir alterar o marcador.

Portanto, no final, V. Setubal, 2-Barreirense, 0.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo:

Benfica-Vit. Guimarães ...	1
Spt. Braga-Leixões	X
Belenenses-Beira-Mar	1
Académica-Sporting	2
F. C. Porto-Varzim	1
Famalicão-Boavista	1
Lamas-Sanjoanense	2
Leça-Spt. Covilhã	1
Casa Pia-Sintrense	1
«Os Leões»-Olhanense	1
Luso - Torriense	1
Alhandra-Almada	1
Portimonense-Atlético	1

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 49, 1.º andar
(Junto ao Largo)

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

Covilhã, Torriense e Atlético (os «guias») derrotados nos campos dos adversários

ZONA SUL

Casa Pia-Sintrense

Jogo no Estádio Pina Manique, arbitrado por Pinheiro Abreu, de Lisboa.

CASA PIA — Rita; Mário Silva, Domínguez, Carlos Silva, Santos Russo; Raul e Godinho; Coras, Alvaro, Serranito e Rogério

SINTRENSE — Guimarães; Pardal, Vítor, Malveiro e Barros; Pessegpeiro e Marques; Dias, Karan,

Ao intervalo, o Casa Pia vencia por 2-1, golos de Alvaro e Coras, aos 23 e 33 minutos.

O golo do Sintrense, foi obtido aos 19 minutos, por Vítor de granpenalidade.

No segundo tempo não se marcaram golos.

Portanto, no final, C. Pia, 2-Sintrense, 1.

Luso-Torriense

Jogo no campo da Quinta Pequena, arbitrado por Mário Alves, de Beja.

LUSO — Conhé; António Francisco, Américo, Salvador e Romão; Faia e Ferreira; Brinca, Capitão Mor, Quim e Joaquim Fernandes.

TORRIENSE — Pinheiro; Luís, Belchior, C. António e Alfredo; José da Costa e Bezerra, Narciso, Nineu, Serafim e Mendes.

Ao intervalo, 4-1, golos de Faia, de «penalty», Capitão Mor, Joaquim Fernandes e Quim, aos 8, 19, 30 e 38 minutos, pelos locais.

O tento do Torriense foi apontado por Narciso, aos 35 minutos.

Na segunda parte, aos 11 minutos, Serafim marcou o segundo golo dos visitantes, ao qual respondeu Capitão Mor, com um golo, aos 17 minutos.

Mendes, de grande penalidade, fez o terceiro golo do Torriense, mas Faria, aos 42, estabeleceu o resultado: Luso, 6-Torriense, 3.

C. Piedade-Oriental

Jogo no campo Silva Nunes, arbitrado por José Alexandre, de Santarém.

C. PIEDADE — Paulino; Castro, Cravo, Inácio e João Resende; Mega e João Pereira; Torres, Carlos Ferreira, António Luís e Craveiro.

ORIENTAL — Barrigana; Maia, Alfredo, Fragona e José Manuel; Viriato e Cordeiro; Renato Nogueira, Gamboa e Ferrão.

Ao intervalo: 0-1, golo de Renato, aos 43 minutos.

Na 2.ª parte, Gamboa marcou pelos visitantes aos 13 minutos e Carlos Ferreira, aos 45, obteve o golo dos locais.

No final: C. Piedade, 1-Oriental, 2.

Alhandra-Almada

Jogo no Campo da Hortinha, arbitrado por Samuel de Abreu, de Santarém.

ALHANDRA — Titão; Pederneira, Daniel, Cartaxo e André; Julião e Marques; Carlitos, Licas, Pedro Silva e Santos.

ALMADA — Godinho; Simões, Assis, Sério e Eduardo Alves; Leal e Jurado; Garrido, Garrôa, José Carlos e Rui.

Ao intervalo: 3-0, golos de Licas, Carlitos e Pedro Silva, aos 11, 20 e 36 minutos, respectivamente.

No segundo tempo o Alhandra marcou dois golos, por Pedro Silva e Marques, aos 1 e 15 minutos.

Portanto, no final, Alhandra, 5-Almada, 0.

Seixal-Desp. Beja

Jogo no campo do Bravo, arbitrado por Maximiano Afonso, de Lisboa.

SEIXAL — Esteves; Palma, Aniceto, Vítor Ferreira e Hermenegildo; Mangala e Helder; Cambalacho, Carvalho, Micas e Tito.

D. BEJA — Alves; Barbosa, Silvino, Ernesto e Dionísio; Zezinho e Raul; Caramba, José Manuel, Palico e Suarez.

Ao intervalo o Seixal vencia por 4-0, golos de Cambalacho, Tito e Carvalho (2), aos 7, 13, 34 e 38 minutos respectivamente.

Na segunda parte o D. Beja marcou um golo por Caramba, aos 39 minutos.

No final, Seixal, 4-D. Beja, 1.

«Os Leões»-Olhanense

Jogo no campo Alfredo Aguiar, arbitrado por Henrique Silva, de Lisboa.

«OS LEÕES» — Botelho; Neves, Tito, Isidro e Joaquim José; Jaime e Carlitos; Ernesto, Torgal, Medeiros e Abílio.

OLHANENSE — Paulo; Alexandrino, Saldanha, Casaca e José António; Reina e Matias; Madeira, Adventino Gralho e Barroca.

Ao intervalo, 2-0, golos de Ernesto e de Torgal, respectivamente, aos 35 e 43 minutos.

Na segunda parte, Baroca, aos 44 minutos, marcou o 1.º golo do Olhanense.

No final: «Os Leões», 2- Olhanense, 1.

Portimonense-Atlético

Jogo no Estádio Portimonense, arbitrado por Madeira da Rocha, de Évora.

PORTIMONENSE—Daniel; Carlos, Rebelo, Jorge e José António; Arquimínio e Ramos; Carlitos, Mateus, Lecas e Alexandrino.

ATLÉTICO — José Henriques; Valdemar, João Carlos, Lopo e Fagundes; Candeias e Gonçalves; Tito, Matateu, Márinho e Angeja.

Ao intervalo: 4-2, golos de Ramos, Lecas Mateus e Carlitos, respectivamente aos 8, 15, 37 e 45 minutos e Márinho, aos 13 e 23 minutos.

No segundo tempo, e aos 16 minutos, Ramos fixou o resultado em 5-2, a favor do Portimonense.

ZONA NORTE

Oliveirense-Sp. Espinho

Na 1.ª parte: 2-1, Amandio, aos 15 e aos 43 inutos marcou pelos locais e Ramos, aos 13 pelos visitantes.

Na 2.ª parte não se marcaram golos.

No final: Oliveirense, 2 - Espinho, 1.

Leça-Sp. Covilhã

Ao intervalo: 3-1 a favor do Leça. Golos de Ramos, aos 2. 12 e 21 minutos para o Leça, e por Morais Alves, aos 20 minutos para o Covilhã.

Na segunda parte, Martinho, aos 3 minutos, marcou pelos locais.

No final: Leça, 4-Covilhã, 1.

Ovarense-Peniche

Ao intervao a Ovarense vencia por 1-0, golo de Sarmando, aos 4 minutos.

Na segunda parte e aos 23 minutos, Feliciano fixou o resultado em 2-0, favorável ao Ovarense.

Salgueiros-Penafiel

No primeiro tempo: Salgueiros, 0-Penafiel, 0.

No segundo tempo, Ernesto, aos 9 e 43 minutos, marcou pelos locais.

No final: Salgueiros, 2-Penafiel, 0.

Famalicão-Boavista

Os tentos dos vencedores foram marcados, na primeira parte, por Amador, aos 7 e 13 minutos, e Manuel Jorge, aos 23 minutos.

No final: Famalicão, 3-Boavista, 0.

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso FRANCO que tem á venda o «DIARIO agente distribuidor o sr. PEDRO DE LISBOA».

Marinhense-U. Tomar

O jogo Marinhense-U. Tomar, efectuado na Marinha Grande, terminou com a vitória do Marinhense, por 6-3.

U. Lamas-Sanjoanense

No primeiro tempo: Lamas, 0.-Sanjoanense, 0.

Na 2.ª parte, os locais marcaram um golo e os visitantes dois.

No final: Lamas, 1-Sanjoanense, 2.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, Covilhã, 15 pontos; 2.os, Ovarense e Sanjoanense, 14; 4.os, Lamas, U. Tomar e Leça, 12; 7.º, Salgueiros, 10; 8.º, Espinho, 9; 9.os, Oliveirense e Marinhense, 8; 11.os, Boavista, Penafiel e Famalicão, 7; 14.º, Peniche, 5.

ZONA SUL — 1.os, Atlético e Torriense, 16 pontos; 3.º, Almada, 14; 4.º, Sintrense, 12; 5.º, C. Piedade, 11; 6.º, Alhandra, 10; 7.os, Portimonense, Oriental e Seixal, 9; 10.º, Olhanense, 8; 11.os, Beja e Luso, 7; 13.os, C. Pia e Leões, 6.

Campeonatos da A. F. Setúbal

Os jogos de juniores e juvenis disputados hoje

Continuaram hoje os campeonatos distritais da Associação de Futebol de Setubal. Os vários jogos tiveram os seguintes resultados:

Juniores da 1.ª Divisão — Montijo-Cova da Piedade, 2-2; Vitória-Moitense, 9-0; Seixal-Sesimbra, 0-3; Luso-C. U. F., 1-2; Barreirense-Almada, 4-1. 2.ª *Divisão* — Amora-Monte Caparica, 2-0; Paio Pires-Trafaria, 2-2; Ginásio do Sul-Pescadores, 1-2; Quintajense-Grandolense, 2-3; Palmelense-Pinhal-Novense, 6-0; Independente-Sarilhense, 2-0.

Juvenis — Pescadores-Amora, 0-2; Trafaria-Arrentela, 1-1; Almada-Cova da Piedade, 4-0; Palmelense (B)-C. U. F., 0-11; Barreirense-Luso, 0-2; Alcochetense-Moitense, 1-0; Sesimbra-Pinal-Novense, 9-0.

☆

Para o campeonato de reservas disputaram-se ontem dois encontros, com os resultados seguintes: V. Setubal-Luso, 4-1 e C. U. F.-Cova da Piedade, 2-1.

Foi internado no hospital da C. U. F. o jogador Joaquim Freitas

A 20 minutos do final do encontro C. U. F.-Cova da Piedade, a contar para o campeonato regional de reservas da A. F. Setubal, o guarda-redes cufista, Joaquim Freitas, num choque com o avançado centro adversário, Mário, ficou sériamente combalido, pelo que teve de ser transportado para o Hospital da C. U. F., em Lisboa, onde ficou internado, contuso num ombro.

VELA

Regatas de «snipes» e «finns»

Prosseguiram hoje no Tejo, com percursos entre Belém e a Trafaria as regatas de vela organizadas pelo Clube Naval de Lisboa, a contar para o Campeonato Nacional de «Finns» e Torneio de Inverno de «Snipes».

As provas tiveram os seguintes resultados:

«FINNS» — 1.º, Jorge Arnoso C. N. Lisboa; 2., Helder Soares de Oliveira, B. Naval; 3.º, José Reis; 4.º, Eng. Teixeira da Fonseca, ambos do C. N. Lisboa.

A' frente da classificação mantém-se Helder Soares de Oliveira, da Brigada Naval.

«SNIPES» — 1.º, Eduardo Telhada, M. Portuguesa; 2.º, Raul Xavier-Joaquim Imaginário, M. P.; 3.º, José Alfaia-Herbert Matzinger; 4.º, Gilberto Sousa-António Sardinha, do C. N. Lisboa; 5.º, Jaime Sacadura-Vítor Gonçalves, B. Naval; 6.º Luís e José Brites, do Algés e Dafundo.

Eduardo Telhada está á frente da classificação, seguido de Jaime Sacadura e Gilberto de Sousa.

A quarta regata disputa-se no domingo.

Fumar melhor!!!

AS CIGARRILHAS COM BOQUILHA

«TIPARILLO»

SATISFAZEM TODOS OS FUMADORES

À VENDA EM TODO O PAÍS

Representante:

Tabacaria Inglesa — Lisboa

SOCRICHILA

SOCIEDADE PORTUGUESA CRIADORA DE CHINCHILA, LIMITADA

SEDE: Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º Telef. 735944 - 44787 - 44704 — Lisboa
DELEGAÇÕES: Viseu — Beja — Porto — Coimbra — Figueira da Foz — Funchal
e Representantes em todos os distritos

COMUNICADO

A TODOS OS CRIADORES PORTUGUESES E EVENTUAIS INTERESSADOS EM CHINCHILAS

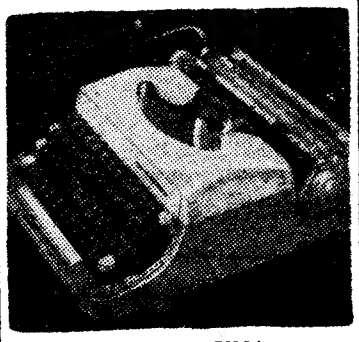
A SOCRICHILA, primeira firma portuguesa especialista na criação, reprodução e comércio de chinchilas, em obediência aos seus programas de apoio e defesa da rentabilidade comprovadamente garantida a todos os criadores «SOCRICHILA», informa ter criado um GABINETE TÉCNICO para «contrôle» e iniciativas de assistência e apoio geral aos criadores de chinchilas, o qual, dirigido por especialistas de formação universitária, desde já fica à disposição de todos os n/ Clientes e, bem assim, de todos os interessados em geral para informar e esclarecer nos seguintes sectores:

— alimentação;
— assistência médico-veterinária;
— selecção de animais;
— «contrôle» de abates e classificação de peles;
— detalhes gerais de criação e reprodução;
— estudos para estabelecimento de explorações;
— condução de explorações;
— cálculos previsões de rentabilidade;
— informações;
— estatísticas e números **acerca DO MUNDO FASCINANTE DA CHINCHILA.**

Este GABINETE TÉCNICO, além das vastas funções atrás mencionadas, vai ainda proceder ao lançamento do «BOLETIM INFORMATIVO SOCRICHILA» e à organização de conferências periódicas com a participação de técnicos de reputação mundial.

A SOCRICHILA ABRE-LHE A PORTA DA FORTUNA

UMA VALIOSA PRENDA



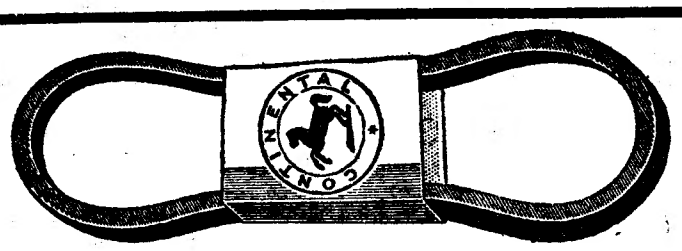
OFEREÇA UMA
IMPERIAL
PRESTAÇÕES SUAVES
AGENTES EM PORTUGAL
BLACKETT & C.ª, LDA.
TRAV. CORPO SANTO, N.º 29, 1.
Telef. 32 71 49 — LISBOA

R. P.
Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
DIRECÇÃO-GERAL DE MINAS E SERVIÇOS GEOLÓGICOS
Rua António Enes, 5 — Lisboa 1
ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18 713 de 1 de Agosto de 1930, que Adriano Cardoso Rocha requereu a concessão da mina de caulino denominada Campados situada na freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, distrito de Braga, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 17-12-1963 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

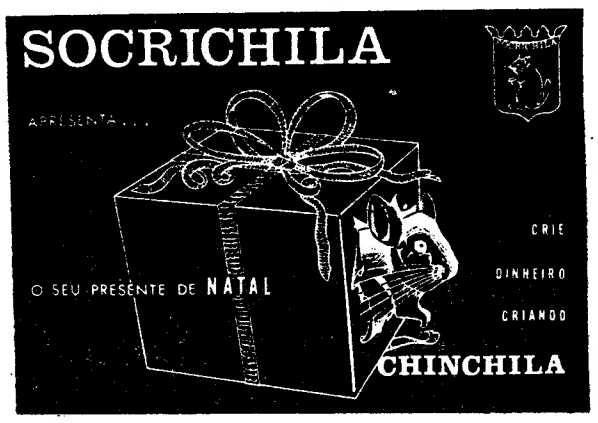
Repartição de Minas, 6 de Dezembro de 1965

O Engenheiro Chefe da Repartição
Alcino da Silva Gomes



CONTINENTAL

As melhores correias de ventoinha alemãs
IMPORTADORES EXCLUSIVOS
AUTO-INDUSTRIAL, S. A. R. L.
COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA



FAÇA DO SEU NATAL TRADICIONAL UM NATAL MODERNO COM OFERTAS DO MAIS ALTO VALOR LUCRATIVO

A SOCRICHILA; empresa portuguesa cujas ligações mundiais lhe permitem garantir total segurança para um altíssimo rendimento em chinchilas, coloca ao seu dispor

AS FAMOSAS CHINCHILAS REPRODUTORAS QUE PODEM FAZER DO SEU PRÓXIMO NATAL UM NATAL DE SEMPRE

Para informações, dirija-se á

SOCRICHILA

SOCIEDADE PORTUGUESA CRIADORA DE CHINCHILA, LDA.
SEDE: Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º
Telef.: 73 59 44 - 4 47 87 - 4 47 04

Delegações em Beja, Viseu, Porto, Coimbra, Figueira da Foz e Funchal

Agentes em todos os distritos

A SOCRICHILA abre-lhe a porta da fortuna

COMUNICADO

DE FUTURO SÓ É CALVO QUEM QUER
A CURA DA CALVÍCIE É UMA REALIDADE...
Mal tenha sintomas de calvície dirija-se imediatamente a GOUVEIA, que resolve o seu problema seja em que caso for. Não perca tempo. GOUVEIA, cabeleireiro, é uma sentinela alerta dos vossos cabelos
Todos os tratamentos são feitos na nossa casa
CABELEIREIRO GOUVEIA
Alameda Afonso Henriques, 19, 1.º, Dt.º — Telef. 5 64 34 — LISBOA

ARMAZÉM DE TECIDOS, PERGAMÓIDES E NAPAS PARA
ESTOFOS E DECORAÇÕES
VOILE E MARQUISETES DE TERYLENE, TAPEÇARIAS E GOBLINS, DAMASCOS, GORGORÕES, TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO, LINHOS, VELUDOS E CRETONES
TAPETES — CARPETES — PASSADEIRAS — ALCATIFAS
AOS MAIS BAIXOS PREÇOS DE REVENDA
CONFORTO DO LAR, LDA. TELEFONE 86 07 30—RUA D. DUARTE, 2, 2.º (Junto ao Hotel Mundial, á Praça da Figueira)
Filial: R. Formosa, 317, 1.º — Tel. 3 00 74 — PORTO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃ DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «O irresistível forasteiro» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Rapazes de táxis» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «Watusi» e «As 7 colinas de Roma» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30: «O herói do regimento» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «A Visita» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21: «O jogador profissional» e «Agarra que é ladrão» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — (Estefânia) Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PROVAS DA A. F. L.

Os juniores do Benfica empataram!...

O campeonato de juniores da I Divisão teve, esta manhã, a 14.ª jornada. Os encontros forneceram estes resultados:

Série A — F. Benfica-Palmense, 0-2; E. Amadora-Sintrense, 2-1; Tarujense-U. Algés, 0-1; Vitória-Cascais, 1-2; Benfica-Belenenses, 2-2; Atlético-Casa Pia, 1-3.

Série B — Sporting-Malveira, 2-0; Alverca-Alhandra, 0-2; S. L. Olivais-Oriental, 1-0; Desp. Olivais-Fanhões, 1-3; Sacavenense-Vila-Franquense, 0-1; Torriense-Império, 2-2.

☆

As classificações estão assim ordenadas:

Série A — 1.º, Benfica (113-7), 41 pontos; 2.º, Belenenses (48-6), 37; 3.ºs, Atlético (51-22) e Palmense (31-18), 33; 5.º, E. Amadora (33-33), 31; 6.ºs, Sintrense (33-30) e Algés (18-28), 29; 8.º, Futebolses, 0-1; Rangel-Ericeirense, 1-9; Benfica (15-29), 25; 9.º, CascaisP. Pinheiro-1.º de Dezembro, 2-2; (21-64), 22; 10.º, Casa Pia (26-46), Armadorense-Arroios, 2-2. 21; 11.º, Vitória (7-52), 17; 12.º, *Série C* — Porto Salvo-Linda-a-Tarujense (8-69), 16. -Velha, 10-0; Santa Catarina-Oeiras,

Série B — 1.º, Sporting (97-6), 3-1; Linda-a-Pastora-Estoril, 1-1; 41 pontos; 2.º, Vila-Franquense Boa Hora-Bom Sucesso, 4-4. (28-15), 35; 3.º, Oriental (29-29), 33; 4.º, Alverca (23-27), 32; 5.º, Sacavenense (25-20), 29; 6.ºs, S. L. Olivais (16-14) e Torriense (18-18), 28; 8.º, Alhandra (17-31), 25; 9.ºs, Malveira (20-25) e Império (20-48), 24; 11.º, Fanhões (9-42), 20; 12.º, Desp. Olivais (14-41), 17.

A 3.ª jornada dos juniores da II Divisão

Prosseguiu esta manhã o «distrital» da II Divisão. Apuraram-se estes resultados:

Série A — Odivelas-Loures, 2-1; Castanheira-Lourinhanense, 3-0; Caneças-U. Povoense, 3-1; Bucelenses-Santa Iria, 0-4.

Série B — Mercês-Montelavarense-Benfica (15-29), 25; 9.º, CascaisP. Pinheiro-1.º de Dezembro, 2-2; (21-64), 22; 10.º, Casa Pia (26-46), Armadorense-Arroios, 2-2.

Série C — Porto Salvo-Linda-a-Velha, 10-0; Santa Catarina-Oeiras, Boa Hora-Bom Sucesso, 4-4.

Série D — Aguias-Lusitano, 7-1; Charneca-S. Vicente da Beira, 0-1; Liberdade-Cascalheira, 1-2; Bela Vista-I. Cruzeiro, 1-2.

Prosseguiu o «Distrital» de juvenis

Em continuação do «Distrital» de juvenis (7.ª jornada), apuraram-se mais os seguintes resultados:

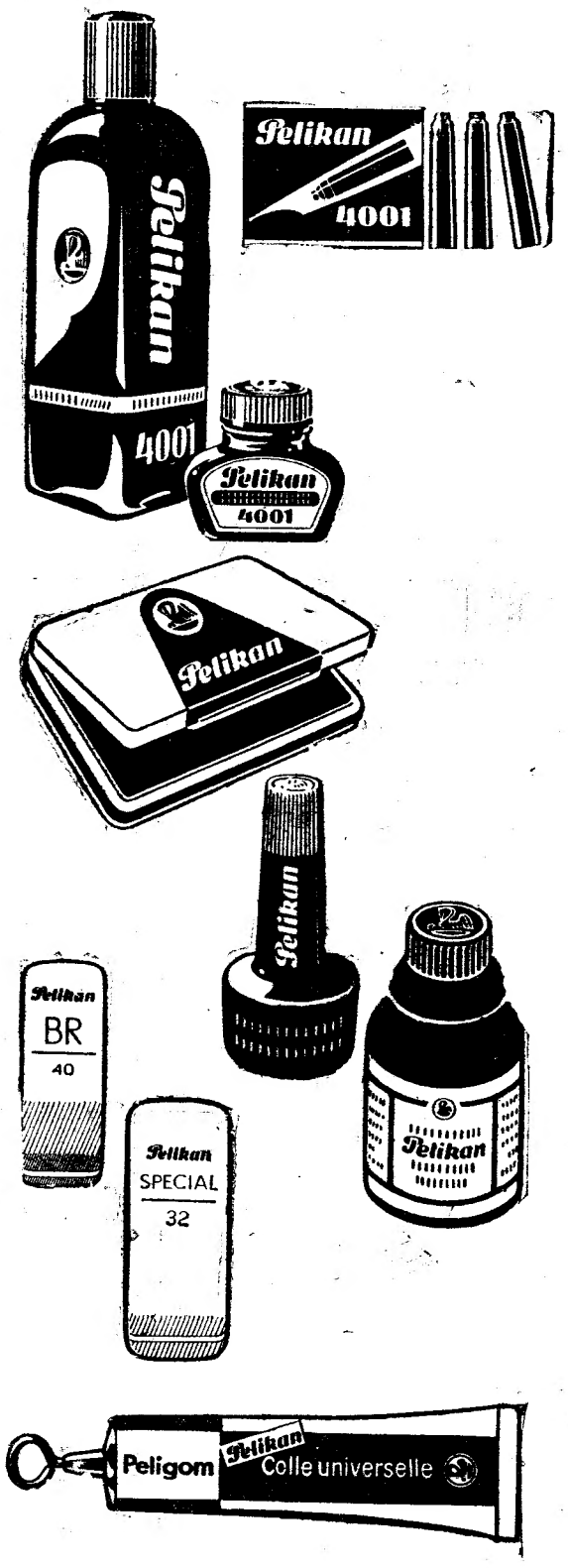
Série B — Cascais-Sporting B, 0-0; Oeiras-Algés, 0-1; Estoril-Belenenses, 1-2.

Série C — Boa Hora-Palmense, 0-3; F. Benfica-S. Vicente da Beira, 2-0; Casa Pia-E. Amadora, 1-1.

Série D — S. L. Olivais-Oriental, 4-2; Sacavenense-Desp. Olivais, 2-1; Império-Sporting A, 0-3.

Pelikan

para o escritório



Pelikan - Cartuchos de tinta 4001

Cartuchos de tinta para as canetas de cartucho. Muito fluída e de cor brilhante.

Pelikan - Tinta 4001 Frasco 76 e 78

A tinta mundialmente conhecida, lavável de tecidos na cor azul-real

Pelikan - Almofadas para carimbos

Almofada elástica para impressões limpas e de contornos nítidos. Grande rendimento. Cores brilhantes.

Pelikan - Tinta para carimbos

4 K - frasco prático com distribuidor para tinta de carimbo Pelikan sem óleo. Distribuidor económico. Não há o salpicar. Cores muito brilhantes.

Frasco 4 - para tinta de carimbo Pelikan com óleo. Cores vivas e de grande poder de cobertura. Muito económico no uso.

Pelikan - BR

A borracha de safar para qualquer fim. 1/3 para tinta escrita à máquina e de esferográfica. 2/3 para lápis e escrita a papel químico.

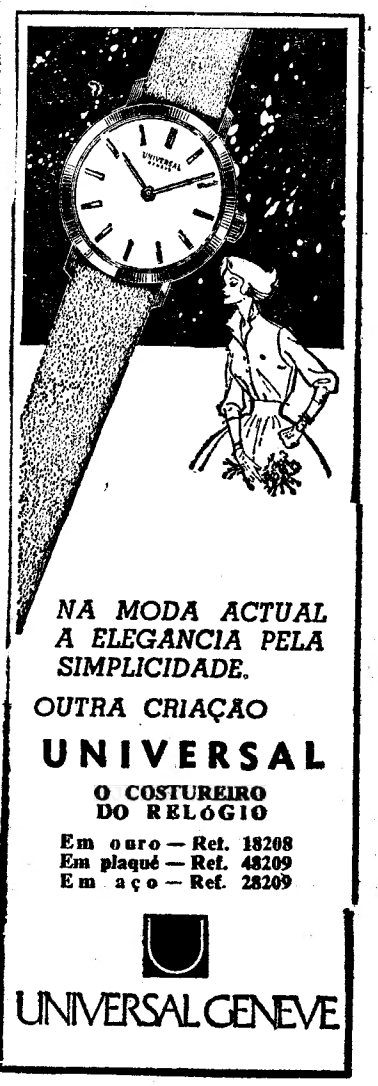
Pelikan - Special

Borracha de safar para grandes superfícies. Muito mole. Muito manejável.

Peligom - Cola-Tudo

Cola tudo e com segurança papel, fotografias, cartão, madeira, celuloide, vidro, metal, couro e plástico. Seca ràpidamente e é incolor.

Artigos Pelikan encontram-se à venda nos bons Estabelecimentos do ramo.



NA MODA ACTUAL A ELEGANCIA PELA SIMPLICIDADE.

OUTRA CRIAÇÃO

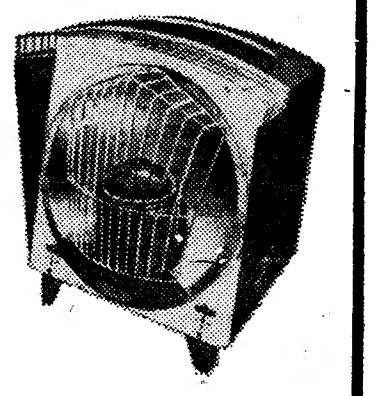
UNIVERSAL

O COSTUREIRO DO RELÓGIO

Em ouro — Ref. 18208
Em plaqué — Ref. 48209
Em aço — Ref. 28209

UNIVERSAL GENEVE

RAMSA



Aquecedor a petróleo de superior qualidade

Sem torcida ● Sem cheiro

Consumo: 1 litro / 6 horas
Esc.: 1.190$00

Representante:

SABEL

RUA D. ESTEFANIA, 98-A

Telefs. 59338 - 734069 — Lisboa

À VENDA NAS BOAS CASAS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Tentar-se-á de novo (ainda esta semana) um encontro com a «Gémeos 7»

(Continuação da 25.ª página)

dos sobre o horário previsto.

As condições do tempo eram consideradas «quase perfeitas».

A contagem aproximava-se do momento final, quando, após um jacto de chamas e fumo que saiu da base do foguetão, os motores foram desligados automàticamente, por estarem a funcionar mal.

Poucos minutos depois, a N. A. S. A., eliminando a hipótese de uma avaria séria do foguetão portador do «Gémeos 6», anunciou que se propõe lançar na próxima quinta-feira a nave espacial pilotada por Schirra e Stafford.

Deslizando velozes por cima de Cape Kennedy, no momento da malograda ignição, os astronautas da «Gémeos 7», Frank Borman e James Lovell, informaram terem avistado o fumo dos motores da outra nave.

Espera-se que os astronautas Schirra e Stafford possam ainda ser lançados a tempo para se encontrarem com Borman e Lovell, que dispõem de seis dias no espaço para compjletarem a sua missão de 14 dias.

Julgamento de nacionalistas bascos

MADRID, 12 — (F. P.) — O procurador do tribunal da ordem pública, perante o qual compareceram os 3 nacionalistas bascos acusados de «resistência á autoridade» e de «propaganda ilegal», pediu oito anos de prisão para Joaquim Garate, cinco anos para José António Muguerza e dois anos para Julian Larumbe.

Os advogados de defesa fizeram notar, em especial, que foram violadas numerosas regras jurídicas durante os interrogatórios. Mostraram contradições entre as declarações dos inspectores Angel Prieto, testemunha de acusação que depôs pela manhã, e as que foram assinadas pelos réus depois dos interrogatórios.

O procurador, embora reconhecendo que os interrogatórios incluiram irregularidades, não modificou as penas que tinha a intenção de pedir.

Reunião de rotários

SETUBAL, 12 — Cerca de cento e trinta rotários (de Lisboa, Centro, Almada, Setubal, Faro e Portimão) reuniram-se hoje. Num almoço, no Hotel Esperança, nesta cidade.

Na sequência das reuniões locais dos respectivos Rotary Clubes, teve esta a finalidade de elevar ainda mais os objectivos em vista, com uma conferência do prof. Hernani Cidade, que falou sobre Bocage e foi calorosamente aplaudido.

A iniciativa pertenceu ao Rotary Clube de Setubal, de que é presidente o sr. Jacas Perienes Palma, tendo, entre os convidados de honra, assistido o chefe do distrito, dr. Miguel Bastos, e o secretário da comissão local das comemorações bocagianas.

ACTO DE LOUCURA DE UM PORTUGUÊS QUE REGRESSAVA DA ALEMANHA

IRUN, 12 — (F. P.) — Um trabalhador português, que regressava da Alemanha ao seu país, e cuja identidade não foi revelada, queimou todo o dinheiro que trazia, num acesso de loucura. Tendo entrado na igreja dos padres passionistas de Irun, começou a queimar notas de Banco, servindo-se das velas acesas no templo. Uma pessoa que ali se encontrava tentou impedir a sua fúria destruidora, mas foi agredida pelo demente, que atacou, também, diversos religiosos que se acercavam. Foi necessário, por fim, o esforço conjugado de oito homens para dominá-lo. Observado pelos médicos, estes ordenaram o seu internamento numa clínica psiquiátrica, onde está a ser convenientemente assistido.

Outros trabalhadores portugueses, companheiros do enfermo, lamentaram muito o acontecimento, que nada fazia prever, sendo unânimes em afirmar o carácter ordeiro do colega. Este conseguiu destruir a quase totalidade dos 60 contos que amealhara na Alemanha para passar as festas de Natal em Portugal.

Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

Efectua-se depois de amanhã, ás 21 horas, a assembleia geral do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças, para eleição dos novos corpos gerentes e apreciação e votação do orçamento de receita e despesa para o ano de 1966.

Desporto no estrangeiro

Uma vitória do tenista americano Arthur Ashe

ADELAIDE (Austrália), 12 — (A. N. I.) — O norte-americano Arthur Ashe ganhou ontem, surpreendentemente, o campeonato internacional de ténis da Austrália, ao derrotar o australiano Roy Emerson, por 7-9, 7-5, 6-0 e 6-4.

Os Estados Unidos ganharam, ainda, um segundo título, na final de «singulares-senhoras», quando a norte-americana Nancy Richey derrotou a australiana Lesley Turner, por 8-6 e 6-2.

Os próximos Jogos Olímpicos

CIDADE DO MÉXICO, 12 — (F. P.) — O Secretariado de Estado das Comunicações anunciou a emissão, a 17 de Dezembro, de uma série de cinco selos destinados a lembrar que o México será o país onde se disputarão os Jogos Olímpicos de 1968.

Esta série, com valores de 20, 40 e 80 centavos e de 1,20 e 2 pesos, incluirá diversos assuntos, representando diversos desportos que se praticavam no México antes da conquista espanhola.

As alemãs do Bayer Leverkusen na Taça da Europa de handebol

LEVERKUSEN, 12 — (F. P.) — A equipa feminina alemã de «Bayer Leverkusen» venceu a «Danubia» de Viena por 11-1 (ao intervalo, 5-1), em desafio de 1.ª «mão» a contar para a «Taça da Europa de Handebol».

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 12 — Continuaram, esta manhã, a disputar-se as competições desportivas das associações portuenses tendo-se verificado os seguintes resultados:

FUTEBOL — Juniores — Série A: Cete-Freamunde, 3-4; Lixa-Lousada, 4-1; Paredes-Paço de Sousa, 5-1; Vasco da Gama-Amarante, 3-3. Série B: Sandinenses-S. Félix, 5-1; Arcozelo-Valadares, 1-1; Grijó-Perosinho, 1-0; Serzedo-Canidelo, 3-1. Série C: Oliv. Douro-Gervide, 4-1; Avintes-Crestuma, 12-1; Coimbrões-Leverense, 3-0; Vilanovense-Candal, 1-0. Série D: Trofense-Felgueiras, 0-1; Porto A-Maia, 14-0; Castêlo-Aves, 4-2; Tirsense-Boavista B, 2-1. Série E: Ataense-S. Pedro da Cova, 4-2; Aliados-Ermesinde, 3-1; Gondomar-Valonguense, 4-1; Sousense-Campo, v.-f. c., Série F: Leixões-Custóias, 12-1; Leça-Foz, 7-0; Rio Ave-Senhora da Hora, v.-f. c.; Pedras Rubras-Varzim, 0-3; Infesta-Perafita, 1-4. Série G: Cruz-Boavista A, 3-4; Académico-Salgueiros, 0-4; Ramaldense-D. Portugal, 1-0; Progresso-Padroense, 5-0; Pedrouços-Porto B, 1-14.

BASQUETEBOL — 1.ª Divisão: Fluvial-Invicta, 25-72; Leça-Guifões, 48-39; C.D.U.P.-Vasco da Gama, 20-57; F. C. Porto-E. F. Norte, 40-30. 2.ª Divisão: Leixões-Paroquial, 31-37; Gaia-Nun'Alvares, 22-21; Vale Formoso-Boavista, v.-f.c.; Vilanovense-Académico, 37-19; Círculo-Coimbrões, 32-14. Feminino: Boavista-Vigorosa, adiado; V. Formoso-Vasco da Gama, 12-13.

HANDEBOL — 1.ª Divisão: Vigorosa-Leixões, 3-4; Vilanovense-Figueirense, 10-9; C.D.U.P.-F. C. Porto, 7-13; Salgueiros-Boavista, 16-0.

O primeiro «Boeing» para a frota da TAP

Numa cerimónia simples, mas de grande projecção para o futuro da nossa aviação comercial, efectua-se amanhã, em Renton, Califórnia, a entrega oficial aos representantes da TAP, do moderno avião quadrirreactor, o primeiro de uma encomenda de dois, que a concessionária portuguesa de transportes aéreos encomendou á «Boeing» para o apetrechamento da sua frota de longo curso.

Entretanto, a potente aeronave, que deve chegar a Lisboa no próximo dia 17, fez ontem o voo final de ensaio, levando já a bordo pessoal de voo da TAP, que ali se encontra a fim de receber e trazer para Lisboa o moderno avião.

Na opinião dos técnicos de Renton e de quantos o têm podido admirar, o «Boeing-707» da TAP possui a mais bonita decoração interior de quantos aviões têm saído das grandes fábricas de Renton.

A fim de fazer o certificado nacional de voo do avião, seguiu hoje para Nova York, de onde perseguirá para Renton, o eng. António Viçoso, chefe da repartição de aeródromos e material de voo da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil.

ENTREGA DOS PRÉMIOS DO II CONCURSO DOS VINHOS «OURO DA TERRA»

As Ex.mas Sr.as D. Maria Noémia Ferreira Marques, D. Laurentina Silva Fernandes Costa e D. Maria Irene Jesus Silva Torres estiveram na Sociedade dos Vinhos do Sul, Lda., Rua Luís Pinto Moitinho, 5-B, onde os Gerentes da firma entregaram um automóvel FIAT e dois televisores IBÉRIA, respectivamente primeiro, segundo e terceiro prémios do sorteio final do «II Concurso dos Vinhos «OURO DA TERRA». Nota-se o contentamento evidente dos premiados ao exteriorizarem as suas impressões ao microfone do programa de Igrejas Caeiro, organizador deste sensacional concurso patrocinado pela Organização «MESSIAS».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado em alguns locais e pouco nublado ou limpo noutros e o vento era fraco a moderado, predominando de Norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 18°,2; mínima: Montalegre, 1°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 10°; Lisboa e Portalegre, 11°; Penhas Douradas, 12°; Funchal, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14°; na atmosfera, 13°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 14°,2; mínima, 10°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 14°,2; mínima, 6°,3.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado, podendo apresentar-se temporàriamente encoberto na faixa costeira; vento fraco a moderado de Norte; neblina ou bancos de nevoeiro, em especial pela madrugada e manhã; pequena subida de temperatura.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS NO CONTINENTE ATÉ AO DIA 19 — Céu geralmente pouco nublado, excepto nas regiões a norte do rio Mondego e no litoral a norte do Tejo, onde poderá haver períodos de céu muito nublado principalmente durante a manhã; vento moderado predominante de noroeste; possibilidade de períodos de chuva fraca na faixa costeira ocidental a norte do cabo Espichel; temperatura média do ar superior aos valores normais na época. De 20 a 25: Céu geralmente muito nublado, por vezes com boas abertas nas regiões a sul do Tejo; vento geralmente moderado do quadrante oeste, por vezes com rajadas na faixa costeira ocidental; períodos de chuva; descida de temperatura.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 46 Ocaso ás 17 e 15*

FASES DA LUA

Dia 15 — Dia 22 — Dia 31 — Dia 7

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 12 — Às 5 e 37 (4 m); 18 e 11 (3,7 m). **Dia 13** — Às 6 e 30 (3,9 m); 19 e 10 (3,5 m). **Dia 14** — Às 7 e 21 (3,8 m); 20 e 05 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 12 — Às 11 e 28 (1 m); 23 e 41 (1,2 m). **Dia 13** — Às 12 e 21 (1,2 m). **Dia 14** — Às 0 e 37 (1,4 m); 13 e 26 (1,3 m).

MANUEL CASTANHEIRA

MISSA DO 30.º DIA

Sua viuva, filho, nora e mais família participam que amanhã, dia 13, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, ás 19.15, na igreja de S. Paulo.